



A UNIÃO

Ano CXXV
Número 206
R\$ 2,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 30 de setembro de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniaio.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

Jovens defendem estágio na educação profissional

Proposta no Conselho Estadual de Juventude prevê ampliação da política de estágios para estudantes da rede estadual. **Páginas 5 e 6**

Foto: Secom-PB



Foto: Reprodução



Unicórnios teriam existido de verdade na antiguidade

"Bichinhos" de aspecto bizarro, parecendo rinoceronte - diferente do que aparece nos contos infantis -, teriam sido contemporâneos do homem. **Página 25**

Transtorno bipolar atinge a mais de 47 mil paraibanos

Coordenação Estadual de Saúde Mental aponta que, de janeiro até o mês de junho, 47.640 paraibanos foram atendidos por bipolaridade. **Página 17**

Cajazeiras conta sua história com criação de museu

Estudantes das redes pública e privada de ensino da região de Cajazeiras agora têm à disposição um museu para visitas e como fonte de pesquisas. **Página 12**

Diversidade

Especialidade pediátrica acompanha o crescimento

São reflexos da saúde como um todo da criança a maneira como ela se desenvolve e o ritmo do seu crescimento. Quem cuida disso é a chamada puericultura. **Página 18**

Foto: Reprodução



Estudo aponta novo medicamento para a insuficiência renal

Uma proteína produzida pelo corpo humano desponta como candidata a novo medicamento para condições que levam à insuficiência renal aguda. **Página 19**

Editorial

Primeiro, a Terra

A notícia foi destaque no mundo inteiro, em meados deste mês. O empresário e colecionador de arte japonês, Yusaku Maezawa, considerado um dos homens mais ricos do mundo, com fortuna avaliada em torno dos três bilhões de dólares, “será o primeiro passageiro de um voo comercial à Lua, em 2023”.

Maezawa deverá fazer seu turismo lunar a bordo do Big Falcon Rocket (BFR), foguete desenvolvido pela empresa norte-americana de sistemas aeroespaciais e de serviços de transporte espacial SpaceX Exploration Technologies Corp. (SpaceX), do empresário Elon Musk, sediada em Hawthorne, Califórnia.

Musk – um “empreendedor, filantropo e visionário de origem sul-africana” – manifesta preocupação com o futuro da humanidade, devido a fatores como o aquecimento global, e defende, como uma das alternativas para a preservação da espécie, a colonização de outros planetas, principalmente Marte.

O bilionário japonês, por sua vez, anunciou que viajará à Lua na companhia de sete ou oito artistas, entre pintores, músicos etc. Maezawa acredita que a visão próxima do satélite natural da Terra inspirará os convidados a criarem obras de arte especiais, motivo pelo qual as despesas correrão por sua conta.

Não se sabe ao certo se tudo não passa de uma grande jogada de marketing, envolvendo as empresas de Musk e Maezawa, até porque, o foguete BFR ain-

da está na fase de desenvolvimento de projeto. As dúvidas giram em torno do fato do programa não contar com o aval da NASA, nem de órgãos oficiais.

O que se pretende questionar aqui é o investimento de uma montanha de dólares em um projeto que mais parece enredo de filme de ficção. Mesmo que a colonização de Marte fosse possível, seria uma opção escapista; uma maneira de fugir dos problemas socioambientais que comprometem a vida na Terra.

Os milhões de dólares que o foguete de Musk irá queimar fazem muita falta no mundo real. Um mundo onde mais de cinquenta milhões de crianças vivem sob a inaceitável rubrica de “refugiadas”. Onde fome, doenças e guerras, entre outras mazelas, ceifam milhares de vidas humanas, todos os dias.

O turismo lunar de Maezawa revela que há dinheiro em demasia no mundo. E não se está contabilizando aqui o undecilhão de dólares que os governos mundiais empregam, anualmente, na pesquisa, construção e uso de armamentos, em detrimento da inversão em saúde, educação e esportes.

O que falta é compromisso com o bem-estar da população mundial como um todo. Isso significa o fim das desigualdades socioeconômicas e a preservação do meio ambiente. Se a missão Terra não for concluída, os marcianos que botem as barbas de molho. Se não se cuida da própria casa, imagine da dos outros.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Perdendo a majestade

Qual seria a primeira reação de qualquer um de vocês ao abrir uma lata de queijo do reino e ver que o produto está sem a casca vermelha que o envolve? A minha foi a mesma: “Vou levar de volta agora ao supermercado!” Devo ressaltar que podre o queijo não estava, pois o cheiro era o normal. Mas que havia alguma coisa fora do lugar, havia. Ao lado, no balcão da cozinha, a filha bem mais atenta à embalagem, me conteve: “Painho, leia primeiro o que está escrito aqui”. Fui ler. Sabem qual o aviso impresso na lata? “O Queijo Reino Tirolez de sempre, agora sem pintura.”

Aquilo, sim, não me cheirou bem. Queijo do reino sem pintura, sem a casca vermelha?! É algo como tapioca sem a capa de goma. Ainda mais tratando-se de iguaria que se confunde com objetos de desejo da infância, como no meu caso e, certamente, no de qualquer criança de classe média de antigamente. Guardo muito bem guardada na lembrança a imagem do meu pai chegando em casa, às vésperas do Natal, em Jaguaribe, com uma lata de queijo do reino comprada no Armazém Avenida, da esquina da Guedes Pereira com a General Osório. Era a única vez no ano em que aquele manjar do céu caía em nossa boca (não recordo do petisco no São João, sinceramente). E o queijo tinha o mesmo nome da casa de frios e importados: Avenida (outra marca de prestígio na época era Borboleta, mais tarde comprada pelo latícinio Millano).

O queijo do reino fazia parte do Natal assim como a canjica e a pamonha eram indispensáveis no São João. Só que custava bem caro. Daí ser mimo gastronômico para uma única vez no ano. Feito peru morto de véspera. E o ritual para abrir uma lata do queijo? Ah, era uma mão de obra, com mão dupla: ou se

///A lata se dividia em duas bacias, utilizadas para banhos de cuia ou servindo para gozações quando o cabelo era cortado ao estilo ‘meia tigela’ ///

destampava enroscando uma chave acoplada à lata ou, apelando para a ignorância quando a primeira operação fracassava, partia-se para cortar a embalagem utilizando faca peixeira (o abridor de latas apareceria tempos depois). E aí surgia, majestosa, a casca vermelha, envolta em uma camada de gordura amarelada, removida com pano de cozinha. A salvação disparava na hora. A lata se dividia então em duas bacias, depois utilizadas para banhos de cuia no tonel ou servindo como fonte para gozações na escola quando o cabelo do menino era cortado ao estilo chamado “meia tigela”.

A bem da verdade, a casca até que não era lá essas coisas todas, não. Eu mesmo retirava-a, discretamente, para saborear o queijo propriamente dito. Mas havia quem gostasse da camada. Havia, acreditem, quem a pousasse para fritar depois. Além disso, era continente impregnado ao conteúdo. E continuou sendo preservado, mesmo quando o queijo do reino, custando cada vez mais caro, passou a ser vendido em embalagens menores (o Jonguinho foi o precursor) e até em fatias prensadas em bandejinhas cobertas de plástico transparente. Sinais (dos tempos)! Sinais! Sinais! - como diria o presidencial José Maria Eymael.

Até aí, tudo bom. Aliás, tudo ótimo, tanto que costumava comprar o queijo do reino uma vez por mês - no dia do pagamento do Estado. Nunca imaginei, porém, que pudesse abrir uma lata do produto e vê-lo amarelo por inteiro, sem aquela casquinha vermelha que se confundia com a cor de adereços dos meus antigos natais em Jaguaribe. Originado da Holanda e acepipe da corte portuguesa (daí o “reino”), que a exportou para o Brasil colônia, o queijo em questão perdeu, descolorido, a majestade. E, de quebra, um freguês mensal.

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com | REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio **Humor**
savio_fel@hotmail.com

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

O PAÍS DOS PARTIDOS POLÍTICOS: 73 ESTÃO EM FORMAÇÃO

No debate realizado pela OAB-PB há dois dias, o candidato ao Senado, Roberto Paulino (MDB) ressaltou um aspecto que é motivo de debates em todo o país: o excesso de siglas partidárias que, em sua maioria, serve apenas como moeda de troca de favores entre políticos, as chamadas legendas de aluguel. “O sistema político brasileiro virou uma esculhambação. Hoje se você quer ganhar dinheiro fácil, você cria um partido político. Isso é uma vergonha, não existe mais fidelidade partidária”. Atualmente, existem 35 novas legendas registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O que já seria um número absurdo de siglas partidárias poderá ficar ainda pior: 73 novas siglas relataram ao Tribunal Superior Eleitoral que conseguiram registro civil em cartório, um dos requisitos iniciais para o processo de criação de legendas no país. Tem partidos para todos os gostos, entre os quais o Partido Nacional Corinthiano (PNC), o Partido Carismático Social (PCS), o Partido das Sete Causas, o Tribunal Popular e o Real Democracia Parlamentar. Para inibir que essas legendas tenham acesso ao Fundo Partidário e direito a tempo de televisão e rádio de propaganda eleitoral – que em grande parte dos casos é o objetivo de seus mentores –, foi criado a chamada cláusula de barreira, que condiciona o recebimento de recursos ao atingimento de meta específica: a partir de 2019, só terão a esses benefícios previstos na legislação eleitoral os partidos que obtiverem 1,5% dos votos válidos nas eleições deste ano para a Câmara Federal, distribuídos em nove estados, com um mínimo de 1% dos votos válidos em cada um deles. No caso de a legenda não atingir a meta estabelecida, terá, obrigatoriamente, de eleger nove deputados federais, em nove estados.

Foto: Divulgação



IMUNIDADE PARA ELEITOR

A partir de terça-feira, dia 2, e até o dia 9 de outubro, nenhum eleitor do país poderá ser preso ou detido, exceto nos casos em que seja flagrado cometendo algum tipo de crime. A imunidade para candidatos a cargo eletivo está valendo desde a semana passada, dia 22, também nas mesmas circunstâncias: excetuando a prisão em flagrante.

PONTO PACÍFICO

Pelos números das pesquisas eleitorais, o segundo turno está praticamente estabelecido na Paraíba. Um ponto pacífico entre analistas políticos é que o candidato do PSB a governador, João Azevêdo, já garantiu sua passagem para a próxima fase. Nesta reta final de campanha, a expectativa é saber quem ficará com a segunda colocação, se José Maranhão ou Lucélio Cartaxo.

COMENDA AO LAVID

Tramita na Câmara Municipal de João Pessoa propositura para conceder a comenda Darcy Ribeiro ao Núcleo de Pesquisa e Extensão Lavid do Centro de Informática da UFPB. A equipe do Lavid é responsável pelo desenvolvimento do VLibras, aplicativo que traduz texto, vídeo e áudio para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), premiado internacionalmente como exemplo de inclusão digital.

ÉTICA NA POLÍTICA

Candidato a senador, Luiz Couto (PT) vê certo desestímulo dos eleitores em relação à política brasileira, devido aos casos de corrupção envolvendo políticos. Porém, afirma que os eleitores precisam separar ‘o joio do trigo’, elegendo candidatos que têm compromissos de fato com as pessoas, “que fazem política com decência, com ética”. E condena: “As pessoas precisam voltar a se encantarem com a política”.

AGORA É LEI

Projeto do deputado Nabor Wanderley (PRB), publicado no Diário Oficial do Estado, prevê cancelamento do funcionamento de veículo de comunicação que divulgue conteúdo de estímulo à violência sexual, ao estupro, e à violência física contra as mulheres, ou que fomente a misoginia. “Precisamos combater a violência de gênero em todas suas nuances”, disse.

ELEIÇÃO: REGRA TENTA INIBIR ‘PUXADOR DE VOTOS’

Há uma regra que valerá pela primeira vez nestas eleições e que alguns candidatos desconhecem: quem disputa cargo de deputado federal e estadual precisa atingir uma votação mínima para se eleger, que é obter 10% do quociente eleitoral. Caso um partido ou coligação conquiste quatro vagas na Câmara, por exemplo, mas apenas três de seus candidatos atingirem os 10% do quociente, a chapa perderá uma das cadeiras e a vaga será redistribuída a um candidato com essa votação mínima em outro partido ou coligação. O objetivo dessa nova regra foi o de inibir a figura do “puxador de votos”, um nome muito popular que ajuda a eleger outros com menos votos.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

SUPERINTENDENTE
Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wêrick
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Dia Internacional do Idoso será comemorado amanhã

Direito dos que vivem em estado de risco e vulnerabilidade social deve ser preservado através de políticas públicas

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Amanhã é o Dia Internacional do Idoso e, para lembrar a data, é importante olhar outra perspectiva da terceira idade. Em João Pessoa, existem cinco instituições de longa permanência que abrigam 295 idosos enquanto que 1.138 aguardam uma vaga na lista de espera. A realidade dos idosos tornou-se tão cruel que quando um vem a óbito a vaga é imediatamente preenchida por outro.

A função da Promotoria de Defesa do Cidadão e do Idoso do Ministério Público da Paraíba é preservar o direito do idoso em estado de risco e vulnerabilidade social, mas como a demanda é alta torna-se muito difícil atuar sem uma equipe de assistência social. As denúncias mais recorrentes de violação de direitos contra o idoso são negligência familiar, abandono, exploração financeira, autonegligência, maus-tratos e agressão verbal.

A promotora Sônia Maria relata que, muitas vezes, precisa utilizar de sua autoridade para que um atendimento de emergência seja realizado. "Já tive casos que o serviço de saúde demorou tanto a conceder um tratamento que o idoso veio a óbito. Enfrento este problema diariamente, seja para conceder um direito básico como auxílio-moradia ou alimentação, ou conseguir uma vaga no abrigo de longa permanência. Os órgãos competentes precisam entender que o idoso não pode esperar", enfatizou.

Outro ponto que Sônia problematiza é a falta de políticas públicas voltadas para os idosos que estão em situação de vulnerabilidade social. "Precisamos direcionar nosso olhar para aquele idoso que é negligenciado por sua família, sofre exploração financeira ou está nas ruas passando necessidade por não ter instituições de longa permanência suficientes", enfatizou.

A promotora alega que a solução seria aumentar, tanto os abrigos temporários, quanto os de longa permanência. Além disso, incentivar políticas públicas de assistência social mais efetiva.



Projeto Eu existo: não se esqueça de mim

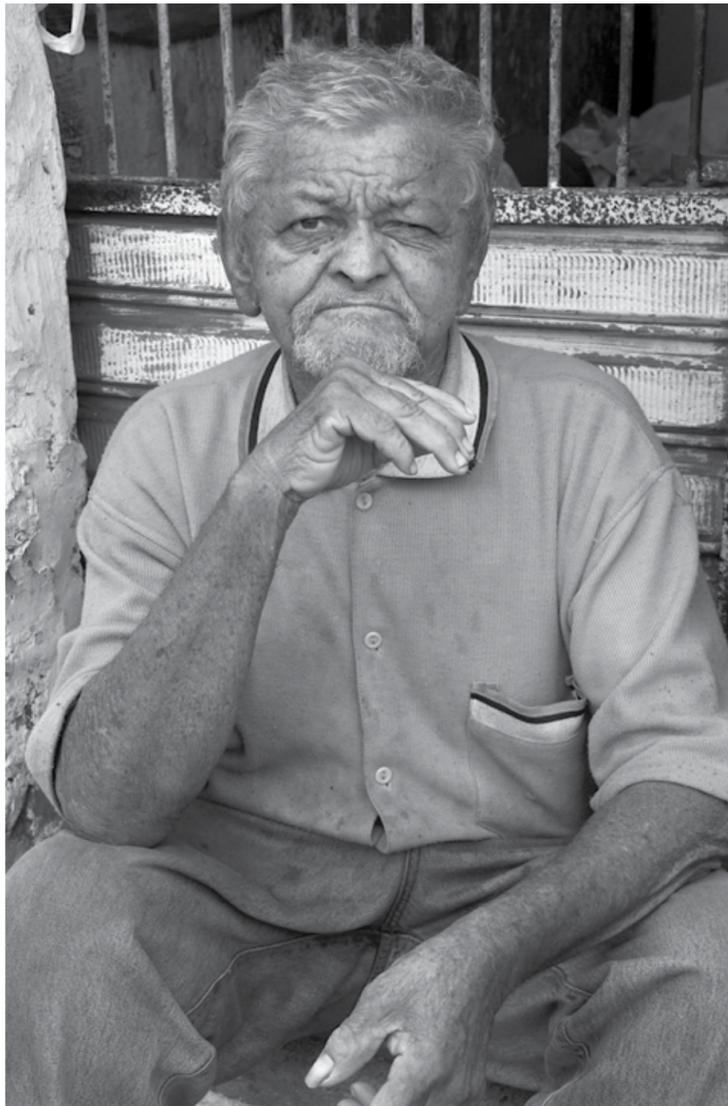
Foto: Evandro Pereira

Sabemos que nem todo idoso possui uma família estruturada que tenha condições de proporcionar uma velhice com dignidade. A promotora de Justiça Sônia Maria de Paula Maia relata que essa realidade é cada vez mais comum, então, o MPPB criou o projeto, "Eu existo: não se esqueça de mim", com o intuito de promover mecanismos para reintegrá-los à sociedade. "Nosso papel é resgatar estes idosos, oferecer a assistência básica e analisar a necessidade de cada um", explicou.

Entre tantas histórias que a promotora relatou, duas representam bem o porquê da criação desse projeto. Severino Lopes da Silva, conhecido como Biu, é um idoso de aproximadamente 70 anos, que carregou balaio de feira a vida toda. O idoso mora há 50 anos no Mercado Central, tendo se tornado testemunha da história local. No entanto, vive há muito tempo em situação tão degradante, que perdeu a lucidez e não saberia viver em outro local ou de outra forma.

Segundo o Conselho Municipal do Idoso, essa condição caracteriza-se como autonegligência, pois o idoso não permite ser ajudado. As pessoas relatam que ele nunca gostou de tomar banho, cortar as unhas e que prefere viver em um beco com lençóis sujos e no chão, a viver em um abrigo de longa permanência.

Biu fantasia histórias de familiares, apesar de ninguém tê-lo procurado ao longo destes anos. Todo mundo do Mercado Central o conhece e tenta ajudá-lo de alguma forma, porém, o idoso é teimoso e obedece apenas a Genival Araújo, o dono da loja Casa Bahia. Há 30 anos Genival acompanha sua história e é o único que consegue convencê-lo a tomar banho. "A gente tenta fazer o que pode. É uma peleja pra tomar banho. Ele fica mais flexível quando eu digo que a promotora Sônia vem visitá-lo. Já teve dois AVCs, mas é duro na queda. Nossa luta agora é fazer a Certidão de Nascimento para que ele possa começar a ter direitos, auxílio-moradia e cesta básica.



Severino Lopes da Silva, conhecido como Biu, mora há cerca de 50 anos no Mercado Central

Até pra inclui-lo no plano de funerária de minha família precisa de identificação", disse.

Já o senhor Sérgio Brito teve que voltar a trabalhar para sustentar a família porque seu filho sofreu uma queimadura que comprometeu 90% do corpo. O idoso de 73 anos recebe uma aposentadoria de um salário mínimo (R\$ 954,00) para pagar o aluguel, contas de água e luz, e ainda, comprar os remédios. Mesmo cansado Sérgio afirma que ainda tem disposição para trabalhar. "Trabalhei durante muitos anos como pintor no Ministério Público, Tribunal de Justiça, segurança em escolas e hospitais. E para melhorar a condição de

minha família, quero voltar a trabalhar, mas ninguém me dá oportunidade", disse.

Com a orientação do Ministério Público conseguiu os remédios para tratar a queimadura de seu filho, e como já prestou serviço na instituição, procurou a Promotoria do Idoso e explicou sua situação. "Ao saber que estava passando necessidade, a promotora Sônia Maria entrou com um pedido de auxílio moradia para ter uma ajuda de custo no aluguel. Espero há anos uma casa no Programa Minha Casa, Minha Vida, no nome do meu filho, mas até agora não tenho nenhuma perspectiva. Um emprego aliviaria a minha situação financeira", enfatizou.

Atuação do Conselho Municipal do Idoso

O Conselho Municipal do idoso atua contra violações de direitos ao idoso. Recebe a denúncia e encaminha para os órgãos competentes. Se a denúncia caracterizar-se como agressão verbal e psicológica, o conselho aciona a Delegacia do Idoso e de Crimes Homofóbicos.

Caso a denúncia seja tipificada como exploração financeira é encaminhada para o Ministério Público. Se o caráter da denúncia for abandono, negligência familiar ou autonegligência, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) realiza o atendimento domiciliar para entender a necessidade do idoso e encontrar uma solução junto com a família.

Abandono e negligência familiar são as principais violações de direitos que o Conselho do Idoso atua. De acordo com a secretária executiva Vera Oliveira, a institucionalização em casas de longa permanência é o último recurso utilizado. "Procuramos fazer de tudo para aproximar o idoso da família e reintegrá-lo. Lugar de idoso é com sua família. Quando não conseguimos resolver acionamos a promotoria", esclareceu. Como o Conselho do Idoso realiza atendimento apenas em instituições como hospitais e abrigos, o Crea faz a visita familiar e o Conselho do Idoso acompanha o caso.

Se uma denúncia se caracteriza como agressão verbal e psicológica, o conselho aciona a Delegacia do Idoso e de Crimes Homofóbicos

RANKING DAS DENÚNCIAS MAIS RECORRENTES

Negligência familiar lidera o ranking das denúncias recebidas pelo Conselho Municipal do Idoso (2017 e 2018)

2017

1) Negligência

2) Abandono

3) Agressão verbal

4) Exploração financeira

5) Autonegligência

6) Maus-tratos

82 denúncias

2018

1) Negligência

2) Exploração financeira

3) Abandono

4) Agressão verbal

5) Maus-tratos

6) Autonegligência

90 denúncias

Como denunciar?

■ Qualquer pessoa pode denunciar casos de negligência com idosos, tanto eles, como vizinhos, amigos e os próprios familiares.

■ Serviço: Disque 100 ou do telefone (83) 21076131.

■ Caso ocorra a necessidade da denúncia ser realizada pessoalmente, a promotora Sônia Maria recomenda que a pessoa procure o Ministério Público, através da Promotoria de Defesa dos Direitos do Cidadão e do Idoso.

Ações do Governo do Estado da Paraíba

Para o idoso que tem condições de usufruir de uma velhice tranquila ao lado de seus familiares, o Go-

verno do Estado oferece alguns programas que visam melhorar a qualidade de vida.

Cidade Madura

■ O Programa Habitacional Cidade Madura foi criado em junho de 2014, com o intuito de promover o acesso de idosos à moradia digna e equipamentos para convivência social e lazer.

■ As cidades que fazem parte do Programa são João Pessoa, Guarabira, Campina Grande, Cajazeiras, Sousa e Patos.

■ 280 moradias

Projeto Acolher

■ Para aprimorar e qualificar o atendimento aos idosos institucio-

nalizados do nosso Estado, as entidades recebem financiamento para melhorar o atendimento aos que vivem em Instituições de Longa Permanência

■ Até a 4ª edição contemplou 46 instituições de Longa Permanência.

Centro de Convivência da Pessoa Idosa (CCI)

■ Localizado em João Pessoa, no bairro Castelo Branco

■ Atende 100 idosos

■ Entre as atividades: hidroginástica, oficina da memória, terapia ocupacional, aulas de canto, fisioterapia preventiva, educação física e academia para a 3ª Idade.

Centro de Atividade de Lazer Pa-

dre Benício (CEJUBE)

■ O Centro de Atividades e Lazer dos Aposentados e Pensionistas "Padre Juarez Benício desenvolve ações voltadas para convivência, danças terapêuticas, passeios, ginásticas, hidroginásticas, oficinas de memória

■ Proporcionar experiências que estimulem a autonomia e protagonismo do idoso

Centro de Referência Especializado de Assistência Social

■ Unidade de referência para serviços de proteção especializados às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com direitos violados

■ Sendo 26 Creas regionais

■ Financiam 78 Creas municipais

Importunação sexual: nova lei traz mais segurança para as mulheres

Ação libidinosa de forma pública deixa de ser passível a pagamento de multa para render até cinco anos de prisão

Vitor Oliveira
Especial para A União

Você é mulher. Livre. E, como todo cidadão, digna de respeito e liberdade. Está em um lugar público, com muitas pessoas à sua volta. Repentinamente, alguém é invasivo a ponto de praticar ato libidinoso sem o seu consentimento, ferindo o seu espaço e promovendo o cume do constrangimento, a fim de atender uma necessidade irrefreável a si próprio ou de terceiro. Até o último dia 24, a ação era considerada apenas uma contravenção e punida apenas com multa. De lá em diante, é crime.

O projeto de lei passou pela aprovação do Senado, no mês de agosto, e foi sancionado pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente da República em exercício, Dias Toffoli, na segunda-feira, 24. No mesmo rumo da importunação sexual, estupro coletivo e casos conhecidos como pornografia de vingança, envolvendo divulgação de cenas de estupro, sexo ou pornografia, também foram tipificados como crime. A lei prevê pena a quem oferecer, trocar, disponibilizar,



Foto: Chris JL/Flickr

Tipificação do crime atende a demanda dos movimentos sociais ligados à defesa das mulheres. Transporte público é o local com maior incidência da prática agora criminosa

transmitir, vender ou expor à venda, distribuir, publicar ou divulgar, por qualquer meio - inclusive por meio de comunicação de massa ou sistema de informática ou telemática -, fotografia, vídeo ou outro registro audiovisual que contenha cena de estupro ou de estupro

de vulnerável ou que faça apologia ou induza a sua prática. O que era banalizado como mera difamação, se tornou crime grave. A pena ainda pode ser estendida se a pessoa que praticou o crime tiver relação íntima ou afetiva com a vítima.

Na importunação sexual,

a pena pode variar de um a cinco anos de prisão. A proposta, agora validada, promete ser uma força coletiva no combate contra a violência contra a mulher e contra a dignidade sexual em situações específicas. O assédio sexual verbal não está incluso nesse novo tipo

penal. Falar obscenidades para mulheres em lugares públicos era enquadrada na importunação ofensiva ao pudor como contravenção penal, e não vai ser abrangido. Não é incomum se deparar com casos dessa natureza. Seja em transporte público ou em meio à multi-

placem, a vulnerabilidade das mulheres para esses tipos de ação é notada por quem presencia, e sentida por quem se inunda de impotência ao se notar vítima. A tipificação deste crime chega para preencher a lacuna antes figurada por um cômodo pagamento de multa.

+ Violência no coletivo

Natali Valentim tem 20 anos, é estudante e carrega o fardo de ser vítima da importunação em público. Aconteceu em 2016, em um ônibus lotado, voltando da escola. A dor de ser apossada sem permissão, em público, traz à tona um cenário onde a fragilidade feminina se entrelaça como um nó cego. O ônibus lotado, em horário de alto fluxo de pessoas, foi brecha encontrada por um homem para vislumbrar alguns instantes de deleite. "Eu não sei se (ele) já estava no ônibus. Se aproximou de mim e ficou se encostando, mesmo quando o ônibus estava parado. No primeiro momento, achei que fosse por causa da superlotação, mas percebi que estava persistindo e parecia ser proposital", disse Natali, que estava acompanhada de uma amiga.

Encostar parece uma expressão imprópria. No dicionário aponta ação contra a coxa ou bumbum para buscar a excitação. Assim sucedeu a conduta por parte do rapaz. O coletivo, farto de gente, foi o ponto de persistência que ele enxergou para continuar promovendo o abuso. Mesmo percebendo o constrangimento da vítima, teimou na ação. O ônibus foi esvaziando. Não a aflição regada em todo o percurso pela estudante. A sensação derradeira estava por vir. "Cheguei ao meu local de destino, toquei na minha calça e percebi que estava molhada. Fiquei sem saber o que fazer. Me senti abusada, incapaz e desprotegida", explicou. A ferida perdura e, portanto, limita o convívio nos meios em que possa haver qualquer tipo de oportunidade parecida. É como se existisse um alarme que aguça a percepção para qualquer esboço dessa natureza. "Chegando em casa depois disso, eu só conseguia chorar. Chorar por não ter conseguido fazer nada e por vergonha de contar aos meus pais. Até hoje eu escondo isso dos meus pais e, ao pegar ônibus, sempre procuro ficar perto apenas de mulheres", admitiu.

Outro caso de importunação aconteceu com Laura Mendes (nome fictício). O ato contra a jovem de 18 anos também aconteceu em transporte coletivo, também no regresso para casa. Sentada na janela, ganhou a companhia de um idoso. Só não esperava que ele aproveitasse da sua presença para se manifestar de forma indesejável. "Um idoso sentou perto de mim e começou a mexer em suas partes íntimas. Não sei se a calça dele estava furada, mas do tanto que ele mexeu, o pênis dele saiu (da calça). Foi muito constrangedor, porque ele mexia olhando para mim", contou Laura.



Foto: Enric Fradera/Flickr

Atenção para as denúncias Conquista das mulheres

De acordo com Rafael Rabelo, advogado criminalista, casos como o de Natali e de Laura merecem uma atenção especial para denúncias. Assim como ela, muitas jovens não acionam as forças de segurança em busca de relatar o abuso. O jurista explicou como as vítimas podem proceder. "Como vítima de qualquer crime, inicialmente a mulher tem que comunicar as autoridades competentes,

fazendo boletim de ocorrência na delegacia mais próxima. Comunicar todos os principais fatos relacionados ao crime para que as autoridades deem início a uma investigação mais eficaz. Horário, ambiente, características físicas e possíveis testemunhas. Como geralmente é em ambiente público, certamente alguém pode ter visto. Tudo que possa instruir uma ação penal no futuro", explicou.

"A aprovação de uma lei como essa, é uma vitória imensa para as mulheres e para os movimentos feministas", comemorou Arilane Azevêdo. A pedagoga defende a bandeira do Movimento de Mulheres Olga Benário, e exaltou a sanção do projeto. Arilane pediu melhor reflexão no entendimento da recorrência da violência e do abuso contra a mulher no Brasil. Apesar de temer pela

posição do país no ranking de violência de gênero, atribuiu os méritos pela legitimação do crime à luta incansável das mulheres. "É muito perigoso nascer mulher, no Brasil. Nós somos o quinto país no ranking de violência contra a mulher. Essa aprovação não se deu do dia para a noite. É fruto do acúmulo da luta das mulheres por uma ampliação em sua segurança", finalizou a militante.

Fala povo



/// Dá uma segurança entre nós mulheres, mas não vai deixar de ocorrer ///

Priscila Santos
30 anos, estudante



/// Eu sempre procuro me afastar em ônibus ou em qualquer lugar que eu me sinta ameaçada ///

Bárbara Meurer
21 anos, estudante



/// Vai mudar? Não. Mas a gente vai ter instrumento para combater essas práticas machistas ///

Tayse Palitot
26 anos, advogada



/// Precisamos educar as nossas crianças, desde cedo, para que elas aprendam a respeitar o gênero ///

Emília Carmen
23 anos, estudante

Fotos: Ortilo Antônio



Foto: Otilio Antônio

Política de estágios deve ser ampliada na Paraíba

Expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio é uma das ações voltadas para beneficiar a juventude

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Uma das estratégias do Plano Estadual de Educação da Paraíba (2015 - 2025) é promover a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio, preservando o caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do estudante, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude.

Existe uma proposta que vem sendo discutida no Conselho Estadual de Juventude (Cejud), para que, já no próximo ano, os jovens, principalmente aqueles que estudam nas escolas estaduais, possam trabalhar, como estagiários, ou mesmo como menor aprendiz, nos órgãos da administração estadual.

Segundo revela um dos articuladores da Secretaria

Executiva de Juventude no tocante às ações de fomento ao protagonismo juvenil por meio das organizações sociais, Weverton Galdino Correia, já existe uma política de estágio no Governo do Estado, mas que é mais voltada para o público universitário. "A gente quer inserir os jovens das escolas estaduais também nessa política de estágios", esclarece.

Weverton Correia explica que a Secretaria Executiva de Juventude, órgão vinculado à Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), trabalha no fomento ao empoderamento juvenil com as juventudes, no sentido amplo da palavra, ou seja, atua junto às juventudes urbanas e do campo, juventude negra, juventude quilombola, juventude LGBT, juventude cigana, juventude indígena, além das juventudes partidárias.

"Quando falo sobre juventudes partidárias, faço referência ao trabalho envol-



Foto: Luciano Ribeiro

Plano de Juventude Viva é um dos exemplos de projetos voltados para discutir e encontrar soluções para problemas dos jovens

vendo questões como a renovação política. A gente quer que os jovens também entrem no mundo da política com uma nova concepção de que ele, o jovem, é o presente, mas também o futuro desse nosso cenário político. É preciso que

esse jovem possa estar cada vez mais ocupando os espaços. A secretaria trabalha nessa perspectiva de fazer com que o jovem se sinta um agente importante de transformação social", ressalta.

O jovem articulador e as-

essor da Sejel informa como é estabelecido o relacionamento da secretaria com as juventudes dos povos tradicionais. "Quando a gente faz um projeto vai até as comunidades dos povos tradicionais, como ocorreu este ano no Mês da

Juventude. Na ocasião, a gente foi até algumas comunidades indígenas dar palestras para os jovens indígenas. Também já fomos às comunidades quilombolas, no Sertão paraibano. Entretanto, muitas vezes, chegam as demandas dessas juventudes ou elas vêm aqui e fazem reunião conosco, abrindo espaço para aproximação e diálogo", complementa.

Weverton Correia cita como um dos exemplos de procura espontânea, a juventude que gosta de rap. "O pessoal sempre vem aqui e é muito parceiro nosso. Na verdade, estamos fazendo uma parceria com eles nas batalhas de rap que ocorrem nas praças de João Pessoa e Região Metropolitana. Por exemplo, tivemos a apresentação de grupos de reggae, no show do Mês da Juventude. Tivemos ainda o "Jampa Sound System", com as batalhas de rap. A gente também teve palestras sobre drogas", relata.

+ Juventude cigana, indígena e quilombola

Em relação à juventude cigana, Weverton confessa que já houve, em um primeiro momento, uma tentativa de aproximação. "A secretaria participa do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Cepir). É através desse conselho que acontece a nossa aproximação com o pessoal cigano, quilombola, de ferro e indígena, ou seja, com os povos tradicionais. A gente pode dialogar com eles lá no conselho e levantar pautas. A gente fez, junto com a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, uma plenária com a juventude cigana", conta.

"Com os indígenas, a gente tem um trabalho bem mais efetivo, porque a secretaria realiza, por exemplo, os jogos indígenas, envolvendo a juventude. A gente também fez palestras com eles no Mês da Juventude. O diálogo com a juventude indígena é bem mais fácil. O mesmo ocorre com a juventude quilombola. A secretaria tem uma aproximação muito boa com o pessoal dos povos quilombolas da região do Conde e, com isso, tem entrado com facilidade naquele município para fazer o trabalho de articulação", comenta.

Weverton acrescenta que existe um trabalho de articulação no Sertão, especificamente em Pombal, onde a aproximação com a juventude quilombola está sendo feita por meio de uma parceria com o pessoal do Centro de Educação Margarida Pereira da Silva (Cemar).

"Estamos tendo algumas discussões proveitosas na comunidade quilombola "Os Rufinos", em Pombal. Vamos fazer algumas palestras lá, tanto com a juventude quilombola, como também nas escolas estaduais para a formação dos grêmios estudantis. Esse nosso trabalho com os grêmios estudantis é justamente para fomentar a questão do empoderamento, para que o jovem líder não seja refém da direção da escola, mas também que



Foto: Luciano Ribeiro

Programação do Mês da Juventude também inclui diálogos com jovens indígenas do Estado

ele tenha uma atuação responsável, como uma liderança estudantil dentro da escola".

Fórum garante espaço

As demandas e direitos dos jovens, com enfoque nos princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude têm agora o seu espaço e mecanismo público de debates. Trata-se do Fórum de Gestores Municipais de Políticas Públicas para a Juventude da Paraíba (Forjuve), criado este ano.

Segundo Weverton Correia, as ações da Secretaria Executiva de Juventude acontecem de forma intersetorial e é esse comitê que rege basicamente todas as atividades intersetoriais desenvolvidas pela instituição. "É dentro do comitê que temos a participação de todos os órgãos do governo estadual, a exemplo das secretarias. Todas estão envolvidas e têm um representante e um suplente dentro desse conselho. Todas participam das discussões voltadas para as políticas públicas em favor da juventude. Lá também se define o papel que cada órgão deve desempenhar, no sentido de propor, contribuir e inserir dentro do seu espaço, sempre com foco na questão do empoderamento da

juventude", enfatiza.

O fórum atua como um mecanismo de participação da sociedade civil em prol da descentralização e fiscalização da execução das políticas públicas voltadas para a juventude paraibana. O Forjuve é formado por representantes nomeados em órgãos dos poderes públicos municipais que atuam na área da juventude. Entre as finalidades do fórum, estão a participação da elaboração de políticas públicas de juventude que promovam o amplo exercício dos direitos dos jovens, além de colaborar com o poder público no planejamento, na administração e na implementação das políticas públicas e incentivar a integração e a participação do jovem nos processos social, educacional, econômico, político e cultural.

Além disso, os integrantes do Forjuve devem promover e participar de encontros, seminários, feiras, cursos e oficinas voltados para temas relativos à juventude, e também promover campanhas de arrecadação de fundos destinados à realização das ações do fórum, que é vinculado à Secretaria Executiva de Juventude da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel).

Programas priorizam jovens de 15 a 29 anos

Pessoas de baixa renda que possuem ID Jovem, programa do Governo Federal em funcionamento na Paraíba desde 2016, passaram a ter direito a meia-entrada em eventos artísticos, culturais e esportivos, além de pagar meia passagem em transportes públicos intermunicipais, no Estado da Paraíba. Com ações da política intersetorial da Secretaria Executiva de Juventude foi incluído novos dispositivos à Lei nº 9.669/2012 e publicada no Diário Oficial do Estado, no último dia 21 de junho de 2018.

O IDJovem tem mais de 10 mil beneficiários na Paraíba, conforme dados divulgados pela Secretaria Nacional de Juventude. Para ter direito ao benefício, o usuário deve apresentar a Identidade Jovem acompanhada de documento oficial com foto, válido em todo o território nacional. O documento de identificação juvenil, que garante benefícios para jovens com idades de 15 a 29 anos, com renda familiar de até dois salários mínimos, concede meia-entrada em eventos artísticos, culturais e esportivos, salas de cinema, teatros, shows e passagens gratuitas em transportes interestaduais.

"A Identidade Jovem, ou simplesmente ID Jovem, um programa do Governo Federal, que o Governo do Estado executa através da Secretaria Executiva de Juventude e por meio do Procon Estadual, garante aos jovens, por exemplo, o direito de viajar para outros estados de maneira gratuita em ônibus, em transporte aquaviário ou ferroviário", esclarece Weverton Correia.

Juventude Viva

Já o Plano de Juventude Viva é um trabalho ligado às juventudes negras, contra o extermínio de jovens negros, em parceria com a Polícia Militar. Quando houve a redução dos índices de extermínio da juventude aqui na Paraíba, ou seja, quando diminuíram os índices de violência e extermínio de jovens, ficou patente a eficiência do trabalho desenvolvido em conjunto com o Programa Paraíba Unida Pela Paz, e com as demais secretarias envolvidas nessa ação intersetorial.

"O plano reúne ações de prevenção para reduzir a vulnerabilidade de jovens negros a situações de violência física e simbólica, a partir da criação de oportunidades de inclusão social e autonomia para os jovens entre 15 e 29 anos", explicou a secretária executiva de Juventude, Priscilla Gomes. Na Paraíba, o plano Juventude Viva foi lançado no ano de 2013.

Com o ID Jovem, em funcionamento na Paraíba desde 2016, pessoas de baixa renda passaram a ter direito à meia-entrada em eventos artísticos, culturais e esportivos, além de pagar meia passagem em transportes públicos intermunicipais

Continua na página 6

Projetos e ações visam inclusão e protagonismo juvenil na PB

Gira Mundo, Prima, Grêmio Estudantil Livre e Casa do Estudante estão entre os espaços participativos da juventude

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O Grêmio Estudantil Livre, resultante de ações intersetoriais executadas no âmbito da Secretaria de Estado da Educação, é uma organização sem fins lucrativos que representa o interesse dos estudantes e que tem finalidades culturais, educacionais, desportivas e sociais. É o espaço de mobilização e atuação juvenil nas escolas, que promove o protagonismo, fortalecendo os vínculos comunitários e garantindo um espaço participativo.

O Grêmio é também um importante espaço de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidade e de luta por direitos. Foram atendidos 62 municípios paraibanos pela ação do Grêmio Estudantil Livre, sendo: 2 municípios da 1ª GRE, 2 municípios da 2ª GRE, 3 municípios da 3ª GRE, 3 municípios da 4ª GRE, 3 municípios da 5ª GRE, 14 municípios da 6ª GRE, 18 municípios da 7ª GRE, 1 município da 8ª GRE e 16 municípios da 9ª GRE.

A ação do Grêmio Estudantil Livre atendeu 96 unidades educacionais, ou seja, 96 grêmios estão formados e funcionando nas escolas da Rede de Ensino do Estado da Paraíba. Essas escolas estão distribuídas por 9 GRES, sendo: 14 na 1ª GRE, 6 na 2ª GRE, 9 na 3ª GRE, 5 na 4ª GRE, 3 na 5ª GRE, 16 na 6ª GRE, 20 na 7ª GRE, 2 na 8ª GRE e 21 na 9ª GRE.

Jovem Embaixador

Já o Programa Jovem Embaixador acontece sempre no mês de janeiro. Na primeira semana, os Jovens Embaixadores visitam a capital dos Estados Unidos, Washington-DC, participam de reuniões com autoridades do governo, visitam escolas públicas e projetos sociais. Após a programação na capital americana, os Jovens Embaixadores viajam para estados-anfitriões, onde são hospedados por famílias voluntárias, frequentam aulas



Foto: Sérgio Cavalcante

Fundação Casa do Estudante da Paraíba, no Centro da capital, dá suporte à juventude, abrigando estudantes em cujos municípios não haja o Ensino Médio

em escolas da região, participam em atividades de voluntariado, fazem apresentações sobre o Brasil e fortalecem seu perfil de liderança. O processo seletivo é bastante competitivo, com instituições parceiras localizadas nas mais diversas partes do país trabalhando no recrutamento e pré-seleção de candidatos para um número limitado de vagas. Na Paraíba, a instituição parceira é a Secretaria de Estado da Educação. Os municípios paraibanos atendidos pelo programa são Caaporã, Caturité, Campina Grande, Cuité, Serra Branca, João Pessoa, Princesa Isabel, Cuité, Tavares, Sousa, Mamanguape, Cabaceiras, Riachão, Manaíra e Cajazeiras. A ação do Programa Jovens Embaixadores atendeu 32 escolas distribuídas nas 14 Gerências Regionais de Ensino.

Parlamento Jovem

O Parlamento Jovem Brasileiro é um programa de educação para a democracia, de iniciativa da Câmara dos De-

putados, realizado em parceria com o Consed e a Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), voltado a estudantes do 2º e 3º ano do Ensino Médio e 2º, 3º e 4º ano do Ensino Técnico Integrado ao Médio.

Para participar, os jovens interessados de todo o país precisam apresentar um projeto de lei de sua própria autoria. A construção do projeto de lei gera oportunidades de flexão em sala de aula sobre o papel do parlamento e a realidade que os jovens vivenciam, com a busca de conhecimentos sobre as responsabilidades de governos, organizações e cidadãos para construir alternativas de transformação dessa realidade.

Os 78 estudantes de todo o país selecionados vão a Brasília para vivenciar o papel dos deputados federais, com posse e exercício de mandato como deputados jovens, e suas propostas de lei foram analisadas, debatidas e votadas por eles durante a jornada legislativa do

PJB que este ano ocorreu nos dias 25 a 29 de setembro. A Paraíba integra o programa desde a sua 1ª edição e conta com dois representantes do Estado, como jovens parlamentares, em Brasília.

Gira Mundo

O Programa Gira Mundo modalidade estudante, visa proporcionar aos alunos matriculados na segunda série do Ensino Médio o desenvolvimento linguístico e a interação com novas culturas e métodos de ensino. Ao regressarem, tornar-se-ão multiplicadores do Programa Gira Mundo em suas regiões e desenvolverão ações voltadas ao aprimoramento da educação no Estado da Paraíba.

No ano de 2016, foram ofertadas 50 vagas para o Canadá. No ano de 2017, foram oferecidas 100 vagas, 50 para o Canadá, 25 para a Espanha e 25 para Portugal. No ano de 2018, estão sendo ofertadas 200 vagas, 100

para o Canadá, 50 para a Espanha, 25 para Portugal e 25 para a Argentina.

Prima

Outro grande programa do Governo do Estado que beneficia a juventude paraibana é o Projeto de Inclusão Social através da Música e das Artes (Prima), que utiliza a música como ferramenta para a inclusão social e disponibilização de oportunidades para crianças e adolescentes do Estado da Paraíba, especialmente aquelas de regiões carentes.

Criado pelo Governo do Estado em março de 2012, o Prima já alcançou muitas conquistas, levando novas perspectivas a comunidades de grande risco social e formando futuros componentes de orquestras sinfônicas, grupos, duetos, entre outros. Atualmente, o Prima atende a mais de 1,2 mil alunos em nove cidades do Estado: João Pessoa, Cabedelo, Santa Rita,

Campina Grande, Guarabira, Itaporanga, Catolé do Rocha, Cajazeiras e em Patos. Ao todo, o projeto tem 11 polos.

Casa do Estudante

A Fundação Casa do Estudante da Paraíba (Funecap) é outro suporte dado à juventude estudantil da Paraíba. Ela foi criada e entregue à comunidade estudantil do interior paraibano no Governo Argemiro de Figueiredo, em 1937, e destina-se, prioritariamente, a abrigar estudantes em cujos municípios não haja o Ensino Médio e técnico-profissionalizante. Em 2013, o governador do Estado da Paraíba editou o decreto 34.426 em que alterou diversos artigos do seu estatuto, entre eles, o art.4º, possibilitando que as vagas remanescentes da seleção dos alunos do Ensino Médio pudessem ser preenchidas por alunos matriculados em instituições de ensino superior e por beneficiários de programas governamentais de assistência ao educando.

Em 2013, a Casa do Estudante da Paraíba passou por uma reforma, período em que ainda era denominada de Funecap. Em janeiro de 2015, por intermédio de medida provisória e posteriormente em maio do mesmo ano, através da lei 10467/2015, a Funecap passa a ser denominada Diretoria Executiva de Desenvolvimento Estudantil, onde a mesma perdeu a autonomia financeira e administrativa estando interligada à Secretaria de Estado da Educação.

O programa atende e disponibiliza vagas para estudantes de todos os municípios do Estado da Paraíba. A Casa do Estudante publicou edital para preenchimento de 96 vagas. Atualmente, encontram-se na Casa 50 residentes, a maioria, estudantes do ensino médio. Atualmente, dos 50 residentes, 21 são secundaristas e 29 são universitários.

Opinião

CONTATOS: uniao@govpb@gmail.com

Márcia Regina Mocelin
release@pg1.com.com

Por que o Ideb reflete uma avaliação equivocada?

Afinal, o que é o Ideb? Segundo o MEC, Ideb é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Foi formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

O Ideb é um indicador nacional com o objetivo de monitorar a qualidade da Educação da população por meio de dados concretos, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias... Mas de que forma isso é possível?

O índice é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias

de desempenho nos exames aplicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep (Prova Brasil - avaliação nacional de Língua Portuguesa e Matemática, para escolas e municípios, e do Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb, para os estados e o país, realizados a cada dois anos). (Brasil, MEC.2018).

A partir daí, com o objetivo de provocar uma reflexão aos leitores, perguntamos: até que ponto a ênfase apenas em duas disciplinas (Língua Portuguesa e Matemática) indica a qualidade na educação do país? Isso somado aos índices de reprovação nas escolas é suficiente? Ou seja, aumentar a taxa de aprovação aumenta a nota

do Ideb? Isso aumenta a qualidade do ensino na educação básica?

No mínimo os resultados do Ideb são ambíguos.

As notas do Ideb foram organizadas com objetivo de comparar a qualidade da educação no Brasil com outros países que participam do Pisa. Essa comparação é possível? Pensando em questões relacionadas à própria pesquisa científica, precisaríamos no mínimo que as amostras do Pisa e do Saeb fossem equivalentes, e sabemos que não são.

Será que esse tipo de avaliação não gera uma competição desmedida entre instituições, rotulando as escolas de ruins e boas, gerando um mal-estar, desânimo e fuga de bons profissionais

nas escolas de rendimento insatisfatório?

Como vários pesquisadores, acreditamos que o Ideb não é suficiente para avaliar o ensino no país. Além de não dar conta da singularidade dos contextos escolares avaliados, muito menos trata da subjetividade presente nos alunos que realizam as avaliações externas.

Não podemos negar, que mesmo com falhas, o Ideb contribuiu desde a sua implementação para uma diminuição nas taxas de reprovação no Brasil. Um avanço com ressalvas...

(Márcia Regina Mocelin é coordenadora dos Cursos de Segunda Licenciatura e Formação Pedagógica do Centro Universitário Internacional Uninter).

Prevenção é a melhor forma de cura do câncer de mama

Outubro Rosa tem início amanhã, com o objetivo de alertar as mulheres sobre a importância do diagnóstico precoce

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

A doença que vem afetando mulheres cada vez mais jovens, também é o tipo de câncer que mais mata mulheres no Brasil. Um dia ele já foi pouco falado e o nome sequer mencionado. Hoje, informar sobre o câncer de mama é uma questão de salvar a vidas. Por isso, amanhã inicia a campanha de prevenção ao câncer de mama, o Outubro Rosa. Um mês inteiro não só para falar, como para enfatizar que a prevenção é a melhor forma de cura.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o número de mortes causadas por esse câncer aumentou nos últimos cinco anos. Enquanto em 2010 o câncer de mama matava 2,61% (12.705) mulheres, em 2015 esse percentual chegou a 2,78% (15.403).

O alerta deve ser sempre para a prevenção, já que os sintomas são um sinal de que a doença está avançada, e as chances de cura ficam cada vez menores. De acordo com a médica mastologista Joana Barros, 60% das mulheres brasileiras procuram um médico quando a doença apresenta sinais no corpo. "Quando a paciente já percebe o nódulo, ou a retração da pele, ou alguma feridinha, significa que o câncer está num estágio avançado. Quando elas procuram um médico, já vão com a lesão perceptível. A primeira coisa que não deve acontecer é a mulher perceber algum sintoma, porque quando ela percebe, já é uma lesão grande", disse.

A mamografia de rastreamento é o exame realizado quando a paciente não tem sintomas de algum nódulo, no entanto, faz o exame de forma preventiva. Ela é a mais recomendada pelos médicos. Mas o exame mais realizado é a mamografia diagnóstica, realizada para confirmar o câncer que já mostra sinais. "Elas procuram um médico quando já estão sentindo alguma coisa. E aí a mamografia vai confirmar, é a mamografia diagnóstica. Porque você já sabe que ela está com o problema. A chance de cura dela será bem reduzida".

Se a maioria das mulheres tivesse acesso ao exame de forma preventiva e não para confirmar um diagnóstico, as chances de cura da doença seriam bem maiores e número de mulheres mortas pelo câncer de mama seria bem menor. "Se a maioria das mulheres acima de 40 anos tivessem acesso a essa mamografia anualmente a mortalidade pelo câncer iria diminuir. Porque essas mulheres iriam ter acesso a um diagnóstico precoce, elas iriam se tratar e iriam se curar", explicou a mastologista.

/// A primeira coisa que não deve acontecer é a mulher perceber algum sintoma, porque quando ela percebe, já é uma lesão grande ///



Localizado no bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, o Napoleão Laureano é o hospital referência de tratamento de todos os tipos de câncer, recebendo pacientes de todo o Estado

Foto: Ortilo Antônio

Médica destaca a importância da mamografia

Foto: Evandro Pereira

A especialista alerta para a conscientização do risco que as mulheres correm por não ter acesso ao exame de mamografia, ou à informação da importância de fazê-lo anualmente. "Elas precisam ter acesso ao exame para ter um diagnóstico. O que a gente observa é que elas têm dificuldade. E para que haja uma mudança no comportamento da doença, é preciso mudar a estratégia em relação ao câncer de mama, através de um diagnóstico precoce. Juntando tudo isso certamente a gente muda tudo. Mas se essas barreiras continuam a gente vai continuar morrendo na beira", ressaltou.

Apesar de ser um tema antigo, discutido ao longo de muitos outubros no decorrer dos anos, o câncer de mama ainda é uma doença sem causa definida, e os dados mostram o seu aumento. "A primeira barreira que a gente encontra é o fato de não conhecermos exatamente a causa. A segunda barreira é a desinformação. Uma população que tem conhecimento e sabe o risco que está correndo, naturalmente essa comunidade vai se posicionar de uma forma para combater aquilo que ela corre o risco de ter. Por mais que você diga, 'ah, mas tem Outubro Rosa todo ano, tem informação na televisão', mas essa educação precisa ser passada de forma mais objetiva para as mulheres", comentou a mastologista.

A falta de acesso a exames também é uma barreira que impede a diminuição no número de mortalidade. "O terceiro bloqueio é exatamente a falta de estrutura do poder público para conscientizar essa mulher. A quarta é a falta de responsabilidade para conseguir criar uma estrutura para a mulher ter acesso ao que é mais importante no câncer de mama, que é



Dona Madalena descobriu o nódulo no seio há cinco anos durante uma mamografia e conta que venceu o câncer através da prevenção

o diagnóstico precoce", explicou.

Dona Madalena, de 57 anos, venceu o câncer de mama através da prevenção. Ela conta que há cinco anos descobriu o nódulo no seio através da mamografia, realizada anualmente por ela. A paraibana moradora do município de Rio Tinto, se deslocava até João Pessoa para realizar a prevenção que salvou a sua vida. "Eu sempre vinha anualmente fazer o exame, mas no início eu fazia no Hospital Universitário, aí quando foi descoberto e me encaminharam para cá (Hospital Napoleão Laureano), quando cheguei falei com a mastologista e ela já foi preparando a cirurgia (mastectomia). Eu diria que foi um câncer agressivo, mas não estava em um grau tão agravado, deu pra tratar", disse.

A dona de casa realizou a retirada da mama esquerda, passou por um processo de 12 quimioterapias, e no fim do tratamento descobriu que tinha um tumor no

pulmão. Ela conta que foi salva pela sua iniciativa de decidir se cuidar, mas também pela fé. "Quando foi descoberto o câncer no pulmão a médica chamou a minha família e disse que eu estava desenganada. Eu creio muito em Jesus e fui curada. Uma mulher me abraçou e disse que estava desfazendo aquela enfermidade. A médica se admirou quando viu que não tinha mais nada no meu pulmão", contou.

Há cinco anos ela está curada do câncer de mama, e há dois anos do câncer no pulmão. Mas anualmente ela precisa realizar exames e se deslocar até João Pessoa, além das limitações que o câncer deixou em sua vida. "Eu perdi a força das minhas pernas, não consigo mais fazer as coisas em casa, passar um pano, como eu fazia antes. Mas eu estou muito feliz que estou curada e é isso o que importa", comentou.

Ela lembra que um dia chorou porque o cabelo estava caindo,

mas não se importou tanto com a retirada da mama. "Eu chorei com meu cabelo, fiquei bem triste, mas a mama nem tanto, nem liguei muito. Mas olha aqui (mostra o cabelo longo) cabelo cresce e eu estou curada", relatou.

Mãe de três filhos, hoje tem a oportunidade de brincar com sua neta de 4 anos. A brincadeira favorita da criança é "cuidar" da saúde da avó. "Ela faz massagem na minha perna e diz 'eu sou sua enfermeira, vovó'. Depois de tudo que passei, é felicidade demais ter esse privilégio", disse.

Dona Madalena deixa um recado para as mulheres sobre a importância da prevenção. Não só com suas palavras, mas também com a sua vida. "Procure sempre os médicos e faça os exames que são necessários que foi o que me salvou. Eu descobri cedo e graças a Deus com o tratamento e com o meu Senhor hoje estou curada", disse.

Comportamentos podem ser fatores de risco para o câncer

ONGs lutam para combater a desinformação e o preconceito, além de apoiar pacientes e familiares durante o tratamento

Foto: Reprodução/Internet

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O câncer de mama está atingindo mulheres cada vez mais jovens. Ainda não há nada específico que confirme o motivo da doença atingir essa nova faixa etária, mas a mastologista Joana Barros explica que alguns comportamentos da mulher moderna podem ser fatores de risco para o câncer de mama. "Ela hoje vai ter filhos acima de 30 anos, às vezes até perto de 40, isso coloca elas num grupo de maior risco. Porque mulheres que têm filhos mais jovens, que amamentam, não é que não podem ter câncer, mas a probabilidade é menor. Esse comportamento relacionado à gestação e amamentação mudou muito e isso é um fator de risco", disse.

Outro fator de risco é o tempo da menstruação. Meninas cada vez mais novas estão tendo a sua primeira menstruação, o que também as coloca em uma área de risco. "Hoje as meninas com 11 ou 10 anos já estão menstruando. Isso coloca elas num grupo de maior risco. Existem muitas meninas que menstruam cedo e não terão câncer de mama, mas cientificamente já está comprovado que elas estão num grupo de maior risco", comentou.

Além disso, a gordura também pode influenciar. "Mulheres que entram na me-

nopausa, a tendência é ficar mais gordinhas. A gordura é um fator de risco, assim como o álcool. Então, vários hábitos relacionados à vida moderna são fatores de risco. Justificaria em parte o aumento dessa incidência".

Dirleide Pontes, de 45 anos, conta que foi fazer a mamografia devido à idade. "Foi a primeira vez que fiz, a mamografia atestou microcalcificações, aí me mandaram para cá (Hospital Napoleão Laureano). Ainda estou esperando. É uma prevenção. Primeiro que é uma doença que acomete muita mulher. Tem que se prevenir e buscar um médico, todo ano indo na ginecologista, que é através dela que você vai pra mastologista. Prevenção é ideal", reafirmou Dirleide.

Direito aos 40

Joana Barros também é presidente e fundadora da ONG Amigos do Peito, que tem o intuito de apoiar pessoas acometidas do câncer de mama, para reintegrar a mulher no convívio familiar e social, lutando no combate da desinformação e do preconceito, além de favorecer os pacientes mais necessitados, com cesta básica, remédios, exames e apoio psicológico e advocatício.

A Sociedade Brasileira de Mastologia, o Colégio Brasileiro de Radiologia e a Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia orientam que a



Campanha Outubro Rosa tem o objetivo de alertar e sensibilizar a sociedade sobre a prevenção, diagnóstico precoce e o tratamento do câncer de mama

mulher, a partir dos seus 40 anos, faça a mamografia anualmente. No entanto, o Ministério da Saúde orienta para que esse exame seja realizado a cada dois anos, por mulheres a partir de 50 anos.

Joana explica que a luta para garantir esse direito às mulheres teve início em 2013, quando foi aberta uma portaria que limita a mamografia para

mulheres entre 50 e 70 anos, mudando a Lei Federal 11.664, que garantia que esse direito ocorresse a partir dos 40. "Nesses últimos quatro anos a gente entrou numa luta, além da luta contra o câncer de mama, uma luta contra a própria gestão federal, porque a gente achava que tinha parâmetros justificáveis para entender que essa portaria era um retrocesso. Já

que a gente tinha observado que as mulheres tinham câncer de mama antes dos 50, e após os 70 elas continuam tendo. Então, por que o governo determinou essa portaria? A interpretação é única: economia. Só que essa economia custa caro, custa vidas", comentou.

Em dezembro de 2017, esse direito foi garantido e a portaria derrubada. Apesar

da conquista, a luta pelo direito das mulheres à prevenção permanece. "A gente obteve essa vitória, que está no papel. Esse ano de 2018 não houve uma melhoria, não houve um aumento na oferta das mamografias, de maneira geral no Brasil. Então imagina se a portaria não tivesse sido derubada, acho que a situação ainda seria ainda pior, disse.

"Câncer não é contagioso, mas a solidariedade é"

Foto: Evandro Pereira

A Organização Não Governamental Rede Feminina de Combate ao Câncer tem o objetivo de apoiar os pacientes e seus familiares durante o tratamento de qualquer tipo de câncer. Localizada próximo ao Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa, os pacientes que precisam realizar quimioterapias ou radioterapias tem a opção de serem acolhidos pela casa, para descansar ou se hospedar. Esse serviço é oferecido principalmente a pacientes que moram no interior do Estado.

Além disso, os pacientes recebem toda a alimentação e atenção necessária. A presidente da Rede, Márcia Consilia Vasconcelos, explica que tudo começou quando o Hospital Napoleão Laureano viu a necessidade de ajudar pacientes que vinham do interior, chegavam muitas vezes às 4 horas da manhã, e pernoitavam esperando por um exame ou atendimento. "Quando ele vai começar o tratamento é encaminhado à casa de apoio, ele fica na casa de apoio durante vários e vários meses. Se durar oito meses a quimioterapia, ele passa oito meses aqui. Se forem 60 sessões de rádio, aí é que precisa da casa de apoio porque a radioterapia é todos os dias", comentou.

Além disso, mulheres com câncer de mama recebem

da Rede um pouco de sua autoestima de volta, através de uma prótese mamária. O cuidado com os pacientes é tão importante quanto o tratamento. A presidente da Ong explica que é um trabalho para sensibilizar as pessoas da importância de ajudar. "É o hospital que encaminha para se hospedar e para prótese mamária que nós confeccionamos. Confeccionamos turbantes, temos uma parceria para confeccionar perucas. É um trabalho para sensibilizar quem quer ajudar. Câncer não é contagioso, mas a solidariedade é", ressaltou.

Por semana passam cerca de 10 a 12 pacientes pela casa, que sobrevive através de doações e de brechó. Além disso, a Rede trabalha para conscientizar as mulheres sobre os perigos do câncer de mama. "Precisamos alertar as mulheres sobre o câncer de mama. Eu digo que hoje o câncer de maneira geral virou uma epidemia sem controle. Fazemos palestras em várias empresas durante o Outubro Rosa, de conscientização. Você tem que acordar para fazer uma mamografia uma vez por ano, um ultrassom uma vez por ano. A gente tem a lei que dá esse direito, pode demorar, mas você consegue fazer pelo SUS", destacou a presidente da Ong.



Presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, Márcia Vasconcelos, diz que é preciso sensibilizar as pessoas para ajudar

OUTUBRO ROSA

As atividades se concentram no Centro do Diagnóstico do Câncer (CEDC), no Centro de João Pessoa, e começam às 8h30:

- 1/10 (segunda-feira): abertura.
- 2/10 (terça-feira): atendimento às mulheres idosas do Amém e Vila Vicentina, lanche coletivo, consulta com mastologista e mamografia.
- 8/10 (segunda-feira): apresentação do Teatro Cia da Saúde e do Sorriso, acolhimento às pacientes, lanche coletivo, consulta com mastologista e mamografia.
- 15/10 (segunda-feira): dia de beleza com representantes da Mary Kay, acolhimento às pacientes, testemunhos de vida, momento de reflexão com a Pastora Sheila, lanche coletivo, consulta com mastologista e mamografia.

■ 16/10 (terça-feira): atendimento às mulheres idosas do Amém e Vila Vicentina, lanche coletivo, consulta com mastologista e mamografia.

■ 22/10 (segunda-feira): presença do grupo Mãos que Acolhem, acolhimento às pacientes com apresentação musical, palestra sobre o câncer de mama, lanche coletivo, consulta com mastologista e mamografia.

■ 29/10 (segunda-feira): testemunho "Eu venci o câncer", lanche coletivo, consulta com mastologista e mamografia.

■ 31/10 (quarta-feira): encerramento da campanha, apresentação do grupo de dança da Apae.

Dados – Na Paraíba, foram registrados, este ano, 162 óbitos por câncer de mama. Em 2017, foram 215 e em 2016, foram 243 óbitos.

Como ajudar?

- **ONG Amigos do Peito**

Banco do Brasil
Conta Corrente: 29899-9
Agência: 0011

Mais informações:
3290-1449/ 30213031

- **ONG Rede Feminina de Combate ao Câncer**

Caixa Econômica Federal
Conta: 2222-7
AG: 1010
OP 003

Mais informações
3241-5373



Fotos: Divulgação

Em sentido horário: cenas mostram o assassino impune com os dois protagonistas; o casal em momento de paixão; e a separação forçada dos dois

Cine OAB exibirá amanhã premiado filme argentino

Sessão gratuita do longa 'O segredo dos seus olhos' começará às 19h, na sede da Fundação Casa de José Américo

Guilherme Cabral
guiqb_journalista@hotmail.com

'O segredo dos seus olhos', uma produção argentina de 2009 dirigida por Juan José Campanella, será exibido amanhã, em sessão única e gratuita ao público a partir das 19h, na sede da Fundação Casa de José Américo, localizada na cidade de João Pessoa, dentro da programação do Cine OAB, realizado pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba. Na ocasião do evento - que acontece em parceria firmada pela Comissão de Direito, Arte e Cultura da entidade com a FCJA - quem comentará o longa-metragem será o cinéfilo Andrés von Dessauer (vondessauer@uol.com.br), auxiliado por membros da própria Comissão, a exemplo do presidente Joaquim Campos Lorenzoni, que vão analisar aspectos técnicos e jurídicos do filme.

Leia, abaixo, a crítica sobre o filme escrita por Dessauer para o jornal **A União**.

"O filme de Juan José Campanella, 'O segredo dos seus olhos', que levou o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 2010, é baseado em uma estória de tirar o fôlego e realizado por uma edição fascinante. No elenco, figura o selo de qualidade argentino, Ricardo Darín, hoje, um peso tão pesado, que não se assiste mais a um filme com Darín, mas se assiste a ele, em primeiro lugar, por causa do ator. Destacam-se também Soledad Villamil (no papel de Irene Menéndez Hastings), a chefe hierárquica de Darín e, o colega subordinado dele, Guilherme Francella (incorporando Pablo Sandoval). O último ator é, na vida real, um comediante conhecido e rouba cenas com frases hilárias, que garantem a fluidez do roteiro. A estória, que envolve três tempos diferentes, com flash backs dentro de flash backs, gira em volta de um homicídio chocante, investigado pelo cartório do Juizado Penal de Buenos Aires.

Referente à parte técnica, vale mencionar que a trilha sonora sublinha as cenas de forma correta, especialmente, quando adágios se tornam necessários. Quanto à câmera, destaca-se uma longa tomada, que tem início em uma partida de futebol, até a descoberta do suspeito, com a perseguição deste por toda a instalação esportiva. Para tanto, foi usado, pela primeira vez, na cinematografia, o sistema MASSIVE (Multiple Agent Simulation System in Virtual Environment = Sistema de Simulação de Múltiplos Agentes em Ambiente Virtual), um software de altíssima qualidade o qual combina digitalização com a performance dos atores. Essa

cenário de mais de 6 minutos de duração, levou 2 anos de preparação, 3 dias de filmagens e meses de produção. Mesmo assim, a parte técnica bem elaborada só complementa o fascínio que a estória exerce no espectador, culminando em um fim surpreendente, que jamais será esquecido. Aliás, a edição foi tão bem construída, que, por vezes, o público acha que o filme chegou à sua conclusão, entretanto, quem diria, a câmera continua rodando e satisfaz o nosso desejo por uma continuação.

Simbologias e alegorias correm à solta, tanto nas partes, aparentemente, insignificantes, como nas tomadas mais importantes. Aponta-se aqui, o uso de uma antiga máquina de escrever Olivetti cuja letra "A" está emperrada, equivalendo ao amor contido do oficial de justiça, Darín, por sua superior, Irene. Já o "Trem", um símbolo cinematográfico que acompanha o cinema desde o primeiro filme, representa os encontros, os desencontros, as chegadas e as despedidas, uma força que, nas obras de Anna Karenina, atinge seu ápice. A impossibilidade dos dois protagonistas viverem uma vida plena de amor não é só representada pela separação das mãos por um vidro, mas reforçada pelo

/// Uma obra cinematográfica é excelente quando consegue iniciar e finalizar, sempre tendo em mente o título, a fim de mantê-lo como fio de ouro ///

trem em movimento. Ademais, Campanella consegue introduzir, subliminarmente, várias vezes, informações no longa, para insinuar em que direção está sendo conduzido o roteiro. Assim, o fato de o criminoso nunca ter, durante anos, viajado de trem, porém de ônibus, para assistir aos jogos de futebol em Buenos Aires, é indício de que o desfecho será uma surpresa, não algo convencional.

A obra traz, no seu ventre, um argumento que pode ser a base para uma discussão calorosa, especialmente, para operadores do Direito: a divergência entre 'A' Justiça e 'uma' Justiça. Questionável é se uma condenação por uma instância ou até pelo Tribunal Superior de um país pode, ou deve, ser executada por um indivíduo, caso o poder público vigente ("Época de Chumbo na Argentina") não execute a pena, devido ao fato de o condenado ter sido liberado para prestar serviços fora da lei a mando do governo. Devido a opiniões divergentes sobre a legitimidade dessa ação individual, Campanella, sabiamente, foge pela tangente e se concentra na investigação e nos "olhos" que, durante o interrogatório do suspeito, têm um papel decisivo ao cravar, nas telas, uma das cenas mais brilhantes de indução, para extrair, indiretamente, a confissão de um assassino.

O argumento-Cupido, "a paixão", está evidente desde a primeira cena, depois que Darín passou por dois "anjos que caíram do céu", substituídos, imediatamente, pelo "arcanjo" Irene. Uma paixão clama, invariavelmente, por algo para se materializar, seja uma pessoa física, seja um time de futebol, seja a bebida, seja uma recordação, e todos esses alvos são

abordados pelo longa. A paixão extrema, ou seja, a vertente patológica do amor, talvez seja a obsessão, no entanto a obsessão, para o marido da vítima, representa o preenchimento de uma vida "cheia do nada" e facilita a transformação dele em carcereiro do condenado. Não resta dúvida para quem já foi atingido pela flecha do Cupido que o maior temor da paixão é ser rejeitado pela pessoa amada. Com grande sensibilidade, o diretor conseguiu formular isso através da palavra TEMO, quando Darín, depois de anos, decide declarar-se e insere o 'A', emperrado na Olivetti, justamente, na parte central da palavra TEMO, alterando, dessa forma, a expressão para 2 palavras, que o forcem a sair da sua inércia.

Uma obra cinematográfica é excelente, quando consegue iniciar e finalizar, sempre tendo em mente, o título, a fim de mantê-lo como fio de ouro. Na cena derradeira, Campanella, além de voltar para o argumento sobre os "olhos", junta a linguagem deles à expressão verbal: o olhar conjuga o verbo AMAR, enquanto o intelecto afirma, através de palavras, que podem existir dificuldades. Contudo a linguagem das "janelas da alma" é mais forte e responsável por um desfecho que deixa todos os espectadores extasiados.

Para aqueles que se interessam por cinema, uma dica: analisar filmes é, essencialmente, compará-los. Dessa forma, vale a pena assistir ao filme americano de Billy Ray, Olhos da Justiça (2015), um remake com alguns pesos pesados (Nicole Kidman e Julia Roberts), mas, em todos os aspectos, é muito inferior à versão argentina e apresenta um fim quase mediocre".



O cineasta argentino Juan José Campanella venceu o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 2010, com 'O segredo dos seus olhos'

SERVIÇO

- **Evento:** Cine OAB, realizado pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba
- **Filme:** O Segredo dos Seus Olhos
- **Direção:** Juan José Campanella
- **Data:** Amanhã
- **Hora:** 19h
- **Local:** Fundação Casa José Américo, em João Pessoa
- **Endereço:** Av. Cabo Branco, nº 3336, bairro Cabo Branco
- **Entrada:** Gratuita

Artigo

Livia Marques
joyceassessoria@gmail.com

A importância da inclusão no mercado de trabalho

Falar sobre inclusão nas empresas nos dias de hoje, pode parecer algo muito simples. Porém, não é algo tão fácil assim. Quando falamos sobre inclusão não falamos apenas das cotas que as empresas precisam, por lei, preencher para pessoas com necessidades especiais.

Quando faço consultorias e ministro minhas aulas, questiono se a empresa possui ou não estrutura de pessoal e física também para fazê-lo. Pois, somente contratar não quer dizer que sendo feito realmente o trabalho de inclusão. É importante incluir verdadeiramente e fazer com que a sociedade, como um todo, respeite e saiba que essas pessoas são muito capazes.

Inclusão é bonito de se falar. Mas hoje ainda é pouco falada e debatida nas empresas. Hoje, muitos profissionais ainda possuem dificuldades e estão às cegas nesta questão.

A questão de inclusão de forma verdadeira é um outro ponto que podemos e devemos começar a falar e discutir nas empresas, em congressos em sala de aula. Em minha monografia de MBA falei sobre o 'Preconceito e o Racismo nos Processos de Recrutamento e Seleção'. Sim, isso existe e é muito triste.

Na época em que fiz este trabalho, estava acontecendo das pessoas processarem empresas por conta de não terem passado no processo seletivo. Lembro que algumas pessoas descobriram que não passaram na entrevista por conta de serem obesas, negras, homossexuais e não por uma lacuna a ser preenchida em alguma competência técnica para a vaga. Isso deve ser debatido por nós.

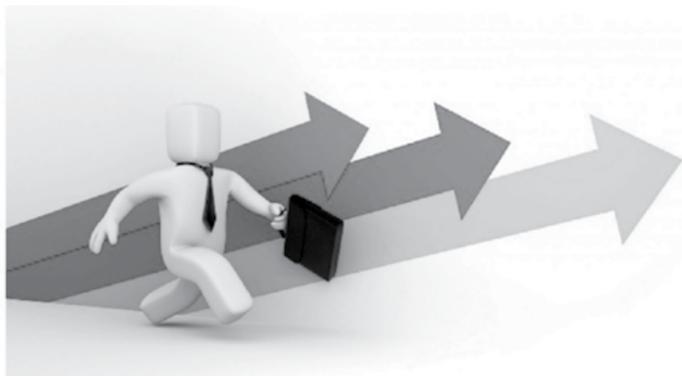
Assim acontece com outras situações. Uma empresa deseja uma recepcionista. Mas ela não pode pelo fato de ser negra,

moradora de comunidade, ter cabelo afro. Mas será que fazem essas solicitações nas requisições de vagas? Fazem, infelizmente. Já passei por situações assim. Em que até o número da roupa da pessoa era solicitado. Felizmente, consegui mostrar que isso não era interessante no processo. E em processo algum.

Quando falamos de inclusão precisamos rever nossos conceitos e nos despirmos de muitas questões. Precisamos trabalhar com recursos humanos. Fazer com que a empresa entenda que hoje contratamos talentos e que a marca da instituição precisa ser trabalhada de forma verdadeira para o mercado de trabalho e para seus colaboradores.

Empresa que deseja crescer, ter visibilidade, produção e colaborador satisfeito precisa entender que, hoje, vivemos em outros tempos. Essas pessoas, antes à margem da sociedade, estão ocupando espaços e devem ser respeitadas e possuem grande capacidade. Devemos sempre contextualizar, explicar a vaga, falar de forma clara. Para nosso candidato e, também, para o nosso cliente (externo ou interno).

(Livia Marques é psicóloga clínica e organizacional; sócia-diretora do Psigente; palestrante; e professora das Faculdades São José).



Crônica

Kubitschek Pinheiro
kubipinheiro@yahoo.com.br

Sou um velho sem bengala

Estar dentro da cena ou fora dela, que se imagina... ou estar nela plenamente, antes ainda de acontecer com a incerteza de que irá realmente acontecer e não acontecerá, não é fácil. Tipo estar no mato sem cachorro. Na fé cega, peixeira amolada há uma conversão espontânea de acontecimentos: ou não. Domingo que vem tem eleição. Pow!

Entre querer que virão naquilo que não virá e aquilo que já existe na mais suposta determinação, sei não. Uns com ironia, outros com humor, outros com rigidez, muitos sem vez, muitos ao Deus dará. E se Deus não der?

Fenômeno de massas e lazanhas tal candidato disse que defende tanques de guerra para o cidadão – e aí vem contada toda a sua história louca pública ao longo de séculos e séculos de manifestações variadas –, mas é, sobretudo, na sua auto-especialidade, um fenômeno sem nexos.

Um jogo egoísta de incertezas, isso sim. Uma coerência tão fechada quando silenciosamente monologada. A fé existe e resiste enquanto os mendigos proliferam na cidade e já lembram zumbis, como um conteúdo, uma canção triste, um pelo sinal da santa cruz, que não deseja sequer ser definido. O senso comum traduz ou não traduz, reluz nos escombros justamente nessa medida. Medida de quê?

Essa longa agonia do inexplicável e, em certos campos, da sujeição de alguém querer governar o país do carnaval partilhável ou não, porque neste caso, um tabu que não se pode por dogma aflorar – transformou a questão em algo incômodo. E muito. Tudo se transforma, até o amor que vira um faca de um gume só. Pra lá de 1800 colinas.

Por vezes insuportável.



Quem? Cego as avessas sou a velha atitude moderna, por exemplo, mas sou um velho sem bengala. Afirmação por contraponto, portanto, não me interessa. Essencialmente estamos a deriva faz tempo. Crer nessa possibilidade é que é cruel, tal e qual a arte se realiza sem necessitar de se referir seja ao que for. É esse o guião, o bufão com um tufão no nariz. Cêus? Onde estávamos?

Você já imaginou uma criatura desequilibrada, alterada, dizer que vai meter o cutelo noutra. Eu vi. Estava no Mercado Central quando uma gringa e seu love, uma mulata obesa, ambas fazendo o estilo crocodilo dandy, brigavam com a comerciante que lhes vendera uma cuia de siri mole. Que cena!

O papo ia longe. O casal de certo desacostumado com esse negócio de comprar gato por lebre só não chamou a dona do balcão de linda, porque ela é feia, mesmo.

Em determinado momento, como se estivéssemos nos estados unidos (esse lugarzinho que também não deu certo), a tal gringa abriu a bolsa e afirmou: "Cuidado, dona, que eu meto o cutelo em ti", Tal ameaça serviu de galhofa, pois, as comadres não entenderam nada, nem eu, nem eu, nem ninguém.

"Calma, calma, calma", dizia a namorada, fazendo de conta que estava entendendo do assunto, mas nem ela, aliás, bulhufas. O siri ali escorrendo, a gringa quase babando, olhou em volta e gritou: "Alguém ai sabe o que é cutelaria?" Silêncio geral.

É cada uma que dá três. Duvido. Estava ali e quase sirvo de testemunha da falta de testosterona d e tal dona diante de um crime. Assinaram o camarão? Faz tempo. Ora, vi na Internet que muitos turistas na Islândia não arredam o pé do Museu Falológico. Isso mesmo, Museu do Pênis, não é tênis não. Eu disse isso a uma Prima Donna, que me vendia sururu. Foi o maior buruçu! Até!

Kapetadas

1 – Olha, a democracia é tão sensacional que muitos políticos e cidadãos a querem só pra si.

2 – Quem está muito apreensiva é a faixa presidencial. E tal.

3 – O maior demagogo é Fulano, a única pessoa que tem edema no gogó.

4 - Luis Fernando Verissimo, 82 anos a semana passada "No Brasil o fundo do poço é apenas uma etapa."

5 – Som na caixa: "O senhor tá dançando armado e vamos dizer pro delegado".

José Octávio de Arruda Mello

Historiador



O Sebastianismo do Palácio da Redenção

A denominação de Palácio da Redenção, emprestada ao Palácio do Governo da Paraíba pelo Interventor Antenor Navarro a 29 de julho de 1931, reflete duas variáveis.

A primeira decorre da presença feminina, na Paraíba, da Revolução de 30, onde as mulheres se organizaram em apoio ao movimento, fosse constituindo comitês - como o Clara Camarão, em Campina Grande -, ou encetando passeatas, como as normalistas, na capital do Estado. Estas últimas no período compreendido entre a morte de João Pessoa, a 26 de julho, e a deflagração da Revolução, a 3/4 de outubro de 30.

Foi uma das líderes dessas manifestações a professora Rita Miranda - futura lente de francês do Liceu Paraibano - que sugeriu a (nova) nomenclatura para a antiga residência dos Jesuítas.

Conceptualmente, ela se inspirou no Sebastianismo, crença político-ideológica que acompanhou a morte do rei de Portugal, Dom Sebastião, pelos mouros, no Norte da África, por ocasião da Batalha de Alcácer-Quibir, em 1578. Como o rei fosse muito jovem e o Reino mergulhasse em profunda crise, da qual decorreu incorporação à Espanha, em 1580, surgiu a versão de que Dom Sebastião ressurgiria, ou seja, renasceria, para guiar os lusos em futuras empreitadas. O grande pregador Antônio Vieira expressou esse entendimento.

Segundo o historiador português Joel Serrão, o Sebastianismo ganhou força na península ao fundir-se com as estórias do sapateiro Trancoso e as profecias de Bandarra. Datou daí o Sebastianismo como construção das camadas mais humildes, sobretudo rurais.

De Portugal, o Sebastianismo irradiou-se pelo Brasil e, principalmente, por setores agrários, como o Nordeste. Aqui, ele agregou-se à religiosidade dos cultos messiânicos, presente a movimentos populares como Canudos na Bahia e Sergipe, Pedra Bonita, em Pernambuco, e Caldeirão, no Ceará. A socióloga Maria Isaura Pereira de Queiroz foi das que melhor estudaram o fenômeno. A ideia é sempre a mesma: como Dom Sebastião, alguém iria ressurgir, pela redenção, para assegurar a felicidade dos seguidores.

Na Paraíba dos anos 30, o extraordinário prestígio popular do presidente João Pessoa, convertido em mártir da sortida revolucionária desse ano, associou-se a Sebastianismo messiânico, quando lhe atribuíram milagres noticiados pela imprensa da época e recolhidos por modernos historiadores.

O hino a João Pessoa, gravado na voz de Francisco Alves pela gravadora Odeon, expressou esse sentimento em uma das estrofes:

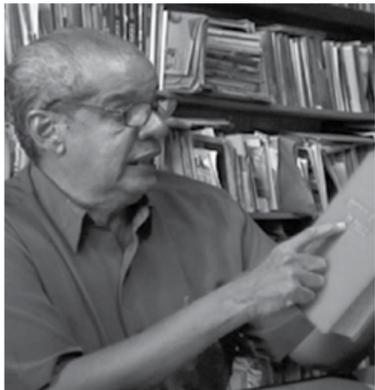
"João Pessoa / João Pessoa /
Bravo filho do Sertão /
Toda pátria espera um dia /
A tua ressurreição".

O Sebastianismo, então, amadureceu na ideia de redenção que a poetisa Rita Miranda captou e o Interventor Antenor Navarro concretizou, na condição de um dos mais consequentes revolucionários de 30. Radical, Navarro refere-se ao radicalismo do Grande Presidente, no decreto que denominou o Palácio da Redenção.

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPBHistoriador da Coluna Prestes
vê sua saga também em filmes

Foto: Divulgação



José Octávio no filme Saga e cinema na Parahyba

As experiências com o Quarto Centenário, lá pelos meados dos anos oitenta, não foram apenas o motivo a nos conciliar às “coisas do cinema”. Houve mais ainda, quanto à história da Paraíba. Tudo, incluso em amplexo de amizade, diria quase familiar, que decorre em quase quarenta anos.

O nosso engajamento mútuo com os segmentos de Cinema e História, seria bom frisar, dá-se em razão de duas vertentes que se completam. De minha parte sobre cinema, por uma vivência empírica que vem desde os meus primeiros anos com o meu pai, à frente de suas salas de exibição fílmica, em Santa Rita e cidades vizinhas. Depois, por minhas leituras de conhecimento específico, até de formação acadêmica, em Direito e Comunicação Social, tanto, ainda, por algumas experiências de realização em cinema e vídeo.

No caso do historiador José Octávio de Arruda Mello, ressalve-se a sua penhorada erudição adquirida e sempre publicada em “amplas sínteses”, sobre História da Paraíba. Igualmente professada tantas vezes em sala de aula, em sabidas ansiosas explicações, visando o maior alcance, numa perspectiva que se afirmou grande, sempre grande!

Pois bem, não terá sido esta a única, mas tantas outras vezes a ser então eu brindado pelo amigo Zé Octávio com

exibição me fiz presente, no auditório do Projeto Cooperar, onde também estava o executivo Prestes Filho (...) ressaltei o significado cultural do evento, dentro do tripé publicações-exibição de filmes e debates”.

No caso do livro de Zé Octávio, prima-se pela chamada “ampla síntese”, uma de suas principais características ao escrever. Estilo enxuto, breve, que sinaliza a um academismo de conhecimento mais acessível por parte dos alunos, tanto do ensino médio como do superior. Aliás, este um dos grandes méritos do autor do clássico “História da Paraíba: Lutas e Resistência”, com várias edições, e, dentre outras obras, “A Presença Italiana na Paraíba”, que tive o privilégio de participar com um ensaio fotográfico sobre a presença urbana física dos italianos na capital paraibana.

Ipso Facto – ao vincular-se à tendência bibliográfica e de historiador, vejo-o ajustar-se também aos ecrãs do próprio cinema, sobretudo, no que tange às realizações documentais, premiando o feito literário com lances da imagem em animação. Tanto que, por oportuno, indicaria ao amigo Zé Octávio as afirmações de Verneck Sodré, em “O Velho: A história de Luiz Carlos Prestes”, com direção de Toni Venturi, um documentário de 1977. – Mais “coisas de cinema”, acesse o blog: www.alexantoss.com.br.

mais uma de suas obras. Dessa feita, sobre “A Coluna Prestes na Paraíba – Noventa e dois anos depois”. Folhoso rico de detalhes, narrando a saga e combate das tropas legalistas contra os “revoltosos”, na cidade de Piancó, interior do Estado.

Oportuno e altercado tema, em que o autor, às páginas 18/19, citando sua participação em outro livro sobre o objeto – “A Paraíba na Trilha da Coluna Prestes”, de Francisco de Assis Melo –, uma vez mais se revela um admirador também do cinema: “Desse admirável esforço resultou um livro, para o qual fui convidado a prefaciar, e o documentário cinematográfico a cuja



APC: Fanpage-group

A sétima arte na visão de cinéfilos assumidos, sob a coordenação do acadêmico Carlos Meira Trigueiro, membro da Academia Paraibana de Cinema, Cadeira 48 (Patrono Agripino Cavalcanti, ex-exibidor do Alto Sertão paraibano). Uma opção interessante em rede social, para se discutir as “coisas do cinema” e apontar os filmes de nossa preferência.

Acompanhe as muitas opiniões, informes e imagens exclusivas sobre o cinema paraibano, brasileiro e do mundo todo, na Fanpage APC-Group, com uma seleção de fiéis seguidores. Acesse e faça parte da rede: <https://www.facebook.com/groups/AcademiaParaibanadeCinema/>

Em cartaz

O PROCESSO – (BRASIL 2018) Documentário. Duração: 140 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: O documentário acompanha a crise política que afeta o Brasil desde 2013 sem nenhum tipo de abordagem direta, com entrevistas ou intervenções nos acontecimentos. A diretora Maria Augusta Ramos passou meses no Planalto e no Congresso Nacional captando imagens sobre votações e discussões que culminaram com a destituição do presidente Dilma Rousseff do cargo. Cine Bangüê, domingo, dia 20, às 15h. Segunda, dia 21, às 19h. Terça, dia 22, às 19h. Quarta, dia 23, às 19h30.

ARÁBIA – (BRASIL 2018) Drama. Duração: 97 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: Em Ouro Preto, Minas Gerais, um jovem (Murilo Callari) encontra por acaso o diário de um operário metalúrgico que sofreu um acidente e por suas memórias embarca numa jornada pelas condições de vida de trabalhadores marginalizados. Cine Bangüê, domingo, dia 20, às 18h. Quarta, dia 23, às 17h30.

EM PEDAÇOS – (ALEMANHA/FRANÇA 2018) Drama/Suspense. Duração: 106 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: Após cumprir pena por tráfico de drogas, o turco Nuri Sekera (Numan Acar) leva uma vida amorosa e tranquila com a esposa Katja Sekera (Diane Kruger) e o filho Rocco na Alemanha. Certo dia ele e a menina estão no estuário e morrem vítimas de uma explosão criminosa, tragédia que deixa Katja sem chão. Ela batalha na justiça pela punição dos culpados, um casal neonazista, e, insatisfeita com o desenrolar do caso, decide pela vingança com as próprias mãos. Cine Bangüê, domingo, dia 20, às 18h. Sábado, dia 26, às 18h.

A NÚMERO UM – (FRANÇA 2018) Drama/Comédia. Duração: 110 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Emmanuelle Blachey (Emmanuelle Devos) é uma dedicada executiva numa renomada empresa francesa. Ela passou toda a sua carreira tentando não trazer à tona e usar ao seu favor a real dicotomia trabalhista que existe entre homens e mulheres. Contudo, ao encontrar uma barreira misógina para subir profissionalmente e com uma série de problemas pessoais, ela parece não ter outra opção. Cine Bangüê, domingo, dia 20, às 18h. Quarta, dia 23, às 17h30. Quinta, dia 31, às 18h30.

PARIS 8 – (FRANÇA 2018) Drama/Comédia. Duração: 137 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Etienne se muda para Paris com a intenção de realizar o seu sonho de estudar cinema. Na faculdade ele conhece Mathias e Jean-Noel, dois jovens que compartilham objetivos similares aos seus. No entanto, ao longo do ano, nem tudo sai como o planejado e ele vivencia junto com os amigos uma série de situações inusitadas e inéditas. MAG 2 LEG: 16h45 e 21h30.

O RENASCIMENTO DO PARTO 2 – (BRASIL 2018) Documentário. Duração: 91 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: O Brasil é o país com o maior número de cesáreas no mundo. O documentário busca elucidar os mitos e torço do parto normal e divulgar os cuidados para a realização dele. MAG 2 LEG: 14h30 e 19h30

HAN SOLO - UMA HISTÓRIAS STAR WARS – (EUA 2018) Aventura/Ficção científica. Duração: 135 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: As aventuras do emblemático mercenário Han Solo (Alden Ehrenreich) e seu fiel esquadro Chewbacca (Joonas Suotamo) antes dos eventos retratados em Star Wars: Uma Nova Esperança, inclusive encontrando com Lando Calrissian (Donald Glover). MANAÍRA 9 MACRO XE 3D LEG: 00h01 (somente quinta-feira). MANGABEIRA 1 3D DUB: 00h01 (somente quinta). MANGABEIRA 4 3D DUB: 00h01 (somente quinta).

DEADPOOL 2 – (EUA 2018) Gênero: Ação. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 109 min. Sinopse: Deadpool (Ryan Reynolds) está de volta maior,

melhor e mais engraçado do que nunca. Quando o super soldado Cable (Josh Brolin) chega em uma missão assassina, o mercenário precisa aprender o que é ser herói de verdade, recrutando pessoas poderosas, ou não, para ajudá-lo. TAMBIA 2 DUB: 15:20 – 20:40. TAMBIA 4 DUB: 14:10 – 16:25 – 18:40 – 21:00. TAMBIA 6 DUB: 14:00 – 16:15 – 18:30 – 20:50. MANAÍRA 7 DUB: 13:00, 15:30 e 18:15. MANAÍRA 7 LEG: 21:00 e 23:30 (somente quinta-feira). MANAÍRA 9 MACRO XE DUB: 14:00 e 19:15. MANAÍRA 9 MACRO XE LEG: 16:30 e 22:00 (exceto quarta-feira). MANAÍRA 11 VIP: 12:15 (somente sexta, sábado e domingo), 14:45, 17:30, 20:00 e 22:30. MANGABEIRA 1 DUB: 14:00, 16:30, 19:15 e 22:00 (exceto quarta-feira). MANGABEIRA 5 DUB: 13:00, 15:30 e 18:15. MANGABEIRA 5 LEG: 21h. MAG 2 LEG: 16h30, 19h00 e 21h30. MAG 3 DUB: 14h.

VINGADORES - GUERRA INFINITA – (EUA 2018) Gênero: Aventura/Ação. Duração: 156 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Thanos (Josh Brolin) enfim chega à Terra, disposto a reunir as Joias do Infinito. Para enfrentá-lo, os Vingadores precisam unir forças com os Guardiões da Galáxia, ao mesmo tempo em que lidam com desavenças entre alguns de seus integrantes. TAMBIA 2 DUB: 17:40. TAMBIA 3 DUB: 14:00 – 17:00 – 20:00. TAMBIA 5 DUB 3D: 14:30 – 17:30 – 20:30. MANAÍRA 5 DUB: 13:10 e 19:45. MANAÍRA 5 LEG: 16h25. MANAÍRA 6 LEG: 14:30, 18:00 e 21:30. MANAÍRA 10 VIP 3D LEG: 13:45 e 20:30. MANGABEIRA 3 DUB: 13:30, 17:00 e 20:30. MANGABEIRA 4 DUB 3D: 15:00, 18:45 e 22:15 (exceto quarta-feira). MAG 3D DUB: 14h15. MAG 1 3D LEG: 17h15 e 20h30. MAG 4 DUB: 15h. MAG 4 LEG: 18h00 e 21h00.

SUBMERSÃO – (EUA 2018) Gênero: Suspense/Romance. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 112 min. Sinopse: Danielle (Alicia Vikander) é uma exploradora do oceano que descobre um novo desafio: uma terrível, porém pioneira, descida ao abismo Ártico. James (James McAvoy) é um empreiteiro acusado de ser um espião e interrogado por jehudistas africanos que irás unir à moça para ajudá-la em sua missão. MANAÍRA 1 LEG: 14:00 (só sexta, sábado e domingo) e 19:30 (exceto sexta, sábado e domingo).

A ABELHINHA MAYA – (ALEMANHA 2018) Gênero: Animação. Classificação indicativa: Livre. Duração: 85 min. Sinopse: Maya é uma abelhinha muito querida, ela e seu melhor amigo, Willy, estão à procura de diversão. Um dia, acidentalmente, ela surpreende de maneira negativa a Imperatriz de Buzztopolis, como consequência, é forçada a participar dos Jogos de Mel e assim salvar sua colmeia. Na competição, a abelhinha irá conhecer novos amigos, além de adversários extremamente habilidosos, e enfrentar situações inéditas e desafiadoras. MANAÍRA 2 DUB: 13:15 e 15:20. MANAÍRA 8 DUB: 13:45 e 16:00. MANGABEIRA 2 DUB: 13:45 e 16:00.

VERDADE OU DESAFIO – (EUA 2018) Gênero: Terror/Suspense. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Olivia e seu grupo de amigos de férias no México são convencidos a brincar de “Verdade ou Desafio”, em um prédio em ruínas, pelo misterioso Carter. Ao passar a maldição para os recém-conhecidos, Carter alerta o grupo sobre os riscos e regras do jogo, mas não é levado a sério até que essa presença demoníaca começa a assombrar os participantes — encurrulados em uma trama de chantagens e perigos que parece conduzi-los a uma única saída: a morte. TAMBIA 1 DUB: 16:45. MANAÍRA 1 DUB: 14:00 (exceto sexta, sábado e domingo) e 19:30 (só sexta, sábado e domingo). MANAÍRA 1 LEG: 16:30 e 22:15.

GRINGO - VIVO OU MORTO – (EUA e Austrália 2018) Gênero: Ação/Comédia. Duração: 110 min. Classificação indicativa: 16 anos. Funcionário dedicado e marido exemplar, Harold Soyinka (David Oyelowo) leva uma vida pacata em Chicago. Enfrentando problemas financeiros, ele descobre que a empresa em que trabalha está negociando uma fusão que pode resultar em sua demissão. Aos poucos David passa a acreditar nesta possibilidade, devido a atos suspeitos de seu chefe e

“melhor amigo” Richard Rusk (Joel Edgerton). Quando Richard e sua sócia Elaine Markinson (Charlize Theron) resolvem acompanhá-lo em uma viagem de trabalho correioeira ao México, David vê a situação como a oportunidade ideal para fingir ter sido sequestrado e, desta forma, pedir um polpudo resgate. MANAÍRA 2 LEG: 17h20 (exceto sexta, sábado e domingo).

UM LUGAR SILENCIOSO – (EUA, 2018). Gênero: Suspense/Terror. Duração: 90 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Em uma fazenda dos EUA, uma família do meio-oeste é perseguida por uma entidade fantasmagórica assustadora. Para se protegerem, eles devem permanecer em silêncio absoluto, a qualquer custo, pois o perigo é ativado pela percepção do som. MANAÍRA 2 LEG: 20h.

EU SÓ POSSO IMAGINAR – (EUA 2018) Gênero: Drama/Biografia. Classificação indicativa: Livre. Duração: 110 min. Sinopse: Bart Millard é o vocalista da banda cristã MercyMe e tem um relacionamento conturbado com seu pai. Conseguindo forças através de Deus, Bart resolve então eternizar sua relação em uma canção, “I Can Only Imagine”. MANAÍRA 2 LEG: 17h20 (só sexta, sábado e domingo). MAG 2 LEG: 19h30 (exceto segunda, terça e quarta)

A NOITE DO JOGO – (EUA 2018) Gênero: comédia/Ação. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 99 min. Sinopse: Max (Jason Bateman) e Annie (Rachel Adams) participam de um grupo de casais que organizam noites de jogos. O irmão de Max, Brooks (Kyle Chandler), chega decidido a organizar uma festa de assassinato e mistério e acaba sequestrado, levando todos a acreditarem que o surto faz parte do misterioso brincar. Os seis amigos competitivos precisam então resolver o caso para vencer o jogo, cujo rumo vai se tornando cada vez mais inesperado. MANAÍRA 3 DUB: 15:45 (exceto quinta, segunda, terça e quarta) e 18:00. MANAÍRA 3 LEG: 20h20. MANGABEIRA 2 DUB: 21h30.

HARE KRISHNA – (EUA 2018) Gênero: Documentário. Classificação indicativa: Livre. Duração: 90 min. Sinopse: Com direção do documentarista americano John Griesser, o longo-metragem explora a história de Bhaktivedanta Swami Prabhupada, também conhecido como Srila Prabhupada ou apenas Swami. Aos 70 anos de idade, o guru indiano desembarcou em Nova York durante a década de 1960 e levou para os Estados Unidos posteriormente para o mundo inteiro o Movimento Hare Krishna. MANAÍRA 3 LEG: 18h (quinta, segunda, terça e quarta).

PAULO, APÓSTOLO DE CRISTO – (EUA 2018). Gênero: Drama. Duração: 110 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Paulo (James Faulkner) era conhecido como um dos perseguidores de cristãos mais cruel de seu tempo. Mas tudo muda quando ele tem um encontro com o próprio Jesus. A partir desse momento, esse jovem se torna um dos apóstolos mais influentes do cristianismo. TAMBIA 1 DUB: 14:40 – 18:50. MANAÍRA 4 DUB: 14:15 e 19:30. MANAÍRA 4 LEG: 16:45 e 22:10. MANGABEIRA 2 DUB: 19h.

DESEJO DE MATAR – (EUA 2018) Gênero: Ação. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 109 min. Sinopse: Um homem gentil tem sua vida transformada quando sua família é abalada por um ato de violência que machuca a todos. Em busca de justiça, ele se transforma em uma máquina mortífera, para conseguir fazer justiça com as próprias mãos. TAMBIA 1 DUB: 20:55. MANAÍRA 8 DUB: 18h20. MANAÍRA 8 LEG: 21h15.

PEDRO COELHO – (EUA 2018) Aventura/Fantasia. Duração: 100 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Pedro Coelho é um animal rebelde que apronta todos no quintal e até dentro da casa do Mr. McGregor (Domhnall Gleeson), com quem trava uma dura batalha pelo carinho do amante de animais. MANAÍRA 3 DUB: 13h30.

Letra
LúdicaHildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.brCarta ao
poeta (III)

“[...] desta cidade ninguém parte, pois a Campina só se chega / sempre. (...) Todas as viagens do mundo / terminam no Alto do Serrotão”. Entre tantos outros de sua lavra fecunda, aprecio estes versos de “Barcelona, Borborema”, não importa se não estejam nos conformes de uma idealizada e metafísica função poética da linguagem, tramada por Roman Jakobson como se fosse a pedra filosofal da literariedade. Ora, a função poética não existe no vazio da mensagem parada nela mesma, mas é fruto de uma relação mágica entre leitor e texto, a qual comparecem, tensos e irmanados, os elementos orgânicos dos signos verbais e a matéria difusa e enigmática que pulsa nos corações humanos.

É daí, quero crer, que se esgarça, na pele delicada das palavras, o fio intenso e inefável da poesia, seja pelas luzes insólitas do significante, quando o poema é, de verdade, um poema, seja pelo estranho e surpreendente do significado, quando os sinais do significado alargam a experiência perceptual e vivida.

Ora, sinto isto ao ler e reler diversas paisagens de sua geografia poética. Já em “As tábuas do sol”, num pequeno poema dedicado a Zé Ramalho, você fala da “vida que escorre das mãos, / penetra o osso do século, / sucede-se nas sete cores do arco-íris”, e, logo em seguida, num lampejo de síntese fulminante, no texto, “Grafite”, este verso único, direto e doloroso, se pensamos no sufoco do momento histórico: “No muro importante do portão e o luto da letra”. De “Solos do silêncio”, pego, ao acaso, este dístico, de “Vamos beber a tarde?”: “Nada como uma sinfonia de Beethoven, / um lápis, um papel, um copo, uma tarde”, assim como este giro metalinguístico, em “Gerard Manley Hopkins & Octavio Paz”: “[...] Poesia é temperança / (fugir para o deserto, / baixar o colesterol, / cortar peles e sofrer)”. Em “De tabela”, antológico em sua fatura temática e formal, “[...] Sócrates escolhe a bola / como a perna fosse foice, / alavanca de mover o mundo”, e “Zico doma o jogo / como Stendhal / com luto e fúria”.

Poderia citar outras passagens de sua poesia avessa à prisão de ventre dos minimalistas conceituais que se comprazem com o desenho canhestro de seus experimentos gráficos, cedijos e estéreis, por onde a carne da vida passa ao largo, sem manchar a cambráia branca e virgem do papel. Com você, as coisas são diferentes. Se o tecido anônimo das práticas cotidianas, a marca registrada de um léxico impuro e autêntico, as fontes populares e eruditas, o domínio da linguagem e o destemor das solicitações subjetivas como que devassam sua trajetória lírica, acredito, meu caro José Nêumanne Pinto, que os dois poemas inéditos que me fizesse ler, na telinha requintada do celular, num daqueles rituais anfractuados e gongóricos de nossa amada APL, afinam e intensificam a melodia forte e incisiva que modela as notas e harmonias dos seus versos.

Ao telurismo que subjaz à tensão nuclear de sua poesia, à sensibilidade que a fratura na pluralidade de seus apelos e ao labor tentacular e mítico que a singulariza, estes dois poemas, “Antes de atravessar” e “Medeia aqui e agora”, com seu vigor sanguíneo, sua semântica selvagem, seu visgo visceral compactando os vocábulos, seu fervor dionísico, em que pese todo o tom apolíneo do segundo, me dão a convicção de que você é um poeta. Um poeta que possui, na expressão iluminada de Jorge de Lima, “milhões de antenas / distribuídas por todos os seus poros / aonde aportam do mundo suas penas”. Estes poetas (e você é um deles), ainda segundo o bardo alagoano, “São aqueles que gritam quando tudo cala, / são os que vibram de si estranhos coros / para a fala de Deus que é a sua fala”. Abraço. HBF.

★ Destaque

Festival Aiê será encerrado
hoje, no Centro Histórico de JP

Show de Cátia de França é uma das atrações do encerramento do Festival Aiê, que será encerrado hoje, na Ladeira da Borborema, Centro Histórico de João Pessoa, numa parceria entre o Ateliê Multicultural Elíoenai Gomes, Cosmopoeia e Maracá Cidadania, que proporcionaram um espaço de celebração à arte negra em suas múltiplas linguagens.

O aiê, da palavra ao corpo, vem como ferramenta de expansão do ser humano, dos diálogos e representações do corpo negro com uma programação composta por mostras de cinema, exposições coletivas de artes visuais, feiras, literatura, dança e música. Expressões artísticas atravessadas pelo encontro da ancestralidade e contemporaneidade em conexão com a memória coletiva e ancestral.

Serviço

• Funescc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Ruritiba [3333746000] • 65bppppg56u [322555885] • 55bppppg/MANAIIRA [8800] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



Estudantes das redes pública e privada de Cajazeiras e de toda a região visitam a entidade que conta com uma sala específica para o futebol da cidade; os alunos usam o acervo como subsídio para atividades acadêmicas

Cajazeiras conta sua história com implantação de museu

Livros de autores cajazeirenses ou que têm relação com a cidade compõem o acervo do museu recém-inaugurado

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

Num tempo em que não se preserva mais os valores culturais, Cajazeiras dá um exemplo com a instalação de seu primeiro museu. Com livros, discos, fotografias antigas, objetos raros do Padre Inácio de Sousa Rolim e de Mãe Aninha (fundadores da cidade), além de uma sala dedicada ao futebol de Cajazeiras, o ainda pequeno acervo do museu já vem despertando a atenção da população, sendo constante as visitas de alunos de escolas do município.

Na verdade, o projeto de instalação do Museu de Cajazeiras tem três estágios: curto, médio e longo prazo. À curto prazo, foi instalada uma sala com o que tem disponível do Padre Rolim que estava sob os cuidados de Edme Tavares, guardado na Escola Técnica.

Através do professor Reudesman Lopes, foi conseguido o acervo dos 70 anos do Atlético de Cajazeiras e outros clubes do futebol da terra. E o historiador Aguinaldo Rolim levou o seu acervo sobre a cultura de Cajazeiras, com livros, revistas, discos e fotografias históricas.

O segundo passo para a implantação, segundo o secretário de Cultura e Turismo do município, Ubiratan de As-

sis, é a conservação do lado institucional do museu. "Eu sempre dizia que nossa memória estava sendo jogada na lata de lixo. O museu representa o respeito à nossa história, à memória do Padre Rolim, a todos aqueles que cultuaram o amor por essa terra, entendendo que a cultura e a educação são os nossos pilares de história", comentou.

O professor e historiador Chagas Amaro ressaltou que a capital da Paraíba, João Pessoa, não dispõe de um museu para contar sua história. "E Cajazeiras começa agora a ter", disse, depois de explicar a importância da existência de um museu numa cidade com dimensão cultural e histórica de Cajazeiras.

Na seção de livros, por exemplo, podem ser encontradas raridades escritas por autores cajazeirenses ou cajazeirados. É o caso de "Engenho de Pau", de Constantino Cartaxo. "A musa quase toda", de Cristiano Cartaxo, "Tempo de servidão", "Carará" e "Joana dos Santos", de Ivan Bichara, "Os zumbis também escutam blues e outros poemas", de Linaldo Guedes, "Mulheres do Oeste", de Rosilda Cartaxo, "Requiem para um flor", de Lenilson Oliveira, "Uma aldeia poética", de Irismar de Lyra. Também obras mais recentes, como "Guerra ao fanatismo", de Francisco Sales Cartaxo, "A fala

do poder", de Nonato Guedes, "Romanceiro", de Bosco Maciel, e "História do futebol de Cajazeiras", de Reudesman Lopes. Na seção de discos, "Zé do Norte e seus curiatás", "15 sucessos de João de Dino", "Hino Oficial de Cajazeiras" e "Todos do mesmo lado", de Naldinho Braga, entre outros.

Os 70 anos do Atlético Cajazeirense de Desportos também ganharam um lugar de destaque no Museu. Responsável pela mostra do futebol, o professor Reudesman Lopes organizou a exposição, que tem troféus, camisas, fotos e matérias sobre diversas passagens da história do Atlético. O Atlético Cajazeirense de Desportos, mais conhecido por Atlético de Cajazeiras, é uma agremiação esportiva fundada a 3 de julho de 1948. O Atlético foi campeão estadual em 2002.

Alunos de diversas escolas do município e da região têm feito visitas constantes ao museu, utilizando o acervo como subsídio para atividades acadêmicas. O museu está providenciando uma brigada anti-incêndio, para garantir mais segurança ao acervo e as pessoas que foram visitá-lo. O museu fica localizado na sede da Secretaria de Cultura e Turismo, no Casarão da Epifânio Sobreira, Centro de Cajazeiras. O museu foi inaugurado no dia 22 de agosto.

Objetos raros, livros, discos, fotografias e peças antigas que pertenceram ao Padre Rolim fazem parte do acervo do museu aberto no dia 22 de agosto





Pastor entra na mira do MPF

Procuradoria Regional Eleitoral abre investigação contra líder da Primeira Igreja Batista por suposto abuso de poder

Vitor Oliveira
Especial para A União



A palavra obediência provém do latim. Significa estar pronto para ouvir ou escutar. Na vida religiosa, a obediência é uma excelência valiosa. Quem está atento a ouvir a Deus, na voz de seus pastores, tende a uma vida moralmente virtuosa e afortunada. A predileção por tal virtude, entre os cristãos, pode se classificar como um sentimento que aponta direções por meio da admiração ou submissão a quem os rege espiritualmente. Por isso, a Justiça Eleitoral considera abuso de poder quando um líder religioso pede votos para um candidato. Em João Pessoa, quem entrou na mira da Procuradoria Regional Eleitoral na Paraíba por suposto abuso de poder foi o pastor Estevam Fenandes de Oliveira, líder da Primeira Igreja Batista de João Pessoa.

No último dia 21 de agosto, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou que não fosse sucedido qualquer tipo de manifesto político em templos religiosos. Representantes religiosos não podem configurar os seus fiéis às suas preferências nas ur-

nas. Conforme o artigo 24, VIII, da Lei 9.504/1997 é vedado, a partido e candidato, receber doação em dinheiro ou estimável em dinheiro, por meio de publicidade de qualquer espécie, procedente de entidades beneficentes e religiosas.

O pastor da Primeira Igreja Batista tem sido investigado por desobediência à normatização desse veto. O Procedimento Preparatório Eleitoral foi publicado no Diário Eletrônico do Órgão, no dia 25. O PPE visa aplicar medidas cabíveis em relação aos ilícitos eleitorais de natureza não criminal, apurando notícias de irregularidades quando os fatos ou a autoria não estão claros. Vídeos registrados no Youtube, do culto do último dia 7, dão legitimidade à ilicitude por parte do líder religioso. Foi dado um prazo de cinco dias para que o pastor apresente manifesto acerca do caso. O procedimento tem 60 dias para ser encerrado ou prorrogado.

O Ministério Público Eleitoral emitiu, no último dia 5, um alerta às entidades religiosas e partidos políticos para que a liberdade religiosa não influenciasse na legitimidade das Eleições. Dois dias depois, em entrevista ao Jornal A União, o pastor mos-

trou comunhão à determinação do TSE, afirmando que "os líderes não podem transformar o altar em palanque eleitoral".

O pastor Estevam Fenandes expressou preferência pelo candidato Jair Bolsonaro. Em sua pregação, afirmou que entre os temas (ênfase à ideologia de gênero e aborto) abordados em um encontro de 108 pastores com os presidentiáveis Geraldo Alckmin, Marina Silva e Jair Bolsonaro, o candidato do PSL foi o mais claro perante a defesa da bandeira cristã. O Pastor Estevam foi procurado pela reportagem do Jornal A União, mas não foi obtido contato.

Bolsonaro, no entanto, não é unanimidade entre pastores. O pastor Hermes C. Fernandes, um dos líderes protestantes de maior destaque no país, considera que há interesses escusos na candidatura de Bolsonaro, e alerta outros pastores. "Se você é pastor de uma pequena congregação, talvez esteja indo na onda de grandes líderes que já manifestaram seu apoio a Bolsonaro. Não seja ingênuo. Muitos deles o fazem, não por convicção, mas por conveniência, movidos por interesses nem sempre louváveis (alguns até sórdidos)", publicou, em sua página no Facebook.

Fala Povo



/// Pastores e padres não devem se envolver em política. Você deve votar por sua livre e espontânea vontade. ///

Brás Abdias
Aposentado



/// Sou contra as igrejas apoiando candidato. Não se pode usar o povo para beneficiar candidato ///

Avanildo Ferreira
Coordenador de marketing



/// Eu não sou fanática por política. Se é para fazer o bem, eu sou a favor (do pastor) ///

Maria do Socorro
Comerciante



/// Ele, como pastor, que tem uma certa influência no meio, deveria se manter neutro ///

Heldenis da Silva
Monitorador de segurança eletrônica



/// Eu acho errado. Eu sou totalmente contra ///

Gisele Alves Pontes
Autônoma



/// Na religião, se trata de religião. Eleição é decisão de urna ///

Severino Ramos
Auxiliar administrativo

Fotos: Orילו Antônio

SABATINA COM OS CANDIDATOS A GOVERNADOR

A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba realizou, na tarde do dia 24, uma sabatina com alguns candidatos a governador do Estado. Durante o ato os candidatos receberam um documento intitulado "Propostas da Indústria Paraibana para as Eleições 2018", que foi elaborado pelos industriais paraibanos e lista os principais pontos de interesse para que a indústria possa ter um desenvolvimento mais efetivo e abrangente na Paraíba. "Nós estamos entregando uma proposta aos candidatos, que construímos juntamente com os 26 Sindicatos filiados à FIEP. Fizemos uma consulta a cada um deles, e mantivemos uma série de sugestões e propostas que achamos que têm um sentido para viabilizar a indústria, o grande motor da sociedade, já que passa pelo setor industrial o crescimento do Estado, do país, e a geração de emprego, o crescimento e desenvolvimento do país também estão atrelados ao nosso setor", afirmou o Vice-Presidente da FIEP, Magno Rossi, que fez a abertura do evento.



Diretores da FIEP, de várias regiões da Paraíba, compareceram ao evento.

Depois da solenidade de abertura, três candidatos a governador do Estado participaram do evento e interagiram com os industriais que fizeram perguntas sobre temas de interesse do setor produtivo. Os candidatos que estiveram presentes foram, pelo ordem de participação no evento: José Maranhão, João Azevedo e Lucillo Cartaxo. Os industriais presentes demonstraram satisfação com as propostas debatidas. "A FIEP tem um papel muito importante na sociedade. Nós precisamos ter uma linha de diálogo aberta com todos, pois nosso interesse maior é o desenvolvimento e acreditamos que a planície passa inevitavelmente pelo setor produtivo. Nosso partido é a indústria. Saímos daqui satisfeitos por ter ouvido as propostas dos candidatos", afirmou Helder Campos, Presidente do SINDUSCON-PB.

Três Pontos

1 A taxa de desemprego no Brasil caiu pela quinta vez seguida no trimestre até agosto, mas as apreensões devido ao ritmo fraco da economia continuam a afetar os trabalhadores, que seguem desanimados quanto ao mercado de trabalho. Nos três meses até agosto a taxa de desemprego foi a 12,1 por cento, de 12,5 por cento no trimestre até julho, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na sexta-feira. No mesmo período do ano passado a taxa era de 12,6 por cento. O resultado ficou ligeiramente abaixo da expectativa em pesquisa da Reuters de 12,2 por cento. "De maneira geral, segue a recuperação do mercado de trabalho, porém um pouco mais lenta que o inicialmente imaginado e sem pressões à vista sobre a inflação", avaliou a consultoria Rosenberg & Associates em nota. (Reuters)

2 O governo realizou nesta sexta-feira, 28, seu último leilão de petróleo e conseguiu vender as quatro áreas de pré-sal, arrecadando R\$ 6,82 bilhões. O leilão da 5ª Bacia de Pré-sal, em 35 anos, vai gerar uma arrecadação de royalties e participações especiais de R\$ 235 bilhões, segundo cálculo da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Ao todo, 12 empresas se inscreveram para participar, incluindo as grandes petrolíferas Chevron, ExxonMobil, Shell e Total, além da chinesa CNOC, uma das sócias de Ulbra, no pré-sal da Bacia de Santos. O pico de geração de emprego deve acontecer nos anos de 2023 e 2024. (Estadão)

3 A dívida bruta do governo geral avançou de R\$ 5,187 trilhões em julho para R\$ 5,224 trilhões em agosto, segundo dados do Banco Central (BC). Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a dívida subiu de 77,2% para 77,3%. Entre os fatores condicionantes, ganha destaque o pagamento de juros, que contribuiu com um incremento de 0,5 ponto percentual da relação dívida/PIB, e o crescimento do PIB, que reduziu 0,4 ponto percentual. As emissões de operações compromissadas da autoridade monetária para regular a liquidez do sistema financeiro passou de 17,6% do PIB para 17,2% do PIB. Em valores nominais, saíram de R\$ 1,183 trilhão para R\$ 1,165 trilhão.

ALUNOS DO EBEP VISITARAM FACULDADE NO SERTÃO



Mercado EBEP em visita à Faculdade.

Alunos concluintes do Programa de Educação Básica articulada com a Educação Profissional - EBEP, da Escola José de Paiva Gadelha, do SESI, na cidade de Sousa, participaram na quinta-feira (26), de uma visita técnica à Faculdade Santa Maria, em Cajazeiras. O intuito dessa visita foi aproximar ainda mais os alunos do EBEP do mundo acadêmico e demonstrar-lhes que suas futuras carreiras profissionais podem ter várias nuances, dependendo do seu engajamento e objetivos pessoais e profissionais.

Os alunos que visitaram a faculdade se submeterão ao Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, no próximo mês de novembro. O ENEM é uma das principais portas de acesso ao ensino universitário. Durante a programação os alunos foram recebidos pelas coordenações dos cursos, e tiveram a oportunidade de conhecer as estruturas das salas de aula, laboratórios, clínicas e demais espaços da instituição. Essa visita faz parte do incentivo que o Sistema Indústria proporciona aos seus alunos, para que eles continuem suas vidas acadêmicas, após a conclusão do ensino médio e da sua formação profissional básica. Os interessados em conhecer mais sobre o tema podem entrar em contato com o Sistema Indústria por meio do número (83) 2101-5300.

DIRETO DA CNI

A Condição Nacional da Indústria (CNI) avalia como importante o leilão de participações da Eletrobras em Sociedades de Propósito Específico (SPEs), realizado nesta quinta-feira (27), em São Paulo. Apesar de não ter atingido o resultado pretendido de arrecadar R\$ 3,1 bilhões - o valor pago pelos ativos foi de R\$ 1,3 bilhão -, a CNI considera a venda de 11 dos 18 lotes oferecidos no edital um passo fundamental na direção do equilíbrio econômico da Eletrobras. Na avaliação da CNI, o resultado do certame terá reflexos importantes para a redução dos custos da companhia, preparando-a para um futuro processo de privatização para que a empresa volte a investir. "A desestatização da Eletrobras é imprescindível para o aumento da competitividade do setor elétrico, além de incentivar a criação de novos negócios no país e de reduzir os custos do governo", afirma o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.



Fica a CNI a expectativa de obter o melhor resultado possível para a redução dos custos da Eletrobras, preparando-a para um futuro processo de privatização para que a empresa volte a investir.

A iniciativa privada é reconhecida pela eficiência na gestão de companhias e tem mais capacidade de investimentos que o setor público. A CNI espera que os lotes que ficaram de fora do certame sejam realocados em pouco tempo. Espera também que o governo, independentemente de quem venha a ser eleito presidente da República, dê continuidade à política de privatizações e concessões de ativos públicos para a iniciativa privada. Não há dúvidas de que a situação de dificuldade econômica enfrentada pelo país influenciou na ausência de ofertas em relação a sete lotes do leilão.

Prazos importantes marcam semana que antecede eleições

Prisão de eleitor passa a ser proibida a partir de terça-feira, exceto em caso de flagrante delito; na 5ª termina o horário político

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A UNIÃO
ELEIÇÕES
2018

No próximo domingo, 7 de outubro, os brasileiros vão às urnas para escolher presidente e vice-presidente da República, governadores e vice-governadores e representantes legislativos – no Senado, Câmara Federal e Assembleias Legislativas. No entanto, a grande maioria não sabe o que deve e o que não deve fazer no dia das eleições. Vários prazos devem ser cumpridos pelos eleitores e candidatos até o dia do pleito, no primeiro e segundo turnos. A partir do dia 2 de outubro (terça-feira) nenhum eleitor poderá ser preso ou detido, salvo em flagrante delito.

Desde o dia 22 de setembro, conforme a legislação eleitoral, nenhum candidato pode ser conduzido a uma delegacia. Outra importante data, antes da realização do pleito, é 4 de outubro, quando acaba a propaganda política mediante reuniões públicas ou promoção de comícios e utilização de aparelhagem de sonorização fixa, entre 8h e 24h, com exceção do comício de encerramento da campanha, que poderá ser prorrogado por mais duas horas.

Quatro de outubro, quinta-feira, também é o último dia para a realização de debate no rádio e na televisão. Nos prazos previstos pela



Foto: Reprodução/Internet

Brasileiros vão às urnas no próximo domingo para escolher o próximo presidente da República, os governadores, senadores e deputados estaduais e federais

Justiça Eleitoral, no dia 5 de outubro termina o prazo para a divulgação paga de propaganda eleitoral em jornal impresso e internet.

Na véspera da eleição no primeiro turno, dia 6, acaba a propaganda eleitoral mediante alto-falantes ou amplificadores de som, bem como a distribuição de material gráfico e a promoção de caminhada, carreata, passeata ou carro de som que transite pela cidade divulgando jingles ou mensagens de candidatos. A partir do dia 8 de outubro começa novos prazos para as eleições em segundo turno. Nesta data a partir das 17h, decorrido prazo de 24h de encerramento das votações, será permitida

a promoção de caminhada, carreata, distribuição de material de propaganda política para o segundo turno, como também a propaganda com alto-falantes ou amplificadores de som, a promoção de comício ou utilização de aparelhagem de sonorização fixa.

Justificativa
Os eleitores também de-

vem estar atentos a outras importantes datas, entre elas, a justificativa por estar fora do domicílio eleitoral. Isto pode ser feito tanto no dia do pleito como depois. De acordo com a Justiça Eleitoral a justificativa é válida para cada turno ao qual o eleitor não compareceu, isto é, quem deixou de votar no 1º e no 2º turno terá que justificar a ausência em

ambos, separadamente. O site do Superior Tribunal de Justiça – TSE dispõe os formulários de justificativa, que devem ser preenchidos pelo eleitor e são diferentes para quem vai justificar no dia da votação ou depois. São gratuitos e podem ser retirados nos cartórios eleitorais, nos postos de atendimento ao eleitor e nos locais de votação no dia do pleito. Para fazer a justificativa o eleitor deve portar um documento oficial com foto, o Título de Eleitor ou o número do documento, além do formulário de justificativa preenchido – que deve ser entregue no local destinado ao recebimento das justificativas na zona eleitoral. O formulário também pode ser retirado e preenchido no próprio local onde vai justificar. A justificativa também pode ser feita após o dia da votação. O formulário específico deve ser impresso e entregue em qualquer cartório eleitoral. Outra opção é enviar por via postal ao juiz da zona eleitoral onde o eleitor está inscrito acompanhado da documentação que comprove a impossibilidade de comparecer no dia da votação. Os prazos para justificativa após o dia de votação são: 1º turno (7/10) - até 6 de dezembro de 2018; 2º turno - se houver (28/10) - até 27 de dezembro de 2018

CAE analisa projeto

Apostadores de loterias poderão ser obrigados a informar o CPF

Da Agência Senado

Os participantes de loterias administradas pela Caixa podem ser obrigados a registrar o número do CPF no momento de cada aposta. O objetivo é facilitar a investigação de crimes como lavagem de dinheiro e ocultação de bens, direitos e valores. Projeto de lei do Senado (PLS) 412/2017 com esse objetivo já pode ser incluído na pauta de votações da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

O relator, senador Pedro Chaves (PRB-MS), insere alterações no projeto

apresentado pelo senador Paulo Bauer (PSDB-SC), que obriga as administradoras de loterias a divulgarem pela internet, em até 90 dias o nome, o CPF e o endereço dos ganhadores dos prêmios. “São inúmeros casos de suspeitas e de fraudes. O objetivo é aperfeiçoar o pagamento dos prêmios, conferindo maior transparência e honestidade e evitando suspeitas sobre uma série de ‘coincidências’ que ocorrem nos sorteios”, argumenta Paulo Bauer na justificativa do projeto.

“O problema de fraudes nas loterias é antigo”,

reconhece Pedro Chaves, lembrando o caso do ex-deputado João Alves (BA), que renunciou ao mandato em 1994 por envolvimento no escândalo que ficou conhecido como “Anões do Orçamento”. Na ocasião, Alves justificou o crescimento do patrimônio dizendo ter ganhado 221 vezes em loterias. “Novos escândalos têm surgido. Em 2015, uma quadrilha especializada em fraudar os pagamentos de loterias desviou mais de R\$ 60 milhões em bilhetes premiados, não sacados pelos ganhadores”, afirma o relator.

Privacidade

O senador, no entanto, sugere mudanças no PLS 412/2017 por motivos de segurança. “O Brasil tem tido índices de violência assustadores. Foram quase 59 mil homicídios em 2014 apenas com armas de fogo. Ao divulgar o nome das pessoas com seus respectivos dados, estaremos criando um problema de segurança para cidadãos que ganham prêmios de loterias”, argumenta o relator.

Para Pedro Chaves, é possível elevar o número

de informações disponíveis para os órgãos de controle apenas com o registro do CPF dos jogadores no momento da aposta. “Os agentes pagadores dos prêmios poderão conferir se o número informado em cada aposta coincide com o número apresentado na retirada do respectivo prêmio”, argumenta.

De acordo com o relatório, a Caixa e os permissionários lotéricos devem garantir o sigilo na identificação dos apostadores. Em 30 dias, a instituição deve entrar em contato com os vencedores, que poderão receber o prêmio mesmo que tenham perdido o bilhete da aposta.

O registro do CPF valerá para as apostas da Mega-Sena, Lotofácil, Lotomania, Dupla-Sena, Timemania, Quina, Loteca e Lotogol. Ficariam de fora a Loteria Federal e a Loteria Instantânea Exclusiva (Lotex). “Se todas as apostas em loterias tivessem que se adequar à medida, os vendedores ambulantes de bilhetes se tornariam desempregados”, justifica Pedro Chaves.

Escolas públicas terão de manter bibliotecas

Da Agência Senado

Estudantes de escolas públicas podem passar a contar com mais bibliotecas escolares. O PLC 28/2012, em análise na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), torna obrigatória a criação de bibliotecas com padrões de qualidade específicos em todas as instituições públicas de ensino da Educação Básica, que vai desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

O projeto é do deputado Sandes Junior (PP-GO). O texto prevê a atualização permanente do acervo das bibliotecas escolares, que deve ser mantido em local próprio, atraente e acessível, com disponibilidade de acesso à Internet. O projeto dá um prazo de cinco anos após a publicação da lei para que as mudanças entrem em vigor.

Ainda pela proposta, a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios manterão nos seus sistemas de ensino bibliotecá-

rios com formação de nível superior para trabalhar nas bibliotecas escolares. Cada sistema de ensino será responsável por organizar o trabalho dos seus bibliotecários, que podem atender mais de uma escola.

Mudanças

O relator na CAE, senador Pedro Chaves (PRB-MS), sugere que seja retirada do texto a obrigatoriedade de bibliotecários nas escolas. Para ele, a mudança teria impacto financeiro significativo no custeio das escolas. “Nesse sentido, acreditamos que tal obrigatoriedade inviabiliza a proposta, pois muitos municípios, especialmente os menores, não terão condições de custear tal despesa, especialmente no contexto atual de recessão e consequente queda nas receitas correntes”, justificou.

O senador também sugere que sejam rejeitadas as emendas ao projeto já aprovadas na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE).



Foto: Eliza Fiuza/Agência Brasil

O objetivo do projeto é evitar fraude nos jogos da loteria no país

Aplicativo do Google permite que pais monitorem os filhos

Family Link gera dados de atividade que mostram quanto tempo as crianças passam nos aplicativos favoritos

Da BBC Brasil

Discussões sobre hiperconectividade, a idade certa para se ter um celular ou a segurança de crianças na internet não são exatamente uma novidade. Já há no mercado, inclusive, diversas ferramentas de controle parental no uso da tecnologia.

Mas, agora, um dos gigantes da internet resolveu entrar neste nicho e criou um aplicativo que tem dado o que falar.

O Google acaba de lançar, para "quase todos os países do mundo", inclusive o Brasil, o Family Link que,

no ano passado, já havia sido disponibilizado nos Estados Unidos.

O aplicativo, para sistemas Android e iOS, permite ter um controle quase total do que as crianças fazem no celular, de ferramentas instaladas no aparelho aos horários em que ele é usado e até mesmo sua localização.

Estes atributos, porém, têm colocado a questão: o controle prometido é excessivo?

O Family Link gera "dados de atividade que mostram quanto tempo seus filhos passam nos aplicativos favoritos".

Assim, os pais podem aprovar ou bloquear instalações ou ainda adicionar diretamente aplicativos que considerem adequados para os filhos.

"Você decide o tempo adequado (de uso) para seus filhos", afirma ainda a empresa.

Objetivo

O objetivo é ajudar as crianças "a encontrar um equilíbrio" - por exemplo, estabelecendo um horário para ir dormir e desligar o aparelho celular. Afinal, cientistas estão apontando que o uso excessivo do dispositivo pode afetar a

criatividade e a habilidade interpessoal.

"Cada vez que seja necessário um descanso", é possível bloquear o uso do aparelho de maneira remota, promete o aplicativo.

O Google acaba de lançar, para quase todos os países do mundo, inclusive o Brasil, o Family Link que, no ano passado, já havia sido disponibilizado nos Estados Unidos

Cícero Bezerra

simone@comunique-se1.com.br

A participação cidadã

Estamos perto das eleições para presidente da República, governadores, senadores, deputados estaduais e deputados federais, um momento em que a participação cidadã torna-se fundamental para o êxito das eleições e a consolidação da representatividade popular. Os governantes eleitos terão legitimidade para desempenhar o seu trabalho e deverão representar o povo de forma autêntica e constitucional. Assim deve funcionar o estado democrático de direito na República Federativa do Brasil.

O povo como agente político ativo não se limita apenas a votar para renovar as instituições sociais e representativas. A partir do momento que as eleições se tornaram um fundamento indispensável de legitimidade política e para a formação de opinião, o estado e a sociedade não puderam mais ser separados por fronteiras distintas. Na prática, a sociedade está conectada e sua área de ação tornou-se uma plataforma de negociações contínuas. Isso é fazer política, uma vez que os interesses sejam definidos e a busca por valores, constantes. Dessa forma se configura o estado democrático de direito.

A representação popular através dos eleitos demonstra essa combinação. Pode-se dizer que ela reflete não simplesmente ideias e opiniões, mas entendimentos e posicionamentos a respeito da compreensão dos cidadãos acerca da relação entre a sociedade e o estado. Qualquer reivindicação que os cidadãos tragam para a arena política e queiram transformá-la em um tema de representação é invariavelmente reflexo da luta para a redefinição das fronteiras entre as suas condições sociais e a legislação. São direitos que a democracia legítima, e cabe aos cidadãos advogarem suas causas e buscarem representatividade por meio dos parlamentares eleitos para esse fim.

O trabalho cuidadoso de Mark A. Kishlansky sobre o nascimento do processo eleitoral na Inglaterra do século XVII revelou um curso cronológico e funcional entre três fenômenos políticos: 1) A adoção do método eleitoral para se designar os legisladores; 2) A transformação dos eleitos, de delegados em representantes; 3) A emergência das alianças partidárias ou ideológicas entre os cidadãos.

Embora as eleições tenham sido consideradas como instituições aristocráticas desde Aristóteles, nos estados modernos o processo eleitoral estimulou movimentos que se tornaram cruciais para o subseqüente processo de democratização.

Sendo assim, a importância das eleições para o destino do país é fundamental. O povo precisa ser representado, e assim acontece através dos representantes eleitos. Por isso precisamos votar bem, entendendo que um voto decide uma eleição: se um candidato tiver 49.999 votos, o que tiver 50.000 será eleito.

Cícero Bezerra é coordenador do Curso de Teologia Bíblica Interconfessional do Centro Universitário Internacional (Uninter).

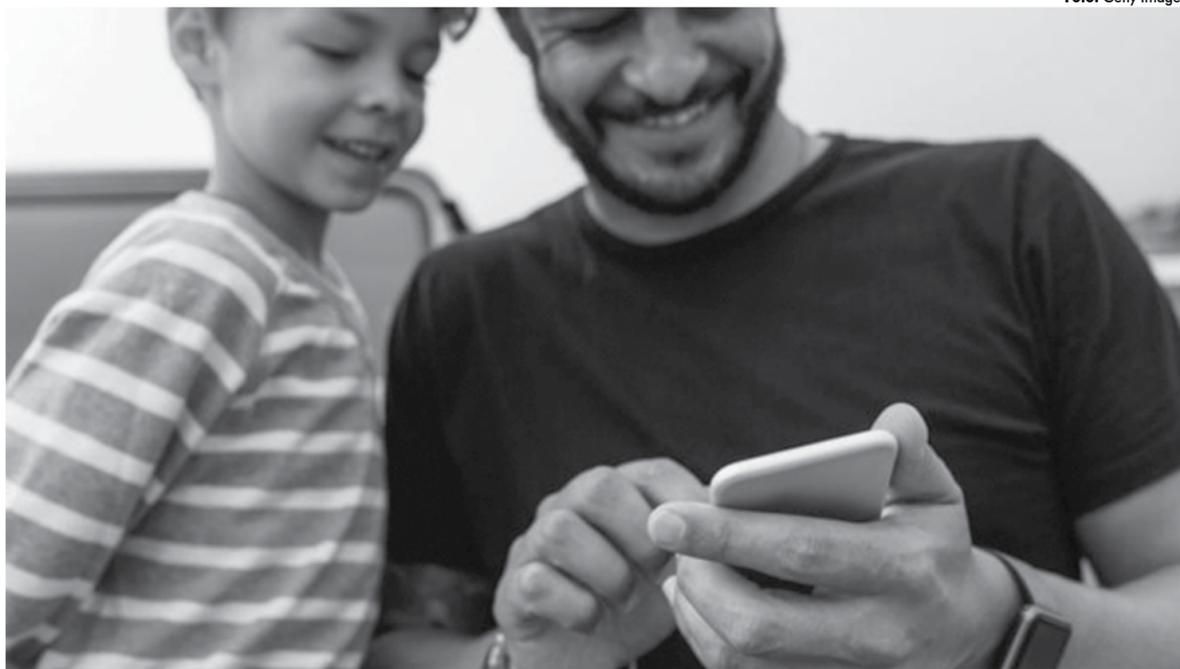


Foto: Getty Images

O aplicativo lançado recentemente pelo Google, para sistemas Android e iOS, permite ter um controle quase total do que as crianças fazem no celular

Family Link se torna mais uma grande polêmica

Mas, talvez, a ferramenta mais polêmica do produto seja a que permite monitorar a localização da criança e o conteúdo de suas buscas na internet - através do acesso ao histórico de navegação.

"É útil saber onde seus filhos estão, onde quer que estejam. O Family Link pode ajudar a localizá-los, contanto que eles carreguem seus aparelhos com eles", explica o Google.

Os pais também podem, remotamente e em tempo real, bloquear e desbloquear as páginas que as crianças podem ver.

Isto foi alvo de críticas por aqueles que consideraram uma

forma de vigilância excessiva.

Outros apontaram o limite de 13 anos de idade para este tipo de controle.

"Aos 13 anos, a criança 'formada', como o Google a chama, se liberta das restrições. Obtém as chaves do reino da internet e tudo de bom e ruim que vem com ela", escreveu o correspondente de tecnologia do jornal americano The New York Times, Brian X Chen.

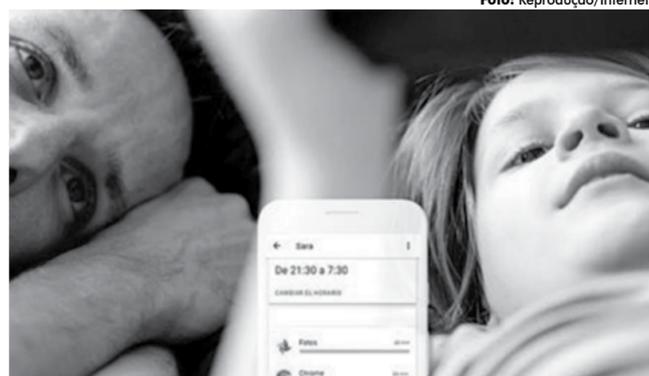
"Isso é terrível porque, à primeira vista, o Family Link tem tudo para ganhar. É gratuito, bem projetado e cheio de recursos úteis para regular o uso do smartphone", explica o jornalista.

"No entanto, quase todos esses benefícios são prejudicados pela decisão do Google de permitir que as crianças removam as restrições no momento em que se tornam adolescentes", acrescenta Chen.

O Google, no entanto, insiste que a responsabilidade no uso da internet pelas crianças é uma tarefa compartilhada com os pais.

"Queremos que as crianças explorem e se inspirem enquanto embarcam em sua própria aventura digital. No entanto, cada família pensa de forma diferente sobre o que seus filhos devem ou não fazer no celular", disse a companhia em um comunicado.

Foto: Reprodução/Internet



A nova ferramenta restringe horas de uso e o download de certos conteúdos no celular

SAIBA MAIS

- **Celulares e crianças:** recomendações independentemente da sua escolha sobre aderir ou não às ferramentas de controle parental, veja abaixo outros conselhos que vão ao encontro deste objetivo:
 - **Navegar juntos:** Compartilhe momentos online com seu filho e converse com ele sobre o uso da tecnologia.
 - **Filtros de conteúdo:** Tenha em conta que eles são úteis, mas não bloqueiam todo o conteúdo perigoso.
 - **Tempo equilibrado:** Controle o tempo que se passa na internet e evite a dependência nas telas.
 - **Cuidado com a privacidade:** Mantenha uma relação de confiança com seus filhos.
- Fonte: Internet Segura For Kids (Centro de Seguridad en Internet para menores de edad en España).

1.733 pessoas morreram no Mar Mediterrâneo em 2018

OIM revelou que 35.859 homens, mulheres e crianças foram resgatados nas águas do oceano até 26 de setembro

Da Agência Brasil

Pelo menos 1.733 imigrantes morreram na travessia pelo Mar Mediterrâneo de janeiro a 26 de setembro deste ano, segundo a Organização Internacional para as Migrações (OIM), vinculada às Nações Unidas. Há três dias, três pessoas morreram ao tentar chegar à Espanha: uma mulher marroquina de 19 anos foi baleada e outras três ficaram feridas.

Segundo a entidade, 35.859 homens, mulheres e crianças foram resgatados nas águas do Mediterrâneo Ocidental até 26 de setembro. São numerosos os relatos de embarcações impedidas de avançar por ordens das autoridades dos países. Organizações não-governamentais reúnem depoimentos de mulheres e crianças que passam dificuldades por essas restrições.

Pelo levantamento da OIM, 81.207 imigrantes entraram na Europa por via

marítima, ao longo do ano.

O país que mais recebe imigrantes na Europa é a Espanha, registrando 44% de todas as chegadas até o fechamento da pesquisa. O percentual é o dobro do recebido pela Grécia e quase sete vezes o da Itália.

A organização ressaltou a preocupação com a supervisão do retorno humanitário voluntário de 12.372 imigrantes retidos que deixaram a Líbia para seus países de origem. Desde 1º de janeiro de 2017, a OIM assistiu a um total de 31.743 migrantes abandonados que desejam deixar a Líbia para quase três dúzias de países na África e na Ásia.

Resgate

O Serviço de Salvamento Marítimo da Espanha, com apoio da Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas (Frontex), resgatou, no dia 23 deste mês, 237 pessoas que es-



Foto: Reprodução/Internet

Milhares de refugiados arriscam a vida enfrentando a travessia do Mar Mediterrâneo, fugindo de guerras e conflitos em busca de uma vida melhor

tavam em quatro pequenas embarcações no Mar Mediterrâneo, perto do Sudeste do país.

No primeiro barco, estavam 56 imigrantes, sendo 13 mulheres, resgatados por

uma patrulheira da Frontex e transferidos para o navio do órgão espanhol. A mesma embarcação da agência europeia encontrou depois 57 pessoas de uma segunda balsa.

Outra embarcação foi

interceptada com 72 imigrantes a bordo, incluindo 12 mulheres e quatro crianças, e uma quarta foi encontrada com 52 pessoas, sendo quatro mulheres.

A entrada de imigran-

tes na Espanha pelo mar triplicou este ano e chegou a 33.215 pessoas no último dia 15. Em 2017, na mesma época, o país tinha registrado a entrada de 11.464 pessoas pelo mar.

Quanto mais a gente viaja,
mais a gente descobre o Brasil.



A Guanabara interliga o país de norte a sul. Transportamos milhares de clientes para centenas de cidades em 18 estados e no Distrito Federal. Com a frota mais nova e moderna do Brasil, a Guanabara é uma empresa que preza pela segurança e o conforto de cada passageiro. A estrada pode ser longa, mas a gente ajuda a encurtar as distâncias com toda satisfação.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS



Foto: Reprodução/Internet

Transtorno bipolar atinge mais de 47 mil paraibanos

Dados da Coordenação Estadual de Saúde Mental são referentes a atendimentos realizados de janeiro a junho deste ano

Teresa Duarte
Teresaduarte2@hotmail.com

Dados da Coordenação Estadual de Saúde Mental apontam que de janeiro até o último mês de junho, 47.640 paraibanos foram atendidos por transtorno bipolar ou bipolaridade, sendo encaminhadas 373 pessoas para internação hospitalar. A Organização Mundial de Saúde revela que esse tipo de problema atinge cerca de 4,2 milhões de brasileiros, sendo um transtorno cujo risco gravíssimo é o de apresentar comportamento suicida que chaga a ser 28 vezes maior do que no resto da população.

Estima-se que os pacientes diagnosticados com transtorno bipolar podem desenvolver mais de 10 episódios de mania (euforia extrema) e de depressão durante toda a vida. A duração das crises e dos intervalos entre elas, em geral, se estabiliza após a quarta ou quinta crise. Frequentemente, o intervalo entre os primeiro e segundo episódios pode durar cinco anos ou mais, embora 50% dos pacientes possam apresentar outra crise maníaca dois anos após sua crise inicial.

O médico psiquiatra Thiago Guedes de Andrade, que atua em consultório particular em João Pessoa e em diversas clínicas no Estado, explica que muito embora o transtorno bipolar seja bastante antigo, estando em alta no momento, é bom ficar atento porque o diagnóstico pode ser confundido com alteração de humor. "Muitos pacientes não são bipolares porque mudam de humor da noite para o dia. Então, isso na realidade não pode ser diagnosticado como transtorno bipolar e sim uma mudança corriqueira de humor".



Foto: Divulgação

Segundo o médico, o paciente bipolar altera de uma euforia para depressão e não de uma alegria para tristeza, enquanto que esse comportamento não dura apenas um dia e sim períodos que podem durar meses. "Esse sintoma de euforia não é um simples manifesto de alegria, pois quando isso ocorre as pessoas ficam irrecorríveis e passam a ter um comportamento exagerado, seja ele na maneira de vestir, comer, falar, entre outras atitudes, enquanto que no momento da depressão ela perde o apetite e a vontade de várias coisas".

Ele explica que atualmente cerca de 30% dos seus pacientes são de transtorno bipolar e o tratamento envolve medicamentos, sendo eles

em geral estabilizadores de humor. Não existe uma faixa etária de idade para desenvolver o transtorno bipolar, porém, a fase de pico fica na fase entre os 20 e 25 anos, quando adulto jovem e a outra fase geralmente ocorre na faixa entre os 45 a 50 anos de idade, sendo mais comum em pessoas do sexo feminino.

A Paraíba, de acordo com a coordenadora Estadual de Saúde Mental, Iaciara Mendes de Alcantara, dispõe hoje de uma rede que se amplia a cada dia e visa garantir boa assistência a usuários com transtornos e sofrimento mental, como depressão, transtornos bipolar e incluindo também os problemas de saúde decorrentes do uso compulsivo de crack, álcool e outras drogas. As ações neste

campo têm como foco atual o tratamento regionalizado, ou seja, o usuário pode ser atendido na região onde mora, pois os serviços são de gestão municipal.

É bom ficar atento pois apenas o médico psiquiatra está habilitado para diagnosticar uma pessoa com transtorno bipolar, sendo isso diagnosticado após exames e conversas com o profissional. Para esse tipo de serviço a população pode contar com a Unidade de Saúde da Família, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Samu, além dos serviços específicos da Rede de Atenção Psicossocial para o atendimento e, após uma conversa com o médico, a pessoa será encaminhada para os atendimentos necessários.

O psiquiatra Thiago Guedes explica que, muito embora o transtorno bipolar seja bastante antigo, é bom ficar atento, porque o diagnóstico pode ser confundido com alteração de humor

Saiba Mais

O que é transtorno bipolar

É uma doença mental em que o paciente alterna estados de euforia e depressão, além de fases de "normalidade" intercaladas.

Causa da doença

A causa exata é desconhecida, mas os cientistas acreditam que esteja ligada à genética – segundo a Associação Brasileira de Transtorno Bipolar, 50% dos portadores da doença apresentam pelo menos um familiar afetado.

Tipos de transtornos

São dois tipos de transtorno bipolar: o I, que é a doença propriamente dita, e o II, em que os episódios de depressão e hipomania (versão mais leve da mania, como é chamada a fase de euforia) são mais curtos e mais espaçados entre si. O primeiro tipo atinge cerca de 1% da população e fica no 10º lugar entre os transtornos mentais mais comuns, enquanto que o segundo tipo atinge cerca de 8% da população.

Tratamento

Depende da fase e da gravidade e sempre envolve medicamentos, em geral estabilizadores de humor e só remédio não basta, é preciso tratamento psicológico para ajudar o paciente a aceitar e controlar a doença.

Estabilizadores de humor

Os medicamentos estabilizadores do humor são a base essencial da terapêutica preventiva das fases depressivas e eufóricas da doença bipolar. A sua descoberta e utilização revolucionou o tratamento da doença, permitindo a muitas pessoas o controle da perturbação bipolar através de uma prevenção das crises. A par desta ação terapêutica essencial, os estabilizadores do humor também são utilizados para o tratamento das crises de mania, hipomania e estados mistos e podem atenuar os sintomas de depressão.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Por causa da felicidade do mundo

José Saramago disse que os escritores "vivem da infelicidade do mundo. Num mundo feliz, não seria escritor". Admiro muito a obra de Saramago, tenho paixão intelectual por ele, mas infelicidade por infelicidade considero que sua declaração, na época, foi infeliz. Saint-Exupéry foi um conciso e grande escritor e não vivia à procura da tristeza, assim como seu grande personagem em "O pequeno príncipe".

Quando escrevo, mesmo estando infeliz por algum motivo (de amor, de doença, de finanças, etc.), jogo pras cucuias o meu estado e penso no mundo como se tudo fosse realmente "yin, yang". Com esse título, tenho um poema no livro "Nós - An insight" que termina desta forma: "Assim falo sim, assim digo não, altiplano central, descoberto no mar. Palavras cruzadas, regressivas contagens, Highlander não morre, nada está consumado, sou assim como estou, pois ímpar é par".

Se falo sim e assim digo não, se sou assim como estou e se ímpar é par, não há motivo para escrever vivendo "da infelicidade do mundo". Se não também é sim e par é ímpar, não há motivo para que um escritor só assim seja se infeliz estiver.

Considero que o escritor, como qualquer outra pessoa, precisa ter um "peito de ferro" para pensar pela própria cabeça e enfrentar a patrulha dos que odeiam o cheiro de gente livre (esse povo que não é infeliz, apesar de

alguns pesares e pensares). Não faço planos permanentes com pessoas temporárias.

Para aumentar minha distância desse aparente confronto entre infelicidade e felicidade nos atos de escrever (incluindo artigos quase diários e que são, nas entrelinhas, um diário), mais tarde vou escutar três músicas beatlianas que influenciaram minha lutadora e nunca infeliz geração: "You've got to hide your love away", "I am the walrus" e "Instant karma" (esta, com John Lennon pós-Beatles). Depois, "Voodoo Chile", com Jimi Hendrix, e "Sebastian", com Jackson do Pandeiro.

Assim posso escrever por causa da felicidade do mundo. Vivo dela. Se a Terra fosse infeliz, o planeta já tinha acabado. Isto é designio.

UM GATO NÃO ESCONDE SENTIMENTOS

- Amo gatos e amo pessoas que amam gatos também. Reli "O gato por dentro", de William Burroughs, e lembrei que os gatos influenciaram grandes escritores - como Truman Capote, Jorge Luis Borges, Ernest Hemingway, Edgar Allan Poe e Julio Cortazar. No Brasil, Ferreira Gullar foi o escritor que mais amou gatos e adorava ser fotografado com um criado por ele.

"O gato por dentro" foi escrito por William Burroughs em sua maturidade, entre 1984 e 86, com espirituosas reminiscências e reflexões. O escritor lembra os gatos que passaram por sua vida, tudo o que fizeram

por ele e sua saúde mental, parecendo achar que, agora as particularidades físicas, pouca diferença há entre homens e felinos. Enfim, é um livro mostrando como o convívio com os gatos pós Burroughs em contato com seu próprio eu. Na obra, há um pensamento que coloquei no meu caderno de citações: "O gato não oferece serviços. O gato se oferece".

Um gato preto, chamado Caprisces, morou numa das minhas casas e deu "sinais" de que se adaptaria por completo a Geraldo Vandré, quando o compositor esteve lá para mostrar uma obra sua gravada em piano. Quando criança, o primeiro animal que criei foi uma gata pedrês, que fugiu, ou foi roubada, após uma convivência de dois anos. O lugar onde ela mais gostava de ficar era junto a um jameiro no jardim da casa, em Tambaú. Aproveito a citação para dizer o quanto fiquei triste quando mudaram o nome da avenida onde ficava a casa. Deixou de ser Atlântica para ser Ruy Carneiro. Nada contra dr. Ruy (por sinal, amigo da minha mãe). É que sempre detestei a mania pessoense de mudar o nome das ruas para homenagear pessoas.

Jorge Luis Borges escreveu um belo poema chamado "A um gato", que assim termina: "Tu és o dono de um espaço cerrado como um sonho". Hemingway chegou a ter 23 gatos. Afirmou: "Um gato tem honestidade emocional absoluta. Os seres humanos podem esconder os seus sentimentos, mas um gato não o faz".

Geléia geral

■■■ No encarte de meu vinil "Sociedade dos poeta putos", tenho citações e fotos de dez pensadores e artistas: Glauber Rocha, John Lennon, Pier Paolo Pasolini, Baudelaire, Noel Rosa (ilustração), Jim Morrison, Fernando Pessoa, Oscar Wilde, Bob Dylan e Cazuza (cuja morte completou 27 anos no dia 6 de julho).

■■■ Do cineasta Pier Paolo Pasolini, um texto que bem define o seu eu: "Olho com olho de uma imagem as propostas de linchamento. Observo meu próprio massacre com a coragem serena de um sábio".

■■■ Ainda brinco de delírio e olho a impotência do busto de Augusto dos Anjos na Lagoa. A luz do poeta do "Eu" não está ali. Nem a sua sombra. Seria interessante colocar uma câmera oculta por trás do busto de Augusto para registrar, à distância,



olhares e passos da gente crente em papas, bispos, pastores, médiuns, etc. ■■■ Termino a coluna com o cineasta, escritor e professor Jomard Muniz de Britto: "A busca da cidadania termina com utopia completa e a defesa dessa utopia é também a defesa das diferenças culturais, e elas não podem ser tratadas da mesma maneira. Não se pode tratar a criação nos limites do artesanal com a que entra na esfera da indústria, que é um passo muito mais complexo".

A curva de crescimento acompanha e identifica qualquer alteração de padrão no desenvolvimento infantil



Foto: Reprodução/Internet

Como identificar problemas no crescimento da criança

Ortopedista pediátrico Felippi Cordeiro explica como garantir o crescimento saudável em cada etapa da vida

A maneira como a criança se desenvolve e o ritmo do seu crescimento são reflexos da sua saúde como um todo. Uma criança saudável cresce de maneira saudável. Porém, caso haja algum contratempo no decorrer do desenvolvimento, há uma especialidade dentro da pediatria que permite detectar possíveis distúrbios. Essa área de acompanhamento é chamada de puericultura.

O ortopedista pediátrico Felippi Cordeiro, do Grupo São Cristóvão Saúde, explica que uma ferramenta importante para essa avaliação é a curva de crescimento, que acompanha e identifica qualquer alteração de padrão no desenvolvimento infantil. “Se a criança estava seguindo uma linha e sai dela (para baixo) é sinal de que a velocidade de crescimento está abaixo do esperado”, comenta.

Histórico familiar

Segundo Cordeiro, a queixa mais comum relacionada ao crescimento infantil é a baixa estatura ou a diminuição de velocidade do crescimento. “Várias alterações podem atrapalhar o crescimento de uma criança. Distúrbios metabólicos, alterações hormonais, desnutrição, atividades físicas inadequadas, lesões das cartilagens de crescimen-

to pós-trauma ou infecções são algumas delas”, explica. E para identificar possíveis causas, é necessário investigar o histórico familiar e outros aspectos do desenvolvimento do paciente.

Um caso que pode ocorrer, conforme o ortopedista, é o chamado “crescimento lento”, quando a criança baixa o patamar na curva. Ele conta que o principal motivo é a nutrição, seja por uma alimentação pobre em nutrientes ou por uma falha na absorção desses nutrientes pelo organismo.

Outro ponto importante a considerar é que o desenvolvimento ocorre de maneira distinta entre meninos e meninas, com estirões de crescimento em idades diferentes.

Puberdade

O médico explica que a principal diferença entre o crescimento de meninos e meninas acontece durante o início da puberdade. O chamado “estirão” nas meninas ocorre, em média, entre os 11 e os 12 anos de idade, junto com o aparecimento dos primeiros sinais de puberdade. Nessa fase, uma menina pode crescer 8 cm por ano (em alguns casos pode aumentar até 12 cm em um ano). Após a menstruação, o ritmo diminui cada

vez mais até o fechamento das cartilagens. Já para os meninos, o estirão de crescimento ocorre mais tarde, em torno dos 13 e 14 anos de idade.

“É muito importante saber que o desenvolvimento da criança segue, em geral, um padrão familiar. A idade da menarca da mãe e o padrão de desenvolvimento do pai são dados importantes para saber se a criança está crescendo de maneira saudável”, revela.

O ortopedista do Grupo São Cristóvão Saúde conta que muitos adolescentes, principalmente do sexo masculino, desenvolvem características da puberdade mais tarde e, consequentemente, o estirão de crescimento também vem depois. “Chamamos esse padrão normal de crescimento de ‘atraso constitucional do crescimento e da puberdade’, pois a estatura final será atingida dentro do padrão familiar e, por isso, não há necessidade de tratamento”, frisa.

Crescer dói?

É geralmente nesta etapa que surgem as famosas dores do crescimento, que afetam crianças entre 3 e 10 anos de idade e atingem principalmente os membros inferiores. Uma das causas possíveis dessas dores,

segundo o ortopedista, é a fadiga muscular. “Nesses casos, a criança pode sentir dor e câimbras nas pernas ao fim do dia”, relata. O período do primeiro estirão de crescimento e falta de vitamina D também podem ocasionar dores musculares.

No entanto, Cordeiro explica que alterações na rotina familiar e/ou algum evento traumático podem desencadear dores nas pernas e coxas, que se apresentam geralmente à noite e tendem a desaparecer em poucas horas.

Segundo ele, é importante ter atenção com a frequência e intensidade das dores. “Dores diárias, contínuas, associadas à febre ou outros sintomas devem ser investigados imediatamente por um ortopedista pediátrico”, recomenda.

Tratamentos

Dependendo do diagnóstico, existem tratamentos que podem ajudar no aumento da altura ou diminuição do crescimento. “Em casos extremos, podemos optar por correções ortopédicas, como alongamentos ósseos e correção de deformidades angulares dos membros inferiores”, explica. Além disso, o especialista ressalta que para diminuir o crescimento, o endocrinologista infantil pode fazer uso de bloqueadores hormonais, sendo que

cada caso precisa ser avaliado de maneira cuidadosa e a correção feita de forma individual.

Alimentação saudável

Durante o crescimento, é importante que a criança tenha uma alimentação saudável, diversificada e rica em nutrientes. “Vivemos atualmente um aumento da obesidade infantil, que pode levar a inúmeros problemas ortopédicos”, alerta o médico.

Uma forma de combater isso é a prática de esportes. Porém, a atividade praticada deve ser feita com acompanhamento e segurança, já que crianças podem estar predispostas a lesões devido à imaturidade do neurodesenvolvimento. “Eles podem não ter as habilidades motoras, bem como as habilidades cognitivas para compreender as demandas e os riscos de um esporte”, comenta.

De acordo com o ortopedista, o excesso de atividades físicas também pode levar a alterações fisiológicas e anatômicas que afetam o crescimento. “O esporte na infância é importantíssimo para evitar o sedentarismo e estimular o desenvolvimento saudável do corpo, desde que acompanhado de um profissional habilitado para atendimento de crianças em diferentes fases de crescimento”, finaliza.

Fábio Mozart

Miro do Babau é o cara

Em Mari vive um cidadão por nome Ramiro Freire, conhecido como Miro do Babau. Roupas extravagantes, paletó vermelho, óculos escuros, cravo na lapela, chapéu “cheguei”, ele anda pelas ruas tocando um pandeiro e cantando velhas cantigas de boemia. É um sujeito verborrágico, quando se espalha é difícil juntar.

Figuraça, esse Miro do Babau, estrela de uma roda de exposição da arte do mamulengo promovida recentemente por um grupo de pesquisadores do Ministério da Cultura. De uma hora para outra, Miro foi transformado em “patrimônio imaterial da Paraíba”. Levaram nosso herói para um luxuoso hotel na orla de João Pessoa, onde também estavam os mestres Clóvis e Luiz do Babau, de Guarabira, mestre Paulo de Mogeiro, mestre Maestro de Bananeiras e mestre Inaldo de São José dos Ramos, além do mestre Vavau de João Pessoa. Tantos mestres mamulengueiros juntos, depois que abriram suas malas de bonecos foi um fuá medonho. O que saiu de beneditos,

marias quitérias, cabos setenta e o diabo a quatro não foi brincadeira, ou melhor, foi brincadeira das boas a noite toda.

Miro do Babau parecia um dez réis trocado na roda de conversa, onde os mestres puderam contar suas histórias de vida, as dificuldades que enfrentam para manter sua arte e falar dos seus espetáculos. Muitos desses mestres já deixaram de brincar, uns porque viraram protestantes, outros porque não conseguem interessar as novas gerações para o seu “brinquedo”, que não pode enfrentar o que a indústria cultural impõe através da TV e outras mídias. Alguns ainda tentam resistir, mas não são incentivados pelas instituições do poder público que não valoriza esses artistas populares. “Sou chamado para trabalhar no dia do folclore, assim mesmo de graça”, reclama Miro do Babau.

Mas ele não desanima. Tem o entusiasmo de criança, admirado pelos que assistiram sua apresentação em João Pessoa, basicamente pesquisadores, alunos e

professores da UFPB. Na plateia, Emilson Ribeiro, pesquisador da cultura popular e responsável por esta área na Fundação Cultural de João Pessoa – Funjope. Na conversa com o grupo, mestre Miro do Babau contou sua história, de um jeito apressado e impaciente como é seu estilo, mas depois “encantou a todos cantando uma das pérolas do seu repertório de cantor brega, mobilizando toda a platéia com a sua crença na maravilha da vida”, conforme afirmou um dos pesquisadores. Um jovem por nome Jonas acompanhava o mestre Miro, fazendo o papel de Mateus, que é o cara que fica na plateia interagindo com os bonecos, falando diretamente com eles. São chamados também de “secretários”, os que dialogam com personagens como os policiais, o capanga, o coronel, o padre, o catimbozeiro, o boi, a cobra e tantos outros.

O mestre Inaldo de São José dos Ramos também foi destaque na apresentação, principalmente na cena do Coveiro carregando o morto. A incelença e a mo-

vimentação de cena, executada de forma solene e poética, silenciou a platéia. No final, ficou a certeza de que esses artistas de uma arte em extinção ainda não estão isolados do mundo. Alguns, como esses pesquisadores, buscam caminhos que possibilitem a manutenção do brinquedo e a continuidade do babau.

Quanto a Miro do Babau, voltou para Mari nem orgulhoso nem mais consciente do seu valor como artista. Continua com sua vida de alegrar as pessoas com suas canções bregas e seu teatro de bonecos pra quem quiser ver/ouvir, sem se preocupar com esse negócio de preservação da cultura popular. Mas eu sei que ele é o cara. Muita gente em Mari, inexpressiva culturalmente, faz tudo para aparecer, sem conteúdo ético, moral ou cultural, na ânsia de dar vazão ao seu estrelismo estéril. Vaidades vazias diante de um Miro do Babau, esse sim, um artista que orgulha a terra do mestre Antonio Galdino, o maior mamulengueiro de Mari, já falecido.

Descoberto novo medicamento para insuficiência renal aguda

Pesquisadores da Unesp demonstram que proteína galectina-1 tem ação anti-inflamatória e de proteção aos rins

Maria Fernanda Ziegler
Agência Fapesp

Uma proteína produzida pelo corpo humano desponta como candidata a novo medicamento para condições que levam à insuficiência renal aguda. Foi o que mostrou um estudo realizado na Universidade Estadual Paulista (Unesp), em São José do Rio Preto.

Resultados do trabalho, publicados na revista *Scientific Reports*, indicam que a proteína galectina-1 tem ação anti-inflamatória capaz de minimizar o dano celular causado no rim em situações de hipóxia (falta de oxigênio nos tecidos) e reperfusão (restabelecimento do fluxo sanguíneo), processo lesivo inerente aos procedimentos de transplante e que resulta em insuficiência renal.

“A galectina-1 já é comercializada como proteína recombinante [produzida artificialmente]. Embora ainda não tenha uso clínico, no futuro poderá se tornar uma alternativa ao corticoide para esse tipo de lesão. Mostramos que essa proteína diminuiu marcadores de inflamação como as citocinas, responsáveis por ativar e modular a resposta imunológica. Além disso, houve redução da morte celular e do estresse oxidativo causado pelo dano celular”, disse Carla Patrícia Carlos, primeira autora do artigo.

“O interessante é que a galectina-1 teve ação na diminuição dos marcadores pró-inflamatórios e aumento dos anti-inflamatórios”, disse Carla à Agência Fapesp. O trabalho é resultado do pós-doutorado da pesquisadora com Bolsa da Fapesp.

O artigo descreve a simulação de situações de isquemia e reperfusão realizadas em ratos e em cultura celular que, quando submetidas previamente à administração de galectina-1, mostraram efeito similar ao do corticoide dexametasona.

O medicamento geralmente é utilizado como anti-inflamatório e imunossupressor, podendo apresentar uma série de efeitos adversos, como hiperglicemia e tendência ao diabetes, dependência, vulnerabilidade a infecções e câncer, hipercoagulabilidade sanguínea, entre outros.

O artigo descreve a simulação de situações de isquemia e reperfusão realizadas em ratos e em cultura celular que, quando submetidas previamente à administração de galectina-1, mostraram efeito similar ao do corticoide dexametasona

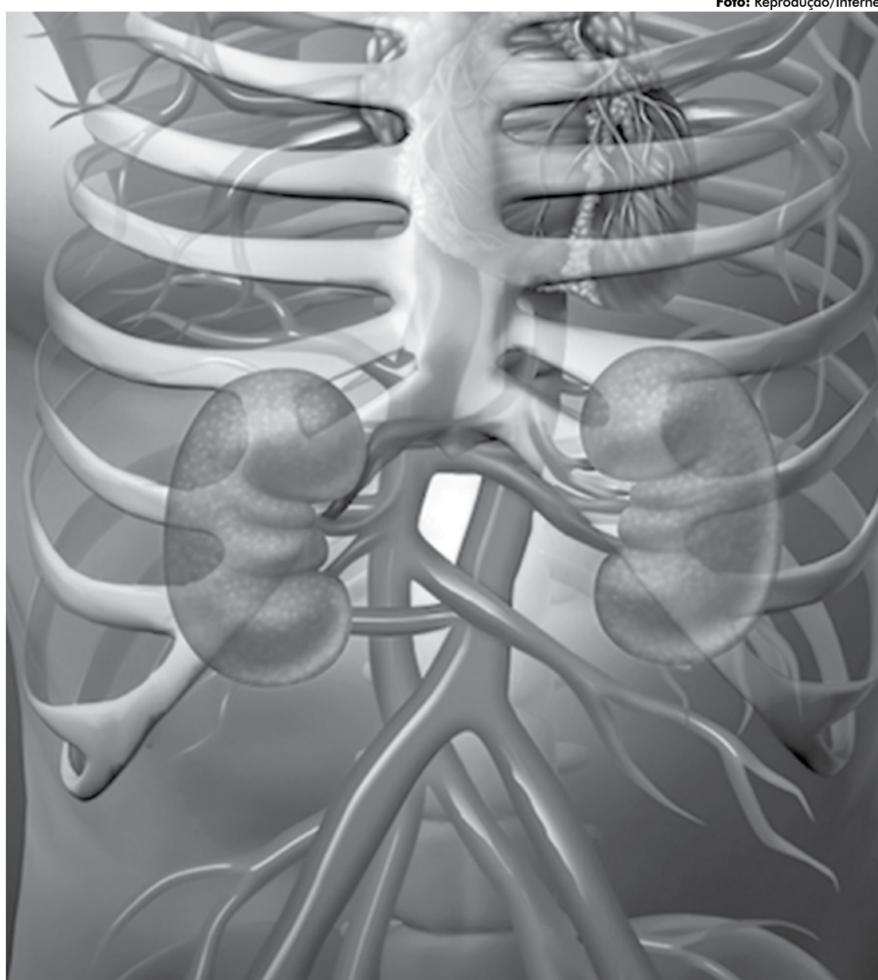


Foto: Reprodução/Internet

Simulação de transplante de órgãos

No estudo, o grupo de pesquisadores simulou uma situação de hipóxia comum em transplantes de órgãos. Isso porque, a despeito de todos os cuidados necessários para o transplante, quando o órgão é retirado do doador e fica fora do organismo imediatamente entra em isquemia – perda do suprimento sanguíneo por redução do fluxo arterial no tecido e falta de oxigenação (hipóxia).

Já quando o órgão é implantado no receptor e os vasos sanguíneos são “religados”, ocorre o restabelecimento do fluxo sanguíneo (reperfusão) após um período de isquemia. Esses dois processos – que não ocorrem apenas em situações de transplante – geram danos ao tecido que podem levar à insuficiência renal.

A lesão tecidual ocorrida durante os processos de isquemia e reperfusão pode ser muitas vezes irreversível, provocando até a rejeição do órgão transplantado pelo organismo do receptor.

“É por isso que o tempo é essencial em um transplante. Quanto mais rápido o órgão chegar ao receptor, menor será o dano por hipóxia e a inflamação será menos grave. Encontrar alternativas que diminuam esta inflamação, como o uso da galectina-1, são extremamente importantes”, disse Carla.

Outros órgãos

O potencial anti-inflamatório da galectina-1 é objeto de estudo para outras situações patológicas nos demais órgãos. O grupo de pesquisa liderado por Sonia Oliani, professora titular do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Unesp, e com participação de Cristiane Gil, professora adjunta da Universidade Federal

de São Paulo (Unifesp), também estudou os efeitos da galectina-1 na uveíte, conjuntivite e dermatite.

“Esse trabalho foi feito no sentido de proteger danos causados por isquemia e reperfusão nos rins, porém, aparentemente, há uma possibilidade de a proteína ser usada como um anti-inflamatório, seja em outras situações ou em outros órgãos. Estamos trabalhando nesse sentido mais amplo”, disse Oliani, coordenadora do estudo.

No trabalho sobre a ação protetora da galectina-1 no sistema renal, a ação da proteína foi comparada à do corticoide. Em testes in vivo, ratos receberam solução intravenosa de galectina-1 30 minutos antes de serem submetidos à isquemia e reperfusão do rim.

Nos testes in vitro, a cultura celular de células humanas do rim (células epiteliais do túbulo contorcido proximal) imersa em solução com galectina-1 foi submetida à situação de hipóxia e reoxigenação.

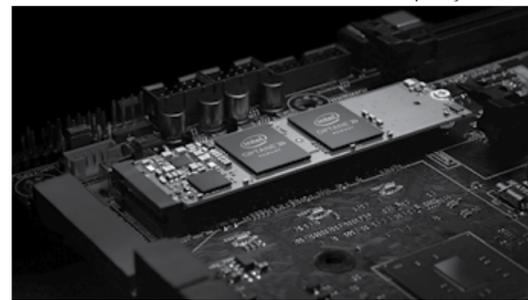
“O que vimos no modelo animal foi confirmado na cultura celular. Ocorre diminuição na liberação de fatores inflamatórios, o que aumenta a viabilidade das células. Embora a galectina-1 não proteja totalmente o tecido, não há medicamento que promova proteção total. No entanto, essa proteína melhora alguns aspectos importantes da lesão”, disse Carla.

A descoberta de que a galectina-1 protege o rim de inflamações abre caminho para novos estudos. “Nossa pesquisa indica um caminho importante para futuros trabalhos. A ação protetora foi testada, mas podemos investigar sua ação na insuficiência crônica e verificar como o rim reage a longo prazo”, disse Carla.

Lúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Foto: Reprodução/Internet



Intel Optane acelera carregamento de programas

A Intel reuniu a Imprensa especializada para um workshop sobre a tecnologia Optane, uma solução de aceleração de sistema para novas plataformas baseadas da 7ª geração em diante dos processadores Intel Core. Ao contrário do que muita gente imagina, a Optane não é uma memória RAM nem um SSD. Ela aprende intuitivamente quais aplicações você mais usa e as entrega com mais rapidez, se adaptando às necessidades do usuário pela pré-carga e aceleração de aplicativos e arquivos frequentemente usados.

“Os principais motivos que levam uma pessoa a trocar de máquina, seja PC ou notebook, são desempenho, memória, armazenamento e bateria. Muita gente se pergunta se vale mais a pena investir num disco SSD de menor capacidade do que manter o HD de alta densidade, porém de menor desempenho. Com a tecnologia Optane, a sua máquina equipada com um velho HD sata pode ter ganho de desempenho de mais de cinco vezes, em algumas aplicações, explicou o diretor de marketing da Intel, Carlos Buarque”.

O princípio por trás do Optane é utilizar a memória não volátil para carregar aqueles arquivos mais utilizados, melhorando a resposta da máquina. Basta ter em mente que um game como *Gears of War 4* ocupa cerca de 121GB de espaço em disco, enquanto um vídeo com qualidade 4K gera 29GB/hora. “Você não precisa abandonar seu HD Sata quem comprou com um ótimo custo-benefício. Fazendo uma analogia com uma playlist de música que uma pessoa usa para correr, é como se aqueles arquivos já estivessem pré-carregados, prontos para a execução”, exemplificou Buarque.

A Optane está disponível no Brasil com preços na casa dos R\$ 200,00, para o pente de 16GB. Para utilizá-la, é preciso que o processador seja pelo menos um Core i3 da 7ª geração em diante e a máquina tenha um slot livre com barramento PCI-E. Outra opção é optar por um computador novo da Dell, Compaq, Lenovo, Avell ou Vaio, fabricantes que já dispõem de tecnologia Optane embarcada.

Bootcamp

O Sebrae em parceria com a InovATIVA Brasil, a fundação CERTI e o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) realiza no próximo sábado (29) a edição regional do Bootcamp, evento com foco no desenvolvimento de negócios digitais do Nordeste. As atividades vão acontecer na sede do Sebrae, no bairro da Ilha do Retiro, durante todo o dia.

“Neste evento, todas as startups participantes vão receber mentorias para melhorar suas entregas, dentro do programa de aceleração online do InovATIVA Brasil”, afirma Conceição Moraes, analista do Sebrae/PE responsável pela parceria. As startups participantes em Recife serão: Acqua Conte, AED Tecnologia, Blindong, Pague Bem Brasil, Sinspe Virtual, UPSaúde, Wekbund.

O evento é parte integrante do Inovativa Brasil, maior programa nacional de aceleração de startups, desenvolvido pelo Sebrae e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), e que será realizado simultaneamente em São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Pernambuco, Minas Gerais e Distrito Federal.

Detecção

A grande surpresa do desafio global WIDER 2018, concurso de reconhecimento artificial de silhuetas humanas e detecção de pedestres em ambientes urbanos, organizado pelas gigantes de tecnologia Amazon e SenseTime, ficou com a NtechLab, uma startup russa criada há três anos em Moscou. A empresa de biometria facial está entre os três primeiros colocados, ao lado da Academia Chinesa de Ciências e da rede de varejo online JD.com. Os vencedores apresentaram suas soluções na Conferência Europeia de Visão Computacional realizada em Munique, na Alemanha. No total, 35 organizações de vários países participaram da competição. A prova, que já não seria fácil para um humano médio, foi de alto grau de dificuldade para os softwares de identificação facial. Nela, os competidores usaram suas soluções tecnológicas para identificar pedestres e ciclistas em vídeos, os distinguindo de outras imagens de tráfego e objetos estáticos. Os vídeos foram fornecidos por câmeras CFTV de uma grande cidade chinesa e por um dispositivo instalado em um carro em movimento.

Gadget

A Razer anunciou o Razer Ifrit - um headset discreto, com microfone condensador profissional e som ajustável - de alta qualidade para quem precisa de liberdade durante transmissões ao vivo. O Razer Ifrit combina design compacto e interligado, microfone poderoso e fones intra-auriculares com frequência de resposta flat, um conjunto de recursos perfeitos para quem não quer usar um equipamento de áudio chamativo, mas precisa de alta qualidade sonora para gravações, transmissões e chamadas de voz. A haste ajustável do microfone condensador unidirecional entrega excelente qualidade sonora contínua, equiparável à de microfones tradicionais de mesa ou de booms, mas com maior liberdade para movimentação.



“ Não me interessa ser assimilada em uma sociedade racista, machista, homofóbica... Eu quero ajudar a criar um novo modelo de sociedade, que parta da fissura, do quebrado ”

ANA MARIA GONÇALVES

Coluna do meio

por Dandara Costa

“ O direito não foi capaz de acompanhar as profundas e estruturais mudanças sociais não apenas entre nós, brasileiros, mas também em escala global ”



JOAQUIM BARBOSA

scosta.dandara@gmail.com

Foto: Arquivo

Entrevista

Rivando Rodrigues
Psiquiatra

Natural de Patos, Rivando Rodrigues é formado em Medicina pela UFPB, onde atualmente ministra cadeira de psiquiatria.

Muitas pessoas que não sofrem de problemas de saúde graves, que vivem no cerne de famílias bem estruturadas, têm estudo e um elevado padrão de vida são acometidos pela depressão. Já é possível determinar como surge esta doença?

A depressão não tem causa somente psicológica, é um importante destacar que esta patologia tem inúmeras causas: tem causa genética, em pacientes com familiares com depressão a possibilidade dele apresentar a doença é maior, a herdabilidade é em torno de 40 a 50%. Tem causa inflamatória, o que desregula a neurotransmissão cerebral (por ex., serotonina, noradrenalina e dopamina, a hiperatividade do sistema



Atualmente, dr. Rivando atende no Instituto do Cérebro

endócrino Hipotálamo-Hipofise-Adrenal sendo observada em muitos pacientes deprimidos levando a estresse oxidativo, reduzindo a inibição desse eixo progredindo com a diminuição hipocampal. Tem alterações do BDNF (Brain-derived neurotrophic factor ou fator neurotrófico

derivado do cérebro, em português), importante na neuroplasticidade neuronal. Em pacientes deprimidos o paciente tem uma diminuição desse fator de proteção neuronal. Portanto consideramos a depressão uma patologia de causa orgânica, com importante influência de fatores

psicossociais como conflitos familiares, desemprego etc.

Entre as principais causas que levaram jovens e adultos a querer tirar a própria vida estão distúrbios psicológicos, conflitos familiares e conjugais, além do desemprego. Nestes casos a depressão está sempre presente?

É importante observar que o suicídio não tem causa só na depressão, sendo uma patologia destacada no desfecho de tirar a própria vida. O suicídio tem várias causas e 97% tem relação com demandas psiquiátricas. Em pauta a depressão, Transtorno Afetivo Bipolar, Esquizofrenia, Transtorno de Dependência ao álcool, o Transtorno de Personalidade Boderline. Dos pacientes deprimidos 15% podem ser suicidas. Esquizofrenia 10% são suicidas. Os problemas psicossociais têm importância na depressão, porém é um apêndice

de doença tão ampla e cunho orgânico também. Outro dado importante seria associação entre rejeição e mutilação que foi identificado em grupos sociais marginalizados sexualmente, lésbicas, gays ou bissexuais ou aqueles que se identificam como transgêneros.

Ainda existe muito tabu em relação às pessoas que frequentam clínicas psiquiátricas?

No passado à procura por um psiquiatra era realmente muito trabalhoso, a APB (a Associação Brasileira de Psiquiatria) nos últimos anos com um trabalho memorável em mídias sociais, diminuiu consideravelmente o tabu de pacientes à procura da assistência médica psiquiátrica. É claro que todo preconceito demanda algum tempo para diminuir um associação da psiquiatria só com a "loucura", atendemos um vasto leque de patologias psiquiátricas.

Na Paraíba, até agosto deste ano, 120 pessoas cometeram suicídio (97 homens e 23 mulheres). Em 2017, 252 pessoas (198 homens e 54 mulheres) tiraram a própria vida e 2016 foram 186 mortes (152 homens e 34 mulheres) por suicídio. Que ações, na sua opinião, podem ser tomadas na prevenção ao suicídio?

Um trabalho anual e não só em setembro pelos meios de comunicação da Paraíba sobre o suicídio. Um aumento de ambulatórios de assistência psiquiátrica em todas as regiões da Paraíba, num consenso com o Governo da Paraíba e municípios do Estado, tendo uma política governamental. Aumento de leitos hospitalares para internação de pacientes com tentativas de suicídio. Aumento de subsídios para a saúde mental. Uma política estadual para restringir o uso do chumbinho que é utilizado para matar ratos.

Foto: Reprodução



Registro do bellissimo casamento de Elizabeth Paraguay Martins e Rafael Monteiro, ocorrido no início de setembro

CARNE

O que para muitos é só um programa de domingo, para outros é profissão. Em homenagem ao Dia do Churrasqueiro, comemorado hoje, o renomado chef pernambucano Hênio Luiz dá dicas sobre o preparo das carnes. "A carne precisa ser de qualidade e ter um bom corte; verifique a procedência. Paciência é uma virtude do bom assador; não jogue a carne sobre o fogo alto, apenas cuide a intensidade da brasa", explica. "E para um boa harmonização, o ideal é vinho tinto ou uma cerveja bem gelada", finaliza Hênio.

Foto: Reprodução



Deslumbrantes, Renata Diniz e a noiva Elizabeth

BENEFICENTE

A primeira feijoada da Cruz Vermelha Brasileira (PB), será realizada ao meio-dia de hoje no Clube Cabo Branco. Ingressos a R\$ 30.

● Para fora - De acordo com a New World Wealth, empresa global de pesquisa de mercado, dois mil milionários brasileiros fizeram as malas e deixaram o país com suas fortunas em 2017. Pelo terceiro ano consecutivo, o Brasil ficou no top 10 de países com maior fuga de indivíduos donos de US\$ 1 milhão ou mais em ativos, somando 12 mil "emigrantes milionários" desde 2015. O ranking faz parte do Global Wealth Report Review 2018.

Ui!

★ Depois do sucesso do single "Caçadora", a cantora Lucy - que agora não usa mais o sobrenome Alves - lança "Santo forte", música esta com uma pegada pop.

★ Dirigido por Uriel Calomeni, o clipe mostra uma mulher solar, dançante e com forte inspiração em divas pop internacionais, mas sem perder a linha melódica nordestina.

Foto: Reprodução



Marieme Vasconcelos representa a Paraíba na Embaixada canadense

Em BSB

No dia primeiro de outubro, a advogada paraibana Marieme Vasconcelos vai representar a Paraíba em jantar na residência do embaixador do Canadá no Brasil, Riccardo Savone. No dia seguinte, estará na conferência dos representantes do Canadá com os embaixadores da Austrália, Nova Zelândia e USA. Ela vai se pronunciar pelas belezas do Litoral Norte e Sul da Paraíba.

Foto: Reprodução



A bela Anna Marcela Chianca também foi madrinha de casamento de Elizabeth Rafael

DIVERSÃO

A Cultura Young de Tambauzinho, que tem o professor David Barlow na diretoria, está preparando uma grande festa na semana da criança, com direito a gincanas, brinquedos infláveis e atividades culturais. Nos dias 16 e 17 de outubro.

PARABÉNS

Airam Dantas Falcone, Ana Adelaide Lira, Clara Albuquerque, Cláudio Sergio Medeiros Paiva, Guilherme Baggio Martins Machado, Isabelle Abrantes, Lucas Holanda, Márcia Queiroga, Maria Adelaide Guedes Pereira Lira, Sandra Maria Silva de Melo, Tereza Suassuna e Wanessa Cartaxo Soares.

A jogadora Marta é a mais premiada do futebol. A brasileira deu a volta por cima e conquistou a sua sexta bola de ouro. [Página 22](#)



Foto: Reprodução

Botafogo projeta vitória contra o líder para embalar no Brasileiro

Time carioca recebe o São Paulo às 16h no Engenhão. Vem de duas vitórias contra o América Mineiro e o Vitória

Globo Esporte

Embalado por duas vitórias seguidas no Brasileiro, o Botafogo volta a campo neste domingo, às 16h, no Engenhão, contra o São Paulo, e Zé Ricardo foi o escalado para a última entrevista coletiva da semana. O treinador afirmou que os triunfos sobre América-MG e Vitória deixaram o time mais tranquilo para um duelo com o primeiro colocado da competição.

“Para qualquer trabalho é importante resultados para se fortalecer ideias, aumentar a confiança. Importante ter vencido essas duas últimas, afrouxou um pouquinho o nó da gravata. Certamente para poder enfrentar o líder, dá confiança de fazer boa partida contra eles.

Zé trouxe uma novidade bastante animadora: fora do time desde 23 de abril por conta de uma contusão no braço direito, Gatito Fernández tem chance de jogar.

Zé também falou da situação de Erik, que sentiu dores durante os treinamentos desta semana. Ele confia em tê-lo para o duelo com o Tricolor.

São Paulo

Sem Everton, Aguirre faz mistério. A principal opção do treinador é usar Edimar na lateral esquerda e Reinaldo na ponta. O técnico trabalhou o time dessa maneira em uma das atividades.

Apesar de não ter Everton, Arboleda (suspensão) e Araruna (contratura na coxa), Aguirre conta com as voltas de Bruno Alves, Rojas (cumpriram suspensões) e Bruno Peres (recuperado de estiramento no adutor direito).

O São Paulo abre a 27ª rodada do Brasileirão com a liderança de 51 pontos ameaçada por Palmeiras, Internacional (50 cada) e Flamengo (48 pontos). Em caso de derrota para o Botafogo, o time pode ser ultrapassado e perder o topo. Uma vitória, por outro lado, garante a liderança por mais uma rodada.

JOGOS DE HOJE

■ 16h

Palmeiras x Cruzeiro
Atlético-MG x Sport
Botafogo x São Paulo
Santos x Atlético-PR
Internacional x Vitória

■ 19h

Ceará x Chapecoense
Amanhã

■ 20h

Paraná x Vasco



Treino do Botafogo para o difícil compromisso de hoje contra o São Paulo, que lidera a competição

Motivado

Foto: Reprodução



O Palmeiras perdeu o duelo contra o Cruzeiro nas semifinais da Copa Brasil

Palmeiras volta a jogar contra o Cruzeiro hoje no Allianz Parque

Globo Esporte

Não faltam motivos para o Palmeiras entrar em campo motivado contra o Cruzeiro às 11h (de Brasília) de domingo, no Pacaembu, na 27ª rodada do Campeonato Brasileiro. O mais quente deles é a eliminação de quarta-feira para o time mineiro na semifinal da Copa do Brasil, em Belo Horizonte.

Depois de ter sido derrotado em casa - em jogo no qual reclama da anulação

de um gol -, o Palmeiras empatou por 1 a 1 e deu adeus ao sonho do quarto título do torneio mata-mata. Depois do apito final, por conta de uma briga entre jogadores, os ex-cruzeirenses Mayke e Diogo Barbosa, inclusive, foram expulsos.

Na saída do Mineirão, alguns palmeirenses já deixavam evidente a ansiedade pelo reencontro, principalmente com Sassá, que acertou um soco no rosto de Mayke. Segundo o técnico do Cruzeiro, Mano Menezes, po-

rém, o atacante não jogará.

- O cara é covarde, aproveita que está de costas para dar soco enquanto o cara não está vendo, mostra que esse moleque é um covarde. Mas tranquilo, domingo ele vai jogar lá em São Paulo, a gente conversa com ele - disse Dudu, sem saber que Sassá não deverá viajar à capital paulista.

Com ou sem Sassá, o Cruzeiro defenderá no Pacaembu a manutenção de um tabu que já dura três anos. O último triunfo do Palmeiras

no confronto foi em 26 de agosto de 2015, quando venceu por 3 a 2, no Mineirão, no caminho para o título da Copa do Brasil. Desde então, são quatro derrotas e seis empates.

Se quebrar esse tabu no domingo, a equipe do técnico Luiz Felipe Scolari pode tomar a liderança do Campeonato Brasileiro, já que está a um ponto do São Paulo. O rival e primeiro colocado vai a campo na tarde de domingo, diante do Botafogo, no Rio de Janeiro.

Marta é a atleta mais premiada da história do futebol mundial

Eleita a melhor do mundo pela sexta vez, a alagoana superou até os craques Cristiano Ronaldo e Messi

Lance

No início desta semana que termina hoje, Marta entrou de vez para a história do futebol ao vencer seu sexto prêmio de melhor jogadora do mundo na cerimônia The Best, da Fifa. Com a honra, a brasileira tornou-se recordista em número de prêmios individuais, tanto entre homens quanto entre mulheres - Cristiano Ronaldo e Messi, seus concorrentes, têm cinco cada.

Entretanto, há um ponto que chama a atenção no prêmio dado a Marta: em 2017, ela sequer esteve na lista top 10 da Fifa. De 'esnobada' na temporada passada a melhor do mundo em 2018, o que mudou? O LANCE! traz estatísticas e compara as atuações da Rainha nos últimos dois anos de futebol.

O retrospecto

2018 marca a primeira vez que Marta não é indicada ao prêmio no ano anterior e então vence o prêmio na temporada seguinte. Em 2015, ela também ficou fora da lista da Fifa, mas não triunfou em 2016 - ela



Foto: Divulgação

O croata Modrić do Real Madrid e a brasileira Marta do Orlando Prime com os troféus de melhores do mundo

ficou em segundo, atrás de Carli Lloyd. A americana recebeu 20,68% dos votos, enquanto a brasileira ficou com 16,60%.

A Fifa deu início ao prêmio de melhor do mundo em 1991. Entretanto, à época, a cerimônia era exclusivamente masculina - jogadoras só passaram a ser reconhecidas a partir de 2001. Em 18 cerimônias, Marta ficou no top 3

de jogadoras em 12 delas.

A primeira indicação de Marta ao prêmio de melhor jogadora do mundo foi em 2003, quando ela ainda tinha 17 anos. Na ocasião, a camisa 10 ficou na décima colocação da lista com 12 indicadas, empatada com a alemã Silke Rottenberg. Em 2004, a brasileira pulou para a terceira posição; em 2005, subiu à segunda.

A hegemonia de Marta começou em 2006, marcando o primeiro dos cinco títulos consecutivos da Rainha. Em 2011 e 2012, ela ficou em segundo (perdendo para Homare Sawa e Abby Wambach, respectivamente). Após breve queda à terceira posição em 2013, a atacante voltou a aparecer na segunda colocação em 2014, atrás da alemã Nadine Keßler.

+ A volta por cima veio na última temporada

Na temporada 2016/2017, sua última pelo Rosengard, Marta atuou em 26 jogos pelo clube sueco - um pela Supercopa da Suécia, 19 pela Damallsvenskan (a principal liga de futebol feminino da Suécia) e seis na Liga dos Campeões. Ao todo, foram 13 gols marcados.

O prêmio de melhor jogadora do mundo veio após a temporada 2017/2018, a primeira de Marta com a camisa do Orlando Pride, dos Estados Unidos. A Rainha foi a artilheira da NWSL, a primeira divisão feminina de futebol na terra do Tio Sam, com 13 gols marcados. Vale destacar, ainda,

o número de assistências: foram seis, deixando a brasileira na terceira colocação no quesito. A atacante também foi destaque na seleção do campeonato, figurando entre as 11 melhores jogadoras do torneio americano.

Prêmio não é unanimidade

A briga pelo prêmio de melhor jogadora em 2018 foi bem mais apertada que na premiação masculina. Marta foi vencedora com 14,73%, seguida pela alemã Dszenifer Marozsán com 12,86% e a sueca Ada Hegerberg com 12,60%. Megan Rapinoe ficou em quarto

com 11,64% e Pernille Harder em quinto com 10,08%.

As concorrentes da Rainha, na verdade, eram tidas como favoritas ao prêmio The Best. Ada Hegerberg foi a artilheira da Liga dos Campeões 2017/2018, em que sagrou-se campeã com o Lyon, com 15 gols marcados. O número de tentos da sueca é recorde no torneio europeu feminino.

Dszenifer Marozsán, por sua vez, também participou da conquista europeia com o Lyon. A meia ainda foi peça-chave na campanha da Alemanha por uma vaga na Copa do Mundo Feminina de 2019.



Foto: CBF

Marta foi eleita com 14,73% dos votos. A alemã Dszenifer Marozsán ficou em segundo, com 12,86%, e a sueca Ada Hegerberg ficou em terceiro, com 12,60%

Marcos Lima

marcosauniao@gmail.com

A triste realidade do nosso futebol

O jogo começou na quarta-feira e foi encerrado no dia seguinte (quinta-feira). Até aí, tudo bem, pois foi uma decisão da arbitragem, mas, a partida entre Confiança de Sapé x São Paulo Crystal, de Cruz do Espírito Santo, pela segunda rodada da Campeonato Paraibano de Profissionais da Segunda Divisão, além de pra lá de bizarro, mostra muito bem como anda o nosso futebol paraibano. Isso sem falar em outros episódios, envolvendo outras equipes também pela mesma competição.

Pois bem! bastou apenas a segunda rodada para os problemas ocorrerem. A partida Confiança x São Paulo Crystal teve seu início retardado em mais de uma hora devido a presença de uma ambulância na praça esportiva, na cidade de Sapé, em cumprimento ao que determina o Estatuto do Torcedor.

O árbitro central do jogo se negou a iniciar a partida sem a presença de uma ambulância equipada com toda a sua equipe médica. Vexames entre os torcedores, que exigiam a todo custo seu dinheiro de volta pela compra do ingresso.

Ao bem do esporte e usando o bon senso, mesmo esgotado o tempo de espera para sanar o problema, deu início a realização do jogo e, dentro das quatro linhas, as duas equipes tentaram recuperar o tempo perdido e chegaram ao escore de 2 a 2.

Aí mais outro problema: falta de iluminação pública, pois houve a recusa de acender os refletores do estádio. Desta vez não houve justificativa e o árbitro da partida, numa decisão pra lá de acertada, deu por suspenso o jogo, remarcando para a tarde do dia seguinte, ou seja, a quinta-feira, para as disputas dos 18 minutos finais.

Reiniciado o jogo, no dia seguinte, vitória do São Paulo Crystal por 3 a 2, mas, o ocorrido deixa uma má-cuylu mais uma vez em nosso futebol.

Crise no Fla

A decepção não é apenas para os torcedores! A péssima campanha que vem fazendo este ano (ainda salva-se o Brasileiro da Série A), tem trazido prejuízos incalculáveis ao Flamengo. A eliminação nas semifinais da Copa do Brasil, na noite da última quarta-feira, para o Corinthians, deixou mais uma vez, a equipe da Gávia em crise e sinal de alerta. Afinal, são 12 partidas melancólicas e eliminações na Libertadores das Américas e na Copa do Brasil. A salvação da pátria está no Campeonato Brasileiro, que, para todos é questão de honra. O ano é de eleição no Flamengo e a "coruja" anda solta na Gávea. O treinador Barbieri está na corda bamba.

Do Belo para o Cruzeiro

Ele defendeu o Flamengo-RJ em 2013, teve passagens pelo Bahia, Mogi Mirim-SP, América-RN e Botafogo-PB. Agora desembarcou na sua cidade natal, Macaíba-RN e deve entrar em campo hoje pelo seu novo clube, o Cruzeiro. Refiro-me ao volante Val, 35 anos, o experiente jogador deve encerrar sua carreira no futebol potiguar.

O melhor!

Catorze jogadores, sem a presença de Lionel Messi e Cristiano Ronaldo (fora das disputas, conforme previsão), estão bem cotados para serem os melhores do mundo em 2019. O brasileiro Neymar está entre eles.

O pior?

Após a Fifa eleger o melhor jogador do mundo, o jornal espanhol "Marca" resolveu escolher o pior da temporada 2018. O brasileiro Ganso entrou para a seleção ao lado de Sneijder e Alex Sanches.



O Botafogo paraibano foi destaque na competição e ficou nas quartas de final, quando foi eliminado pelo Botafogo paulista. A competição registrou uma média de 3.119 pagantes com 605.023 torcedores nas 194 partidas

Brasileiro da Série C tem a pior média de público da história

Final da competição, em Cuiabá, registrou 41.311 torcedores na Arena Pantanal, com 12.206 gratuitos

Sr. Gool

A Série C do Campeonato Brasileiro foi encerrada com a pior média de público desde que deixou de ser a última divisão nacional em 2009, segundo levantamento do Sr. Gool. Os 194 jogos geraram média de apenas 3.119 espectadores e total

de 605.023 torcedores. Esta é apenas a segunda vez que a divisão não chega aos quatro mil pagantes.

O pior desempenho, até aqui, havia ocorrido em 2014 (3.889). Enquanto isso, as edições de 2010 e 2013 superaram a barreira de cinco fanáticos. A melhor marca foi vista há cinco anos (5.421). Já em 2010, a Série

C terminou com média de 5.251 apaixonados. Há outro detalhe que chama a atenção na atual temporada.

A final entre Cuiabá e Operário, realizada na Arena Pantanal, contabilizou 12.206 gratuidades. O público total chegou a 41.311 torcedores, mas os pagantes pararam em 29.105, segundo maior público da Sé-

rie C. Foram 137 ingressos listados como "Cortêsias PCD e Acompanhantes", 281 entradas como "Camarotes - Cortêsias", 5.788 de "Cortêsias - Leste - Oeste - Norte - Sul" e nada menos do que 6 mil de "Cortêsias Sociais Setor Sul Superior".

O Cuiabá terminou com a 3ª melhor média da Série C com 5.890 fãs. O vice-campeão

só ficou atrás dos eliminados Santa Cruz (8.637) e Remo (8.398). O Santinha, por sinal, também garantiu o maior público de 2018 (34.474). O campeão Operário, por sua vez, parou na 8ª colocação com média de 3.779 aficionados. Os paulistas Botafogo (5.337) e Bragantino (1.514) foram os outros clubes que conquistaram o acesso.

Em campo, a Série C teve 102 vitórias dos mandantes, 38 triunfos dos visitantes e 54 empates. Aconteceram 456 gols, sendo 292 dos donos da casa e 164 dos visitantes. Média de 2,35 tentos por partida. O placar mais repetido desta edição foi a vitória dos mandantes por 1 a 0 - 29 vezes.

Inscrições abertas à Jogos da Advocacia

Ascom

As inscrições para o 3º dos Jogos da Advocacia 2018 seguem até o próximo dia 16 de outubro. O evento, promovido pela Caixa de Assistência dos Advogados da Paraíba (CAA/PB), será realizado nos dias 20 e 21 de outubro, no Esporte Clube Cabo Branco, em João Pessoa.

O presidente da CAA/PB, Carlos Fábio, falou sobre os preparativos para terceira edição dos jogos. "Pelo terceiro ano vamos realizar os jogos da advocacia, temos uma equipe preparada para organizar o melhor Jogos da Advocacia já realizado pela Caixa dos Advogados da Paraíba. Então, estendo

o convite a Advocacia Paraibana para que verifiquem o regulamento e participem desse evento que promove saúde, bem-estar, lazer e integração dos profissionais da classe".

O 3º Jogos da Advocacia terá as seguintes modalidades: Futebol Society, Natação, Futvôlei, Tênis, Beach Tênis, Vôlei de Quadra, Vôlei de Praia e Lance Livre de Basquetes, todos nas categorias masculino e feminino. Haverá ainda as modalidades de Sinuca, Xadrez, Dominó, Judô, Jiu-Jitsu.

O regulamento, ficha de inscrição e declaração de aptidão física podem ser acessados por meio do site da Caixa de Assistência dos Advogados da Paraíba. O endereço eletrônico é www.caapb.org.br.

Copa do Brasil

Final será embate entre campeões marcada para 10 e 17 de outubro

Sr. Gool

A final da Copa do Brasil 2018 terá o embate entre os atuais campeões do próprio torneio e também da Série A do Campeonato Brasileiro. O Cruzeiro passou pelo Palmeiras e, agora, buscará o inédito bicampeonato, assim como o sexto título. Já o Corinthians despachou o Flamengo e, além de encerrar jejum de nove anos fora da decisão, lutará pela quarta conquista na competição de mata-mata. O jogo de ida, em 10 de outubro, será no Mineirão, e a volta, em 17 de outubro, acontecerá na Arena Corinthians.

Em nenhuma outra edição a final da Copa do Brasil contou com os atuais campeões nos dois principais campeonatos nacionais. Em 1995, tal feito esteve perto de acontecer. Afinal, o Grê-



Foto: Josemar Gonçalves

O Corinthians, de Jadson, eliminou o Flamengo, e vai pegar o Cruzeiro

mio defendia o título da Copa do Brasil, mas o Corinthians, naquela oportunidade, chegou respaldado pelo vice no Brasileirão.

O Cruzeiro entrou nas oitavas de final da Copa do Brasil e contabiliza três vitórias como visitante, dois empates como mandante e uma derrota ao lado da torcida, além de sete gols

a favor e cinco tentos tomados. Aproveitamento de 61,1%. Antes do Palmeiras, a Raposa eliminou Atlético Paranaense e Santos.

Cruzeiro

O Corinthians, por sua vez, eliminou Vitória, Chapecoense e Flamengo. Invicto, o Timão acumula quatro triunfos (três em casa e um

fora) e dois empates como visitante, além de sete gols pró e dois sofridos. Aproveitamento de 77,8%. Se o Cruzeiro tem desempenho perfeito fora de casa, o Corinthians apresenta 100% como mandante.

O Estado de São Paulo é o maior campeão da Copa do Brasil com nove títulos. Logo atrás está o Rio Grande do Sul com sete conquistas, contra seis de Minas Gerais. Já o Rio de Janeiro ficou com cinco. Pernambuco e Santa Catarina contabilizam uma conquista cada no torneio nacional.

Em relação aos clubes, o Grêmio voltou a ganhar a companhia do Cruzeiro. A dupla contabiliza cinco conquistas cada. Flamengo, Corinthians e Palmeiras estacionaram nos três títulos cada. Já Atlético Mineiro, Vasco, Santos, Sport, Fluminense, Paulista, Santo André, Juventude, Internacional e Criciúma têm um título cada.



A Queimadense continua sendo a grande decepção do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão com duas derrotas e sem marcar nenhum gol. Hoje, a equipe vai enfrentar a Picuiense, no Estádio Jeremias dos Santos

Segunda Divisão com mais seis jogos neste domingo

Perilima continua sendo o grande destaque. Hoje vai enfrentar o Sport pela liderança do Grupo do Agreste

Ivo Marques
Especial para A União

O Campeonato Paraibano de Futebol da Segunda Divisão 2018 programa para hoje 6 jogos, válidos pela terceira rodada da primeira fase. As partidas acontecerão em Campina Grande, Cruz do Espírito Santo, Cuité, Pombal e Sumé. Algumas equipes já estão praticamente classificadas para a próxima fase, enquanto outras, já caminham para a eliminação precoce.

Pelo Grupo do Litoral, o São Paulo defenderá a liderança isolada diante do Spartax, lanterna do grupo. Este jogo estava programado para às 15 horas, no Es-



Hoje no Presidente Vargas, os jogadores do Perilima devem encontrar um adversário mais difícil pela Segunda Divisão

tádio Almeidão, mas a pedido do mandante Spartax, foi transferido para o Estádio Carneirão, às 19 horas, em Cruz do Espírito Santo. O

trio de arbitragem para esta partida será comandado por Gutemberg Pereira, auxiliado por Heriberto Henrique e Gleydson Francisco.

Ainda pelo grupo do Litoral, jogam Confiança x Internacional, também no Carneirão, só que às 15 horas. O árbitro central será Clizaldo

Luiz, auxiliado por Oberto Santos e Luiz Diego.

Pelo Grupo do Agreste, o Perilima, time de melhor campanha de toda a competição, receberá o Sport. Quem vencer assume a liderança do grupo, já que ambos têm 100 por cento de aproveitamento. A partida está programada para as 15 horas, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande. O árbitro central desse jogo será Tiago Ramos, auxiliado por Thomas Diniz e Wladimir Cunha. No mesmo grupo e no mesmo horário, o Picuiense enfrenta a Queimadense, no Estádio Jeremias Santos, em Cuité. O trio de arbitragem será Afro Rocha, auxiliado por Giovani Vicente e Tafaél

Guedes. Esta partida será de portões fechados, por determinação do MPPB.

No Grupo do Sertão, o líder Femar vai encarar o Esporte de Patos, em partida que vale a liderança. O jogo está programado para as 15 horas, no Estádio Jacintão, em Sumé, e será jogo de torcida única. A arbitragem será de Josimarques Domingos, auxiliado por Francielton Vieira e Esdras Marques. Na outra partida do grupo, Nacional de Pombal e Sabugy jogam para fugir da lanterna, às 15 horas, no Perreirão, em Pombal. O árbitro central será Euneris Inácio, auxiliado por Kilden Tadeu e Crivalesco Marco. Esta partida será de portões fechados, por determinação do MPPB.

Falando de esportes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Ainda sobre a Segunda Divisão

O Campeonato Paraibano da Segunda Divisão se supera a cada rodada, mostrando que de profissional, a competição não tem nada. Na última quarta-feira, um estádio escolhido pela FPF para sediar o jogo Queimadense x Perilima, em Galante, não tem banco de reservas, não tinha se quer uma marcação em alguns setores do gramado e até uma trave menor do que outra. É uma brincadeira de mau gosto. Quando a bola rolou, um time profissional esmagou outro amador, com um placar de handebol, 8 a 0.

Os problemas da rodada não pararam por aí. O jogo entre Confiança x São Paulo Crystal, no Estádio Carneirão, em Cruz do Espírito Santo, começou na quarta e terminou na quinta-feira. A partida começou com um atraso de quase 1 hora, porque não tinha uma ambulância. Resultado, o estádio não tem uma boa iluminação e o jogo teve de ser suspenso, aos 27 minutos do segundo tempo, porque ninguém via mais nem a bola.

Não dá para levar a sério uma competição desta.

No mais, para o torcedor que gosta de ver gols, a segundona é uma festa. Queimadense, Sabugy, Spartax e Picuiense são sacos de pancada. No grupo do Litoral, apenas São Paulo Crystal e Confiança têm times capazes de disputar a competição. No Agreste, só o Perilima e o Sport Clube. E no Sertão, Esporte e Femar. O resto não merece se quer participar de uma competição profissional, deveriam investir apenas na base, revelando jogadores.

Mas a política sempre impera, o jeitinho brasileiro para agradar esse ou aquele dirigente resolve, e no final, o resultado é este que nós estamos vendo. Clubes sem registrar jogadores a tempo de participar do início da competição, estádios sem condições de sediar um jogo profissional, jogos com portões fechados, falta segurança, falta ambulância, falta futebol etc.

Copa do Brasil

O Cruzeiro é o grande favorito ao título da Copa do Brasil. O time de Mano Menezes está sobrando, e nem o poderoso Palmeiras de Felipão conseguiu parar a Raposa. Do outro lado está o Corinthians, que deixou de ser Timão há muito tempo. É um timinho e mostrou isso contra o Flamengo, quando mesmo jogando em casa, não chutou mais do que cinco bolas ao gol adversário em 90 minutos. Um time que joga retrancado e não acerta um passe de mais de 10 metros. Mas como em futebol tudo é possível, vamos esperar para ver.

O Flamengo é o mesmo

O Flamengo continua o mesmo. Na administração de Bandeira, o time está cada vez mais rico e estruturado, e cada vez mais longe dos títulos. O ano está terminando e o clube não ganhou nada que disputou. Entregou um time recheado de

medalhões para ser comandado por um menino estudioso, que só tem uma forma de jogar, que a princípio foi uma grande surpresa positiva, mas que depois foi manjada pelos outros técnicos e acabou frustrando os torcedores. Sem um plano B e com algumas estrelas rendendo bem abaixo do esperado, o Rubro-Negro caminha, a passos largos, para mais um ano de frustração e vira motivo de chacota para os adversários.

Parabéns ao Botafogo

O Belo completou na última sexta-feira, 87 anos de fundação. O clube com maior número de conquistas no Campeonato Paraibano tem muito o que comemorar. Nos últimos anos, o Botafogo vem investindo em estrutura e não tenho dúvidas que em breve fará parte da segunda divisão do futebol nacional. Este ano faltou pouco, mas o caminho é este.



Arqueologia acha indícios da existência do unicórnio

Animal viveu há 33 mil anos; tinha semelhanças com o rinocerante, com altura de até 1,85 e cerca de 3,6 toneladas

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O pessoal dos contos infantis pinta os unicórnios como seres míticos, de aspecto sutil, de preferência com asas e semelhantes a cavalos voadores. Não são nada disso. Eles existiram, sim. Só que, pareciam com rinocerantes magros, tinham em torno de 1,85m de altura, quatro metros e 40 cm de largura e pesavam até 3,6 toneladas, segundo informa a revista "American Journal Of Applied Sciences", adotando todos os rigores da informação de seus austeros escritores e editores cientistas.

Esses bichinhos de aspecto bizarro foram contemporâneos do homem, pois viveram há 29 mil anos (o homem tem provas arqueológicas de que viveu há 45 mil anos). Os sábios da Tomsk State University (TCU - Rússia), afirmam que o unicórnio siberiano, cientificamente batizado "Elasmotherium sibiricum" endossam tudo isto e a Fox News reforçou a atitude, fazendo bombástica publicação sobre o assunto. O pintor alemão Heinrich Harder, publicou uma pintura do unicórnio primitivo siberiano na Wikimedia Commons, para oferecer maior credibilidade a essas descobertas.

Alguns cientistas acreditavam que os unicórnios teriam deixado de existir 350 mil anos atrás. Mas, uma ala apegada aos segredinhos - a turma lacônica da Rússia, China e Coréia do Norte -, dava uns risinhos e muxoxos pelo canto da boca e dizia: "olha que bando de otários; eles existiram mesmo e, talvez, a gente ainda encontre, hoje, alguns deles por aqui". Pois é: enquanto a turma ria das afirmações do gordinho Kim Jong-un, ditador da Coréia do Norte, que propalava ter um unicórnio numa toca de Piongiang, a ciência chega, acaba com o buling e reafirma que o bicho existiu mesmo, e pronto.

Maior explosão afirmatória sobre a existência real do bicho que até agora era mítico, vem de pesquisadores russos, que assinam embaixo como é verdadeira a informação de que unicórnios e humanos viveram na terra ao mesmo tempo, pois o primeiro fóssil humano, encontrado em 2008, tem 450 séculos de existência. O exemplar siberiano pintado por Harder, tem um chifre proeminente entre os olhos, é levemente peludo, e seria um habitante das "tundras", onde nasce um pasto razoável, mas não existem árvores de grande porte. A Revista Glamour publicou o que você está lendo, em sua edição de 9 de abril de 2017.

O exemplar siberiano pintado por Harder, tem um chifre proeminente entre os olhos, é levemente peludo e seria um habitante das "tundras"

"Bichinhos" de aspecto bizarro foram contemporâneos do homem



Foto: Divulgação/Internet

+ "Não confie nas palavras de quem tem mais de 30 anos"

A idade de King Jung -Un é de calculáveis 35 anos. Mas, ele só não é confiável, na história dos unicórnios, porque os pinta cor de rosa, mariscados de branco e com um laço lilás no pescoço, que se destaca numa pelagem branca, encimada por crina prateada. Sendo assim, a música de Cláudia (não confie em ninguém com mais de 30 anos) cabe certinho na carapuça de "Pão de Bico", que as mulheres coreanas consideram "o homem mais sexy do mundo" (e quem não considerar assim, vai virar comida de cachorro ou morrer espeta-

do por agulha venenosa).

Prolífico em inventar histórias com conotação de lendas e mitos, Kim Jung-un afirmou, em dezembro de 2012, através da agência estatal KCNA, de seu país, que os unicórnios existem. E, pasmem, ele próprio teria um, nos subterrâneos de Piongiang. O Instituto de História da Academia de Ciências Sociais da Coréia do Norte - DPRK - endossou a afirmação, por livre e espontânea pressão, digo, vontade. Na Toca do Unicórnio do rei Tongmyong, fundador do Reino Koryo (918-1392), teria sido achada uma

espécie de cavalo tufão, com um único chifre na testa, a quem todos passaram a chamar de "O Unicórnio do Rei".

Na frente do templo budista de Piongiang existe uma pedra entalhada, com as palavras "toca do Unicórnio". Os livros de história deste controverso país falam do unicórnio cavalgado pelo rei Tomgmyong, de acordo com as palavras de Jo Hui Sung, diretor do Instituto KCNA. O antigo livro Singjundonggukyojisungman, teoricamente escrito no Século XVI, é considerado a bíblia da geografia norte-coreana, e já

assinava a toca deste unicórnio em seus mapas.

Nenhuma prova científica foi mostrada pelas autoridades arqueológicas norte-coreanas sobre a toca do unicórnio e seu exótico inquilino. Kim Jong-un, na maior cara de pau, força o povo a acreditar no que ele diz a fim de engrandecer a imagem da Dinastia Kim no país. Saibam que a mitologia coreana lança mão de lendas nacionais e contos tribais sobre as divindades dos animais. Na Coréia do Norte, ninguém é besta para não acreditar que os unicórnios não existem na toca de Piongiang e que eles são da forma e cor que o presidente bolo-fofo imaginar.

Kim Jong-un, entre outras proezas que a ele atribuem, estão as mortes de seu tio Jang Song-Thaek e de seu meio-irmão Jim Jong Nam. Dizem que ele mandou triturar os corpos e alimentar os cães ferozes da família. Oficialmente, Thaek foi morto com uma injeção letal, acusado de "depravação e mulherengo". Nam, como meio-irmão do ditador, cometeu o erro de afirmar que também era "filho do Monte Baedku", a maior montanha da Coréia do Norte, considerada "mãe" dos governantes míticos da dinastia Kim. Nam era bastardo e Kim Jong - un considerou caluniosa a sua afirmação. Foi espetado por duas mulheres no aeroporto de Kuala Lumpur, que injetaram nele um veneno letal, de efeito ultra- rápido.



Piadas

Confiança é tudo

Alguns professores de uma faculdade de engenharia foram convidados a entrar em um avião. Após todos se acomodarem confortavelmente, eles foram informados de que o avião havia sido construído por seus alunos.

Surra no marido

A mãe pede ao filho pra ligar pro celular do pai, para avisar a hora do jantar.
 - E aí meu filho o que ele disse?
 - Mãe, já liguei 3 vezes, e sempre quem atende é uma mulher.
 - Pois deixa aquele safado, ele vai ver quando chegar em casa...

Mal o pai aparece na frente da casa, ela parte pra cima dele, e dá a maior surra no marido. Os vizinhos se aproximam pra ver o que está acontecendo. Ela gritando como louca: - safado, cafajeste, vagabundo!!!
 Venha cá meu filho.
 Fale pra todo mundo o que aquela mulher falou pra você ao telefone.
 - O Filho: - Ah mamãe, ela dizia: "Seu saldo é insuficiente para realizar essa ligação"

O bêbado e os santos

O bêbado saiu da igreja e o padre falou:
 - Vai com Deus meu filho, e que São Pedro, Santa Luzia, Santo Antônio e Nossa Senhora te acompanhem...
 O bêbado saiu e pegou sua bicicleta... Logo mais adiante caiu e disse:
 - Eu sabia que tanta gente na bicicleta não ia dar certo!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Rabo (tatu), 2 - Língua (tatu), 3 - Mão (tatu), 4 - Orelinha (tatu), 5 - Olho (zebra), 6 - Gravata (zebra), 7 - Galho, 8 - Pássaro, 9 - Nuvem.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Civil, Militar ou Federal?

As FORÇAS policiais brasileiras são divididas em: Polícia CIVIL, Polícia MILITAR e Polícia FEDERAL. Mas qual é a diferença ENTRE elas?
 Polícia Civil: deve ATUAR zelando pelo cumprimento das LEIS e investigando CRIMES cometidos contra PESSOAS e patrimônios. Está subordinada aos governadores dos seus respectivos ESTADOS.
 Polícia Militar: é responsável por um policiamento ostensivo que preserve as leis e a ORDEM PÚBLICA. Está dividida em regimentos, batalhões e companhias e subordinada aos governadores estaduais.
 Polícia Federal: está SEDIADA em Brasília, mas atua em todo o território nacional CONTRA o tráfico de DROGAS e o contrabando, APURA infrações PENAIS contra a UNIÃO e suas empresas públicas e também cumpre o papel de AGENTE oficial em aeroportos e PORTOS do BRASIL. Assim, esta POLÍCIA é subordinada ao Ministério da Justiça.

S L I S A R B N R G Z
 W L Y L R S A G O R D
 S O T R O P Y B H K J
 E W T N M A T U A R M
 T E N T R E S M X A I
 N X Y G Y E C M D E L
 E Y X W M W T A K R I
 G S D I E I I X N K T
 A N R H D D Y L Z Y A
 J C G F E O R D E M R
 N N N S X G T L T R F
 E G M P U B L I C A E
 E M M K E V B D
 A R U P A E T E
 C N Z N R S M R
 U N I Ã O T B A
 E B W S A F L
 C I K Z D G E
 H S F H O B X
 T S O Y S C T
 F R G X I V
 K C H L V P
 P A I E I E
 O L T A S E S
 I T R T I O
 F C C C T A N A
 V F I A N L R S
 N W A E O H G B
 R J P H C F R E



Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS
 www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Condição do veículo que enfrentado por um soldado (Mil.)	sofreu perda total	"Sai da Minha (?)", sucesso do SPC Casa comercial típica de shoppings	Cidade portuária do Japão
Os eventos lembrados pelo padre na missa			
		Tecido de toldos O "P" na sigla TPM	
Ilha do Pará De (?) de esquelha	Marca da dança da Mulata Globeleza	Que têm ressaltos, como o bambu	Peneira (bras.) (?) Gaivão, beato
			Como ficou conhecida Mata Hari (Hist.)
Digitalizar (inform.) Divide quintais		Rita (?), cantora Sinal de perigo	
Torneio de tênis Alça voo (o avião)			3,1416 (Mat.) Queimar no fogo
			É captada pela fotografia Kirlian
Membrana como o peritônio (Anat.)			Urso, em espanhol
Decompor um número (Mat.)		(?) Morales, político boliviano Sem fala	
Atrações do parque Yellowstone (EUA)			
Mofo		Aparato circular da ginástica rítmica	

BANCO 3/oso, 5/osa, 6/março, 7/fatorar, 8/escanear, 9/olhos, 10/saracoteio, 14

O BITA chegou da Galáxia da Alegria com muitas novidades!

Nas bancas e livrarias.

Solução

Horóscopo

Áries
 Iniciamos a semana com a Lua na fase Cheia em seu signo, que chega unida a Quíron sob a tensão de Saturno em Capricórnio. Esse cenário traz dias de pressão e dificuldades na vida pessoal e profissional. Mantenha-se calmo e respeite seu estado de espírito, pois as emoções se afloram neste período. Sol e Mercúrio seguem juntos em Libra e em aspecto muito positivo com Marte em Aquário, indicando dinamismo nas relações pessoais e profissionais. Para os comprometidos: Aproveite essas energias para renovar a vida a dois.

Touro
 Iniciamos a semana com a Lua na fase Cheia em Áries, que chega unida a Quíron sob a tensão de Saturno em Capricórnio. Esse cenário traz conexão com o próprio mundo emocional, introspecção, além de certa instabilidade. As emoções ficam afloradas e, por isso, decisões de caráter definitivo devem ser evitadas. Sol e Mercúrio seguem juntos em Libra e em aspecto muito positivo com Marte em Aquário, indicando a possibilidade de surgir um novo projeto nos próximos dias. A rotina entra em movimento, sobretudo no trabalho.

Gêmeos
 Iniciamos a semana com a Lua na fase Cheia em Áries, que chega unida a Quíron sob a tensão de Saturno em Capricórnio. Esse cenário traz dificuldades com relação a uma equipe profissional, que talvez necessite de mudanças. Você se mostra mais recluso e afastado do agito social. Sol e Mercúrio seguem juntos em Libra e em aspecto muito positivo com Marte em Aquário, indicando a possibilidade de um romance ser delineado pelo Cosmos nos próximos dias. Espere conexão com os assuntos do coração.

Câncer
 Iniciamos a semana com a Lua na fase Cheia em Áries, que chega unida a Quíron sob a tensão de Saturno em Capricórnio. Esse cenário traz dificuldades para os dias, sobretudo em projetos de trabalho. Você pode decidir mudar alguns rumos em sua vida profissional. Sol e Mercúrio seguem juntos em Libra e em aspecto muito positivo com Marte em Aquário, indicando um momento de mais atenção aos entes queridos, pois você se encontra mais acolhedor. As relações familiares e a vida doméstica ganham o seu envolvimento.

Leão
 Iniciamos a semana com a Lua na fase Cheia em Áries, que chega unida a Quíron sob a tensão de Saturno em Capricórnio. Esse cenário traz dinamismo e pressão em projetos de médio prazo, sobretudo os que envolvem empresas e pessoas de outros países. Sol e Mercúrio seguem juntos em Libra e em aspecto muito positivo com Marte em Aquário, indicando a possibilidade de se firmar um novo contrato. A vida social ganha movimento. Pessoas importantes para a sua ascensão profissional se aproximam.

Virgem
 Iniciamos a semana com a Lua na fase Cheia em Áries, que chega unida a Quíron sob a tensão de Saturno em Capricórnio. Esse cenário traz introspecção e contato com suas reais necessidades emocionais. A carência e o pessimismo podem fazer parte de seus dias. É necessário promover uma profunda limpeza no campo das emoções. Sol e Mercúrio seguem juntos em Libra e em aspecto muito positivo com Marte em Aquário, indicando benefícios aos novos investimentos. A vida prática e a vida financeira ganham bom dinamismo.

Libra
 Iniciamos a semana com a Lua na fase Cheia em Áries, que chega unida a Quíron sob a tensão de Saturno em Capricórnio. Esse cenário traz dificuldades e problemas nas relações. Um namoro, casamento ou sociedade pode chegar ao fim neste período. Sol e Mercúrio seguem juntos em seu signo e em aspecto muito positivo com Marte em Aquário, indicando a possibilidade de surgir um novo projeto profissional que promete trazer crescimento. Novas oportunidades na vida pessoal e profissional devem cruzar o seu caminho.

Escorpião
 Iniciamos a semana com a Lua na fase Cheia em Áries, que chega unida a Quíron sob a tensão de Saturno em Capricórnio. Esse cenário traz dificuldades na rotina, pois as exigências serão maiores. O trabalho deve precisar de mais seriedade e comprometimento de sua parte. Sol e Mercúrio seguem juntos em Libra e em aspecto muito positivo com Marte em Aquário, indicando um ótimo período para realizar agradáveis encontros com amigos em seu lar. A vida doméstica e as relações familiares ganham movimento.

Sagitário
 Iniciamos a semana com a Lua na fase Cheia em Áries, que chega unida a Quíron sob a tensão de Saturno em Capricórnio. Esse cenário traz conexão com os assuntos do coração. A relação com os filhos ou um romance pode apresentar dificuldades. Sol e Mercúrio seguem juntos em Libra e em aspecto muito positivo com Marte em Aquário, indicando a possibilidade de se realizar um bom contato comercial nos dias que seguem. Antigos e novos amigos se aproximam e a vida social ganha força e movimento.

Capricórnio
 Iniciamos a semana com a Lua na fase Cheia em Áries, que chega unida a Quíron sob a tensão de Saturno em seu signo. Esse cenário traz introspecção e afastamento do agito social. A vida doméstica e as relações familiares chamam o seu envolvimento. É necessário abrir-se mais para as pessoas que ama. Sol e Mercúrio seguem juntos em Libra e em aspecto muito positivo com Marte em Aquário, indicando a possibilidade de surgir um novo projeto profissional que promete trazer crescimento. Novas oportunidades na vida pessoal e profissional devem cruzar o seu caminho.

Aquário
 Iniciamos a semana com a Lua na fase Cheia em Áries, que chega unida a Quíron sob a tensão de Saturno em Capricórnio. Esse cenário traz dificuldades na comunicação, sobretudo se estiver em jogo acordos e reuniões de negócios. Desentendimentos podem ocorrer, portanto, cuidado com as palavras nunca é demais. Sol e Mercúrio seguem juntos em Libra e em aspecto muito positivo com Marte em seu signo, indicando a necessidade de se conectar com o Sagrado de dentro e fora de si. São tempos de interiorização, Projetos de viagens e publicações ganham movimento.

Peixes
 Iniciamos a semana com a Lua na fase Cheia em Áries, que chega unida a Quíron sob a tensão de Saturno em Capricórnio. Esse cenário traz dificuldades nas finanças e vida material. Pode ser adiado um projeto ou contrato referente ao aumento de seus ganhos. O atraso em pagamentos não está descartado. Sol e Mercúrio seguem juntos em Libra e em aspecto muito positivo com Marte em Aquário, indicando dinamismo e desenvolvimento em negociações e acordos de sociedades ou parcerias financeiras.

FIQUE POR DENTRO!

FGTS pode ser usado para compra de órteses ou próteses, diz a lei

Anézia Nunes
Especial para A União

Trabalhadores com deficiência de natureza física ou sensorial poderão usar o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para a compra de prótese e órteses. Essa possibilidade já estava prevista desde 2015, quando foi publicada a Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência - o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

O Decreto nº 9.345/18 ampliou o direito ao saque do FGTS aos trabalhadores com deficiência de natureza física ou sensorial (auditiva e visual), que produza efeitos pelo prazo mínimo de dois anos para aquisição de órtese e/ou prótese não relacionadas ao ato cirúrgico.

No entanto, faltava a regulamentação dessa lei, o que foi feito em abril deste ano, por meio de decreto. Para ter acesso ao recurso e usá-lo para a compra de próteses e órteses, é preciso ser considerado trabalhador com deficiência, ou seja, aquele que tem impedimento de natureza física ou sensorial que produza efeitos pelo prazo mínimo de dois anos e possa impedir sua participação plena e efetiva na sociedade, em condições de igualdade com as demais pessoas.

“A CAIXA analisará a documentação e, caso aprovada, disponibilizará o valor da órtese e/ou prótese adotada pelo SUS ou saldo da conta vinculada para aquisição da órtese e prótese. O trabalhador deve aguardar interstício mínimo de dois anos, a contar da data do débito, para nova utilização”, explica Soterian Coutinho responsável pelo setor REMAC/JP.

Para a comprovação dessa necessidade, será necessária a apresentação de laudo médico atestando a condição de pessoa com deficiência, a espécie, o grau ou o nível da deficiência, e a prescrição da órtese ou prótese a ser adquirida.

A quem se destina?

O benefício se destina ao trabalhador ou diretor não empregado com deficiência de longo prazo, de natureza física ou sensorial e que necessita adquirir órtese ou prótese para promoção de sua acessibilidade e inclusão social. Ou ainda para aquele que possui impedimento, que produza efeito pelo prazo mínimo de 2 anos e que se enquadre nas categorias previstas nos incisos I, II e III do parágrafo 4º do Decreto 3.298/99.

O inciso I define deficiência física como a alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, trioplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.

O inciso II estabelece que deficiência auditiva é a perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz. Já o inciso III define deficiência visual como cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.

Órteses e próteses

É permitida a utilização do FGTS



Foto: Divulgação/Internet

Para liberar o dinheiro basta que o trabalhador comprove a deficiência física ou sensorial na solicitação

SERVIÇO Consulte seu médico

■ Receba do seu médico o laudo que ateste a sua deficiência física ou sensorial de longo prazo e a prescrição da órtese e/ou prótese.

■ Reúna a documentação

■ Reúna a documentação necessária e apresente à Agência CAIXA.

■ Apresente a documentação à Agência CAIXA

■ A CAIXA analisa a documentação e, caso aprovada, disponibiliza o valor da órtese e/ou prótese adotada pelo SUS ou saldo da conta vinculada para aquisição da órtese e prótese.

Documentação

Laudo de Avaliação – Deficiência física ou sensorial, fornecido pelo médico que acompanha o tratamento do paciente, emitido no endereço www.conectividadesocial.caixa.gov.br/medicos onde conste o nome da doença e o código da Classificação Internacional de Doenças – CID respectivo, o tipo e o nível da deficiência, o código da órtese e/ou prótese, o nº de inscrição no CRM ou RMS, e a assinatura sob carimbo/identificação do médico.

Documento de identificação oficial do trabalhador ou diretor não empregado e CTPS na hipótese de saque de trabalhador ou Ata da assembleia que deliberou pela nomeação do diretor não empregado cópia do Contrato Social registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos ou na Junta Comercial, ou ato próprio da autoridade competente publicado em Diário Oficial. Os documentos devem ser apresentados em via original e Cartão do Cidadão ou Cartão de Inscrição PIS/PASEP/NIT ou inscrição de Contribuinte Individual junto ao INSS para o doméstico não inscrito no PIS/PASEP.

*Caso o médico não possua acesso à internet, para emissão do Laudo de Avaliação, poderá utilizar o formulário disponível para download no site da CAIXA e promover o preenchimento manual do documento durante o atendimento ao paciente.

Condições Procedimentos a serem efetuados pelo médico responsável:

Médico responsável pelo tratamento do trabalhador acessa o endereço eletrônico <http://www.conectividadesocial.caixa.gov.br/medicos> e informa dados pessoais para validação. Informa dados de identificação do trabalhador e do estabelecimento de saúde onde é realizado o tratamento. Atesta a deficiência física ou sensorial de longo prazo do trabalhador ou diretor não empregado, observados os incisos I, II e III do Decreto 3.298/99. Promove a prescrição da órtese e prótese, observados os parâmetros estabelecidos pelo SUS, transmite o laudo eletronicamente para a CAIXA. Imprime o Laudo Médico, carimba, assina e fornece ao trabalhador; indica ao trabalhador que ele deve assinar a Solicitação de Saque FGTS. Excepcionalmente, caso o médico não tenha acesso à internet durante o atendimento ao trabalhador com deficiência, poderá acessar previamente o formulário disponível para download no site da CAIXA e promover o preenchimento manual do documento durante o atendimento ao paciente.

Valor

Será liberado o valor da órtese e/ou prótese estabelecido na Tabela do SUS, limitado ao saldo disponível na conta de FGTS do trabalhador.

Prazo para nova utilização para aquisição

O trabalhador deve aguardar interstício mínimo de dois anos, a contar da data do débito, para nova utilização.

apenas para as órteses e/ou próteses não relacionadas ao ato cirúrgico para promoção de acessibilidade e inclusão social, constantes na Tabela de Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção – OPM, do Sistema Único de Saúde – SUS.

Acessibilidade: Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na ru-

ral, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;

Entre os exemplos de algumas órteses e próteses que poderão ser adquiridas, estão as auxiliares de locomoção, como muleta axilar e andador fixo; ortopédicas, como colete e prótese exoesquelética; auditivas, como aparelho de amplificação sonora e molde auricular; e oftalmológicas, como prótese ocular e óculos com lente filtrante para albinos. O trabalhador que possui deficiência de natureza física ou sensorial de longo prazo pode utilizar o saldo da sua conta de FGTS para comprar órteses e/ou próteses não relacionadas ao ato cirúrgico.

Agnaldo Almeida

colunadeagnaldo@vol.com.br

O Brasil que eu não quero

A TV Globo instituiu em nível nacional uma campanha para saber dos seus telespectadores qual o futuro que eles querem para o Brasil. Embora quase todo mundo ache que campanhas patrocinadas pela Globo têm sempre uma segunda intenção, visando manipular os dados em vez de aproveitá-los para uma reflexão sadia da chamada opinião pública, ainda assim a tal campanha não é de todo condenável. Colecionando tantos depoimentos, a emissora dispõe hoje de um arsenal de informações que, por exemplo, os partidos políticos não detêm.

Como algumas pessoas já comentaram, é verdade que os depoimentos, de tão repetitivos, causam náuseas e aborrecem. São reproduzidos três ou quatro vezes ao dia, sempre com a mesma lengalenga: “Quero um país sem corrupção, sem preconceitos e sem violência. Quero também um Brasil em que a educação e a segurança sejam prioridades”. Qualquer demagogo de plantão, filiado a esta farra político-partidária que existe hoje no país, repetirá o mesmo em seus pronunciamentos de campanha eleitoral.

Não acho que a Rede Globo esteja errada ao fazer tipo de sondagem testemunhal. Mas não sou bobo ao ponto de pensar que, dirigida assim, a esmo, esta pergunta – Que Brasil você quer para o futuro – possa contribuir para um melhor entendimento dos anseios populares. É óbvio que todos querem um Brasil sem roubalheira, com serviços públicos de qualidade e com representantes políticos dignos desse nome. Queremos, sim – e por que não haveríamos de querer – um país mais igual, sem preconceitos e, sobretudo, com a tolerância que a nossa formação multirracial exige.

A Globo talvez pudesse, quem sabe, reverter a sua pergunta e indagar dos telespectadores “qual o Brasil que eles não querem de jeito nenhum”. Se me fosse concedido o direito de dizer, claramente, o Brasil que não quero, responderia o seguinte:

- Não quero este clima de ódio que tomou conta da política brasileira, em que até amigos e familiares se indispõem uns contra os outros por causa de eleições.

- Não quero um Brasil que, a olhos vistos, caminha para o atraso científico e vira as costas para a inovação. Não gostaria que o país continuasse com esta pedagogia retrógrada, de quatro negro e giz, amparada nesse ridículo sistema de decoreba.

- Não pretendo que o Brasil, sendo uma das grandes economias mundiais, se sujeite à ganância do chamado mercado, cuja cara ninguém viu até hoje.

- Também não desejaria que o Brasil fosse, como ocorre hoje, reconhecido como um dos países em que as minorias não têm direitos a exigir e terão sempre de ser subjugadas.

- Não, não é neste Brasil que comete 63 mil homicídios por anos que eu gostaria de viver. Um país que assassina gays e discrimina negros.

- Pra não esquecer: o trânsito rodoviário, que mata mais de 60 mil brasileiros por anos, também não é uma coisa da qual a gente possa se orgulhar.

- O Brasil que eu não quero é este que está aí: que cria castas e castelos e impede a ascensão social dos mais pobres. Sociólogos e historiadores, quando se debruçarem sobre esta quadra, haverão de revelar com números e dados esta tragédia que vivemos hoje.

- Não quero um Brasil que se aproveite da ignorância de sua gente mais modesta e use indevidamente o nome de Deus para fazer campanha política.

- Não quero promessas vãs, ideias mirabolantes e acenos fantasiosos, seja de quem for: dos políticos, dos religiosos ou dos professores.

- Quero, se agora for possível dizer, um Brasil em que a TV Globo nunca mais precise me perguntar: “Que Brasil você quer para o futuro?”

Frango empanado com maionese

Fotos: Reprodução/Internet

Ingredientes

- 1 kg de coxas ou sobrecoxas de frango pequenas
- 1 pote de maionese de 250g
- farinha de trigo
- 3 dentes de alho amassados
- sal
- óleo para fritar

Preparo

- 1 - Lave os pedaços de frango e retire toda a pele
- 2 - Tempere com alho e sal
- 3 - Em uma tigela, coloque um pouco de farinha de trigo e passe os pedaços de frango
- 4 - Em outra tigela, coloque um pouco de maionese e com auxílio de um garfo, apanhe um pedaço de frango de cada vez e passe-o na maionese, de forma que fique totalmente envolvido por ela
- 5 - Finalmente, passe os pedaços de frango, envoltos na maionese, novamente na farinha de trigo
- 6 - Aqueça bem o óleo e coloque os pedaços de frango de modo que fiquem totalmente cobertos
- 7 - Em seguida diminua a chama do fogão para que as partes de frango dourem e fritem por igual, não ficando cruas por dentro
- 8 - Servir quente com arroz branco e salada



Gelatina Mosaico



Ingredientes

- 1 pacote de gelatina sabor morango
- 1 pacote de gelatina sabor uva
- 1 pacote de gelatina sabor limão
- 1 pacote de gelatina sabor abacaxi
- 1 pacote de gelatina sabor framboesa
- 1 envelope de gelatina em pó sem sabor
- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de creme de leite com soro

Preparo

- 1 - Prepare cada gelatina separadamente, dissolvendo cada uma em 250ml de água fervente
- 2 - Dissolva bem cada gelatina, coloque cada gelatina em uma forma separada, de preferência em formas quadradas, leve para gelar até ficar bem consistente ou de um dia para o outro
- 3 - Retire as gelatinas da geladeira e corte em cubos, coloque todas juntas em uma travessa e reserve
- 4 - No liquidificador adicione o creme de leite com o soro, o leite condensado e bata bem, em seguida com o liquidificador ainda ligado adicione a gelatina sem sabor incolor dissolvida conforme as instruções do fabricante bata somente para misturar
- 5 - Despeje o líquido sobre a gelatina reservada e misture delicadamente, depois leve para gelar até ficar consistente

Bolo de laranja de liquidificador

Ingredientes

- 3 ovos
- 2 copos tipo americano de açúcar
- 1/2 copo tipo americano de suco de laranja
- 1/2 copo tipo americano de óleo
- 1 colher de sopa de fermento em pó
- 2 copos tipo americano de farinha de trigo
- Raspas de laranja

Preparo

- 1 - Coloque todos os ingredientes no liquidificador, menos o fermento e o trigo
- 2 - Bata bem e transfira para uma tigela
- 3 - Acrescente o trigo e o fermento
- 4 - Misture e despeje em uma forma untada e enfarinhada
- 5 - Asse em forno médio pré-aquecido

